



CAMPEÃO

das províncias



preço 0,75 euros | 150800

2ª Série | Ano 4 | Nº 158 | 4 de Outubro de 2001 | edição Aveiro

Directora Lírio Vintal | Propriedade Rêguez

Autarquias 2001

Souto propõe-se continuar

A notícia era esperada pelo que pouco de novidade continha. Alberto Souto anunciou a sua recandidatura à Presidência da Câmara Municipal de Aveiro, e fazia-o sem nome da causa da terra, arregaçado a valores de acção cívica que notoriamente

o nosso sentir do averisismo, e tendo por fim singular melhorar a vida das pessoas, que é, afinal o supremo sentido da política, como anunciou no acto público que contou com a presença de "notáveis" do PS, apesar da sua condição de Independente.

Página 11

Em Águeda

Comerciantes temem novas cheias

Página 13

Beira-Mar vai ter nova sede

Página 8

entrevista da semana: João Bernardo



A partidarite, o sectarismo, não constrói nada de positivo

Páginas 3, 4 e 5



Vip-clinic Aveiro

Depois da praia e com a chegada do Outono a sua pele necessita de cuidados especiais e de um bom relaxamento - Venha experimentar o novo tratamento SPA Prestígio Hidratação

Condições especiais até 31 de Outubro

- 50% de desconto na primeira sessão
- Na compra de 3 produtos oferta de uma excepcional e prática bolsa (disponível ao stock existente)

- Aproveite para conhecer o novo lançamento de despigmentação (anti-manchas) e anti-envelhecimento

Atelier do corpo
A ESTÉTICA EM EVOLUÇÃO

Rua Alberto Souto, 24 - 1º andar - 3800 AVEIRO
Tel. 234 385 685 - Fax 234 385 686



AUTO NAZARETIS

AUTOMÓVEIS MULTIMARCAS

Marca / Modelo	Ano	EUROS	€12.
PEUGEOT 106 XRD	1990	6.736,18	1100
PEUGEOT 106 XRD	1995	4.738,58	920
VOLKSWAGEN PASSAT CL 1.8	1990	6.884,37	1300
HONDA CIVIC LX	1994	6.250,17	1000
FIAT PRIMO	1993	7.703,35	1050
RENAULT CLIO	1994	3.746,90	750
FIAT PALIO	1999	9.477,35	1800
BMW 200i	1992	12.489,00	2300
FORD FIESTA	1998	1.742,80	350
HONDA CR 1.6	1999	1.438,40	300

TERMO DE AS VENTURAS GARANTIDAS

STAND: Av. José Estevão, 61
LOJA - A - Odeio de Nazaré
Telef. 234 367 836 - Fax 234 368 133
E-mail: autonazaretis@net.telepac.pt
http://www.agvagos.com

ficha técnica

Campeão

das Províncias:

Propriedades:
REGAÇOZ, Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro.

Director:
Lino Vinhal.

Consultor Editorial:
Cristina Barros.

Paquigrafia:
Miguelangel.

Públicos:
Públicos - Coimbra.

Coordenador de Edição:
Armando Baptista.

Redacção:
Avenida Boavista, Castro Branco,
Lino Vinhal e Vitor Moraes

Telefones:
234 386 106/234 426 132
Fax 234 384 981.

Av. De Lourenço Pimenta, 96-D,
2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: cavinhos@net.pt

Departamento

Comercial:
Dulcilo Rodrigues, Lúcia Cardoso,
Rafael Nobres, João Fernandes, Pau-
lo Simões e Nuno Duarte

Telefones:
234 383 787 / 234 428 136 /
234 428 246 9

Fax 234 384 981.
Av. De Lourenço Pimenta, 96-D,
2º

3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Neves, António Gengo, António Lemos, António Sobrinho, António Dias, Américo Teles, Carlos Camelo, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Sampaio, Fátima Ferreira, Gaspar Alberto, João Duarte Rodrigues, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teles e Mário, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gonçalves, Manuel Paulo Dias, Maria Cecília Moura, Maria Emília Camacho, Mário Faria, Mário Ramalho, Paulo Vítor, Pedro Regueiro, Rui Filipe de Pinho, Vítor Soares.

Delegação de S. João da Madeira:
Rua Bombaliteira Voluntária, 420 -
Lote 2 - 4ºº C

0700-5 João da Madeira
Telef. 256 822 497
e 256 832 708

Impressão:

Centro da Imprensa Comar.
Tiragem do Campeão:
9.000 ex.

Distribuição:
Público, Campeão das Provín-
cias (porto-a-porto), CTE

Registo:
CRP nº 07/225567

ISSN:
0874 - 3622.

Depósito Legal:
nº 127443/98

Preço de cada número:
150\$00 / 0,75 euros.

Assinatura anual:
5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação do
Imprensa Não-Diária.



ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Alterações ao código da estrada

Condutores pedem mais segurança e sinalização na estrada

Cristina Barros

Desde segunda-feira, dia 1, entrou em vigor um novo código da estrada, mais rigoroso e punidor para os condutores que transgridem as regras. A principal novidade é a redução da taxa de alcoolemia de 0,5 para 0,2 gramas por litro de sangue, o equivalente a um copo de vinho. Mas para além disso, nos estabelecimentos indesejados os carros ficaram bloqueados; foi instituído o controlo da velocidade mediante os dois pontos de uma itinerária; e a ligação informática entre os Centros de Inspeção e a Direcção Geral de Viação será mais estreita, entre outras medidas instituídas pelo novo código da estrada (ver página 15).

O Campeão falou com quatro condutores, que concordaram com as alterações, mas em contrapartida pedem estradas mais seguras e com melhor pavimento e mais parques de estacionamento gratuitos.

- 1- Concorda com as novas regras do código da estrada?
- 2- Que outros aspectos alteraria?

Vitor Santos
35 anos
Operador de hipermercado

Limites de velocidade devem ser respeitados

Concordo, com esta medida da redução da taxa de álcool, os condutores andam mais concentrados na estrada, não existem tantas distrações e tempos parage.



Em relação ao estacionamento, por vezes não é suficiente, e também parte do cidadão das pessoas, porque às vezes só se estaciona por dois ou três minutos.

Controlaria melhor a velocidade, é preciso que as pessoas respeitem os limites de velocidade.

Paulo Costa
35 anos
Comerciante



Estado deve dar mais condições

Eu concordo, desde que o Estado ofereça mais condições ao nível do pavimento, da sinalização, de mais espaços para estacionamento gratuitos para facilitar os contribuintes.

O Estado deve também dar mais segurança ao condutor. Em relação à velocidade, também parte do próprio código do condutor, devido ao stress do dia-a-dia é um pouco impaciente na condução.

Carolina Pimenta
26 anos
Empregada de balcão



Mais estacionamentos gratuitos

Estas medidas estão correctas, por um lado, mas por outro, as estradas deveriam ser mais seguras e ter melhor pavimento, o IP5, por exemplo, tem uma série de curvas e contra-curvas perigosas. Para além disso, deviam existir mais estacionamentos gratuitos, para a da cidade, por exemplo, com ligação aos transportes públicos. No Forum, por exemplo, o estacionamento custa 100\$00 por hora, num dia de trabalho são 800\$00 e cá foi a não se pode deixar.

Para além dos estabelecimentos e das condições das estradas, o controlo da

velocidade deveria ser mais rigoroso, pois há locais onde há escolas e crianças e não há limite de velocidade.

Esmeralda Pimenta
49 anos
Doméstica

Controlo da droga mais rigoroso

Concordo até certo ponto, porque uma pessoa que se alimente bem, e que beba por exemplo dois copos de vinho já não pode conduzir.

Considero que as auto-



ridades policiais deveriam também ser submetidas aos testes do álcool; o teste da droga devia ser mais frequente, bem como o controlo da velocidade. O número de estabelecimentos devia ser superior.



ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas



ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Telef. 234 302 122 * Fax 234 302 121
Rua da Visu 117 - A - ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO



VOUGALAR
Soc. de Construções de Vouga, Lda.
Compra e Venda de Imóveis
Telef. 234 314 105 * Fax 234 315 734
Rua das Escolas, n.º 26 - ESQUEIRA - 3800-303 AVEIRO

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas

Cuidado com as fraudes

A movimentação do dinheiro pode atrair pessoas desonestas, prontas a aproveitar-se da desatenção ou da boa fé dos outros. A troca de Escudos por Euros constituirá um período particularmente sensível neste aspecto. Assim, haverá que redobrar a atenção, através, designadamente, dos seguintes procedimentos:

- Nunca entregue o seu dinheiro a pessoas estranhas, por mais bem intencionadas que possam parecer;
- Efectue a troca de Escudos por Euros apenas aos balcões dos bancos ou das tesourarias das finanças;
- Efectue essa troca preferencialmente através de depósito em conta bancária, em vez de levar os Euros em notas e moedas.

Informação da Comissão Nacional do Euro



O Euro na sua mão

PATROCÍNIOS

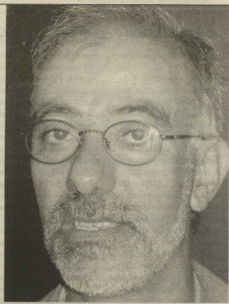


A partidarite, o sectarismo, não constrói nada de positivo

João Cândido da Rocha Bernardo, de 46 anos, casado, com uma filha a cursar Comunicação Social, é natural de Ilhavo e fez os seus estudos na terra natal, Aveiro e Lisboa onde se licenciou-se em Gestão e Administração Escolar. Profissionalmente é professor do 1.º Ciclo, cuja actividade não exerce por ser o Vice Secretário-geral do Sindicato Democrático dos Professores. Foi fundador de "Os Ilhavos", e durante muitos anos dirigente desportivo, como Presidente do Amora Futebol Clube. Do seu currículo destacamos a faceta de actor e encenador teatral, nos "Ilhavos" e no Magistério Primário de Aveiro. Na área social destacamos ter sido Professor da Santa Casa da Misericórdia do Setúbal.

Já na área profissional, foi vice-presidente da Associação Nacional dos Gestores Escolares, também vice-presidente da Associação Nacional de Formação de Professores. Na sua faceta política, foi Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora, e vice-presidente da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias). Durante dois mandatos (1976/79 e 82/86) foi deputado municipal em Ilhavo.

Militante do PS há 25 anos, a nível partidário foi membro da Comissão Nacional do Partido Socialista e é membro do Gabinete de Estudos (para a área da Educação), e é actualmente Presidente da Comissão Política Concelhia de Ilhavo do PS, e candidato anunciado à Câmara de Ilhavo, nas próximas eleições autárquicas.



João Bernardo

Arnério Bojoux

Campeão das Províncias (CP) — Que diferenças vê na militância partidária de hoje, em relação há de há 25 anos atrás?

João Bernardo (JB) — Há 25 anos a militância era mais empenhada, mais dedicada, os jogos de interesse não existiam como hoje, infelizmente, vão aparecendo. Era um conjunto de pessoas que tinham uma grande ansia de demonstrar uma vontade férrea de participar na vida política e social. Hoje, os Partidos, reconhecem-lo, não têm sabido acompanhar as mudanças do tempo, e as estruturas, a nível local, como são as estruturas concelhias, precisam de se reformular e de se abrir mais à sociedade.

CP — Generalizo essa situação?

JB — Nós, em Ilhavo, temos feito um enfoque diferente sentido, mais entendemos que há que fazer ainda melhor. É preciso criar também novas formas de ligação dos Partidos, no caso vertente, do Partido Socialista, a sociedade que nos rodeia. Julgo que no futuro os Partidos, a nível local, terão uma dinâmica cada vez mais forte e mais vocacionada para a gestão do Poder Local. Isso, todavia, não deve

impedir, bem pelo contrário, deve aprofundar a forma de ligação dos militantes de cada localidade, aquilo que são as políticas nacionais desarticuladas pelo respectivo Partido Político. Acho que o Partido Socialista precisa de continuar a fazer um esforço de maior aprofundamento da sua democracia interna, no sentido de que cada um dos seus militantes sinta que é mais acompanhado aquilo que é a política nacional do Partido, que neste caso é o Partido do Poder, o que, por um lado deveria implicar uma maior participação, e por outro, necessita de haver uma vontade colectiva da construção de um Portugal moderno.

CP — Isso, muitos vezes não acontece...

JB — Nós próprios sentimos que participamos muito pouco naquilo que são as grandes políticas nacionais do Partido, O Partido Socialista, que é um partido de grande disjunctividade democrática interna, precisa de aprofundar essas camadas, que não têm fluído tanto como deviam fluir.

CP — Porque é que há esse falta de participação? Desinteresse pessoal ou desinteresse político?

JB — São as duas coisas, reconhecemo-lo. Há um

desânimo com a política, há alguma descrença. Eu penso que se por um lado é justificável, por outro também não faz sentido. O País e os Partidos Políticos, em Portugal e nestes 25 anos, construíram algo de extremamente positivo. A nossa sociedade, a nossa vida, o nosso País, é claramente diferente do que era há 25 anos atrás. Isso, deve-se à democracia, deve-se aos Partidos Políticos. Não devemos ter nenhum preconceito em reconhecer-lo ou dizê-lo. Mas em Ilhavo, que é dos concelhos do País, em termos percentuais, onde o PS tem mais militantes, sentem por vezes que as suas vontades, as suas opiniões, não são suficientemente escutadas, nem sequer têm fóruns onde o possam fazer com alguma assiduidade. E nesse sentido é que lhe referi que é necessário "olcar" os canais internos de comunicação, de forma a que o Partido Socialista possa ser cada vez mais democrático onde todos nós sentimos que a nossa voz é ouvida e compreendida, porque todos os militantes têm opiniões importantes para a gestão deste País e dos nossos concelhos.

CP — Com esse índice elevado de militantes, o que é que tem levado a uma cer-

ta hegemonia do PSD no concelho?

JB — Esse é o fenómeno de sempre... O Partido Socialista estava, em termos de militância, estagnado desde 1980 até ao ano 2000. Nos últimos dois/três anos é que se assistiu à entrada de muita gente no Partido Socialista, e os resultados ditaram verificar-se nas eleições autárquicas de Dezembro próximo. É evidente que nós sabemos que não são os militantes que ganham as eleições, embora tenham um contributo fundamental. Considero que, de facto, aqueles que se assumem como socialistas têm um papel decisivo numa vitória autárquica... e vamos contar com todos eles, e temos feito um grande apelo, para que participem numa mudança que é necessária fazer no nosso concelho.

CP — Porque considera essa necessidade de mudança?

JB — Porque desde 1976 que o concelho de Ilhavo tem vivido num marasma. E esse marasma tem um culpado na sua quase totalidade, que se chama PSD, que não tem sabido encontrar para o concelho, nem as fontes de difusão, nem uma visão global de desenvolvimento. Por causa disso, Ilhavo é hoje, em muitos aspectos, um concelho com

um atraso estrutural que é vergonhoso. Queremos romper com esse atraso e contamos com toda a gente de boas vontades para ultrapassar essa questão.

CP — Em que fundamenta essas acusações de marasma?

JB — Nós consideramos que o maior atraso do concelho de Ilhavo se prende com uma questão essencial, que é o saneamento básico. Consideramos intolerável que nas gestões da Câmara PSD nunca se tenha investido nesta área, que é fundamental. A esmagadora maioria da população do concelho ainda hoje não tem saneamento básico, e em todas as freguesias. Basta que lhe diga que não me lembro a taxa de cobertura ainda 35%... é uma taxa baixíssima para um concelho que nunca teve dificuldades financeiras. Temos tido até a situação caricata, que eu considero até lamentável, de Executivos que acabam o seu mandato com saldos positivos, com dinheiro na Tesouraria, que se têm mostrado incapazes de gastar as verbas, que se diz sempre serem pequenas, que vêm do Poder Central, e das receitas próprias das Câmaras.

CP — Acha que devia ser de outra maneira?

JB — Eu entendo que

uma autarquia tem de ser capaz não só de gastar bem as suas verbas mas também de ir buscar outras receitas, para aquilo que considera mais importante. Não ter saneamento básico neste século é não viver na Europa, e Ilhavo sofre disso. Uma outra questão para que ninguém foi capaz de olhar foi para a solução da rede viária. Ilhavo continua com a mesma esmatura da rede viária que tinha há 30 anos atrás. Falta-se muito nas vias estruturantes que circundam as aldeias da Gafanha da Nazaré e de Ilhavo, mas o que é certo é que nunca se avingou, com uma vontade férrea, para construir essas mesmas vias. Mas desme- que lhe diga ainda outras coisas: Ilhavo tem uma potencialidade muito grande que é o turismo. O turismo, que nas duas praias, nunca foi considerado um factor de desenvolvimento essencial, e nós pensamos que o deve ser.

CP — Como?

JB — Temos uma praia que cresceu de uma forma perfeitamente negativa — a Praia da Barra — que é hoje essencialmente um aglomerado habitacional e uma praia como muitas outras no País, e temos a Praia da Cruz Nova, que sempre foi uma

Continua no pag. seguinte

ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUA DR. MÁRIO SACRAMENTO
179 LOJA A
EDIFÍCIO COLOMBO
Tel. 234 423 030
Fax 234 423 040

AVEIRO

AV. 8 DE OUTUBRO, 19
Tel. 234 422 100
Fax 234 422 062

ÁGUEDA
RUA ENGENHEIRO JOSÉ BASTOS XAVIER
CENTRO COMERCIAL IPANEMA, LOJA 2
TEL. 234 603 510 - FAX 234 603 576

JÁ ABRIU EM:

OLIVEIRA DO BAIRRO
RUA DOS COLÉGIOS - BLOCOS 2 - Nº20 LOJA 0
EDIFÍCIO CAMELUS
TEL. 234 74 66 70 - FAX 234 74 66 71



A partidarite, o sectarismo, não constrói nada de positivo

Continuação do pág. anterior

referência da região e do concelho, e que, cujas políticas municipais de todos os executivos, não têm sido no sentido de a zariar, de a promover, de a desenvolver no bom sentido, mas de autorizar um crescimento perfeitamente anárquico e absurdo. Veja-se o caso presente e gigante de incorporação municipal do que é o conjunto de prédios que estão a ser edificados à entrada da Costa Nova, praticamente em frente do Clube de Vela. É um atentado urbanístico terrível, de quem tem sido perfeitamente insensível, perfeitamente incapaz de preservar o nosso património e de o potenciar numa perspectiva cultural, mas também numa perspectiva turística, porque a Costa Nova pode ser, ainda hoje e apesar de todos os crimes que lhe têm sido cometidos, um polo de turismo limpar neste País.

CP - Como assim?
JB - A Costa Nova só vale a pena se for para a praia diferente das outras do País, pois não é pela sua água ou pela sua temperatura que ela alguma vez se irá impor. É por aquilo que ela tem de "sui-generis".

CP - Voltando ao saneamento básico... o actual presidente da Câmara tem feito bandeira do saneamento básico que está a ser instalado no concelho, nomeadamente na Gafanha da Nazaré...

JB - A questão que eu coloco é à seguinte: quantas mais pessoas, em termos percentuais, passaram ater saneamento básico no

concelho de Ilhavo, desde que este executivo tomou posse? E à resposta é muito negativa... porque verificamos que muito poucas pessoas passaram a usufruir dele. O que se tem feito é o emaranilhamento, feito infra-estrutura com os fundos comunitários que agora há. E esses é preciso saber potenciá-los. Penso que a Câmara tem alguns técnicos, ou uma técnica, com uma grande capacidade para cativar esses fundos e promover esses projectos. Mas é um trabalho que está a ser agora desencadeado, praticamente em fim de mandato, mas que está muito aquém daquilo que seria desejável. Será uma das nossas apostas no próximo mandato resolver de uma vez por todas o saneamento básico e aproveitar os fundos comunitários que agora estão disponíveis para esta matéria, e ou se aproveitam agora ou nunca mais.

CP - Tem sido extremamente crítico perante o actual executivo. Não há pontos positivos?

JB - Há, e não tenho nenhum preconceito em referi-los. Se quer um exemplo, o caso das obras nas escolas do primeiro ciclo. Reconhecemo-lo e o caminho é o correcto. Primeiro investi-se - e está a investir-se - nos edifícios, o que me parece bem, para que não aconteça o que está a acontecer hoje em muitas zonas do País, onde as escolas do primeiro ciclo são o lugar menos confortável que as nossas crianças frequentam. Al começou-se bem na acção deste executivo. Ainda há saltos qualitativos a fazer, mas também não pode ser tudo feito de uma vez. O

caminho está correcto. Já o relacionamento que a Câmara tem com professores e professoras e os órgãos de gestão destas escolas, dessa muito a desajar, e há coisas que deverão ser claramente modificadas e alteradas.

CP - E ficou-se por aí?

JB - Não. Há também alguns lampejos na política cultural, que penso que também são positivos, embora esta Câmara, continuo a dizê-lo, não tenha uma política cultural. Tem uma política de animação, política do "sempre em festa", e considero que isso tem sido muito negativo para a nossa terra e para as nossas associações. Mas nesta área também há alguns aspectos positivos e são de elogiar, alguns dos quais já vem de mandatos anteriores.

CP - Acha que o proximidade de Aveiro trás prejuízos para Ilhavo?

JB - Acho que deveria trazer muitos benefícios para Ilhavo. Custa-me muito compreender a incapacidade de diálogo que existe entre as Câmaras de Ilhavo e de Aveiro. É algo que é inaceitável porque estando os dois concelhos de costas voltadas, como têm estado, o pequeno mais pequeno, em termos de dimensão, é mais penalizado. Não compreendemos que o presidente da Câmara de Ilhavo possa fazer uma política de permanente hostilidade ao presidente da Câmara de Aveiro. É uma coisa absurda. É uma coisa mesquinhez o que acontece constantemente, os recados que manda pela comunicação social, recados permanen-

tes através da Assembleia Municipal onde critica a Câmara de Aveiro de uma forma sistemática. Não faz nenhum sentido. Precisávamos, e precisamos a partir de 2002, de estabelecer uma relação de igualdade com o presidente da Câmara de Aveiro, seja de quem for, no sentido de desencadear projectos comuns. Há espaços de trabalho e de laser para os ilhaveses e para os aveirenses que são idênticos. Ilhavo e Aveiro não têm de concorre, têm de se complementar. É tempo de nos sentarmos a uma mesa, de discutirmos abertamente, e preservando as nossas diferenças, culturais e sociais, fortalecer e potenciar o que as pessoas de Aveiro delas tiram proveito, e nós também sabemos conviver com a cidade de Aveiro e vir cá buscar aquilo que nós não podemos ter em Ilhavo. São espaços complementares e só ganhámos se traçarmos estratégias comuns. Para isso é preciso haver pessoas que saibam dialogar, saibam ouvir, e que saibam trazer linhas comuns que no exercício de cargos públicos, não tenham a primazia do Partido mas a defesa da sua terra.

CP - Acha que o proximidade de Aveiro trás prejuízos para Ilhavo?

JB - É evidente. O comércio de Ilhavo sai claramente prejudicado. Mas por uma razão cujo principal responsável é o executivo municipal...
CP - Explique...

JB - O executivo municipal, ao longo destes

CP - Desto proximidade, quem sai prejudicado, o comércio de Ilhavo...

JB - É evidente. O comércio de Ilhavo sai claramente prejudicado. Mas por uma razão cujo principal responsável é o executivo municipal...
CP - Explique...

JB - O executivo municipal, ao longo destes



A empregabilidade do futuro far-se-á só com licenciados?

anos não tem feito nada para a promoção e para a criação de condições para que os cidadãos possam utilizar o seu comércio. Repare que vamos ter de uma situação ímpar... que é a possibilidade de construir uma grande zona pedonal naquilo que nós entendemos que deveria ser a "grande Praça do Município". Entre o espaço da Câmara Municipal e a Estrada Nacional 109, que tinha como centro o antigo Mercado Municipal, criámos agora a possibilidade, e temos-la, de construir um grande espaço para as pessoas passarem a usufruir um espaço aberto, onde se possa estar permanentemente. Com isso criámos ali zonas pedonais, de atracção ao comércio. Mas o senhor presidente da Câmara insiste na construção de mais um mamarracho no centro de Ilhavo, argumentando que é uma promessa eleitoral construir nesse local o Centro Cultural de Ilhavo. Mas se ele o deixasse para as 152 promessas que fez venha que não cumpriu cerca de 60% delas, seria 60% mais uma, e não era daí que vinha gran-

de mal ao mundo... Muitos dos seus apunhados reconhecem que é um "crime" que se vai cometer e é uma oportunidade perdida.

CP - E por que não há entendimento?

JB - Já fiz esse apelo, mais do que uma vez, ao senhor presidente da Câmara, mas quem quero dizer que nunca foi ouvido. Além, em três anos que tenho de liderança do PS em Ilhavo, nunca, mas nunca, fui chamado pelo presidente da Câmara para ser ouvido sobre o que quer que fosse, muito menos sobre os Planos de Actividade que a Câmara desenvolve. Não tem obrigatoriamente que o fazer, mas penso que ficaria bem a um presidente de Câmara ouvir o líder da oposição, sobre algumas matérias, ainda que depois optasse por soluções diferentes. É uma visão de democracia que o senhor presidente da Câmara não tem, porque nós sabemos que é ele uma pessoa extremamente autista, que não só não ouve a oposição, como na sua relação

João Bernardo - um leitor compulsivo



João Bernardo é, como se retrata, um leitor compulsivo de jornais e revistas e também de livros técnicos. É essencialmente literatura portuguesa e brasileira. Uma das suas paixões literárias era Jorge Amado, mas é também um bom leitor de Eça e Miguel Torga. Na sua opinião Miguel Torga teria de

culto da família, a quem dedica algum do seu tempo. Ocupa mais tempo a ir às praiças desportivas, especialmente futebol, basquetebol e atletismo, de que foi praticante.

Não é grande consumidor de televisão, mas é atento aos noticiários, considerando que há diferenças substantivas entre um Telegiornal da TVI e um da RTP. «Atrevo-me a dizer que hoje os telegiornais da TVI são quase os telegiornais dos crimes, do pequeno assassinato, da intriga. Reconheço outros critérios nos telegiornais da RTP embora às vezes "enfadonhos", como os classificados. Dos "reality shows" confessa que os considerou sempre "algo de extremamente negativo que foi introduzido na nossa televisão", e julga que «esse género de televisão, que tem feito sucesso em Portugal, de

telenovela/notícias/novelas/reality shows, tem os dias contados».

Reconhece qualidade na imprensa, até mesmo na regional e local, embora «também haja coisas muito más». «Isto que a imprensa escrita fez algo que ao longo dos anos não pôde, enquanto a televisiva teve um decréscimo muito abrupto de qualidade. Considera que a «anarquia local» nem sempre tem sido um bom aliado para criar hábitos de leitura. Apunha pela Internet não vê que o futuro dos jornais possa prejudicar pela facilidade de acesso e «invasão».

Gosta de cinema, comendo pouco, gostando mais de subterfú e aprecia uma boa fidejuda ou um bom cozido à portuguesa, e também um ensopado de enguias, tal como chafarado à moda de Ilhavo. Tem como hobby fazer uma grelhado ao fim de semana. Tem na mão a "melhor cozinheira do mundo".

ser Prémio Nobel da Literatura. Neste momento lê um livro pouco apaixonante para muitos, que se intitula "Por uma política de novas cidades".

Perdeu o hábito de ir ao cinema, porque cultiva o

política com os outros leitos do PSD impõe mais do que aquilo que ouve. A paridade, o secretarismo, não constrói nada de positivo. Temos de perceber que todos têm ideias positivas. É evidente que quem ganha tem o direito de impor as directrizes que acha mais correctas, mas nas linhas estratégicas essenciais devíamos encontrar uma plataforma de entendimento.

CP - Acha que esse tem sido uma "marca" no relacionamento com toda a oposição?

JB - Com toda a oposição. O senhor presidente de Câmara tem uma péssima relação com todos aqueles que pensam diferente, o que eu acho mal. Quer caso pior, vergonhoso mesmo, do que o que se passa no concelho de Ilhavo, onde estamos no mês de Outubro e a Câmara Municipal ainda não descentralizou um espaço para as Juntas de Freguesia... foram aprovados em fins de Junho os protocolos, mas ainda não foram assinados pela Câmara com as respectivas Juntas de Freguesia. Ainda na passada sexta-feira, na Assembleia Municipal, fui confrontado com esta situação e recusei-se a responder quais são os motivos pelos quais ainda não assinou os protocolos. Mas todos nós percebemos porque não o fez até agora... há uma Junta de Freguesia cuja liderança é do Partido Socialista, e para estrangular financeiramente essa Junta, esses protocolos são retardados, com prejuízos das outras, porque "em princípio" se não assinaram os protocolos ainda não receberam dinheiro. E eu reajo "em princípio"... Sei que todas as Juntas de Freguesia estão neste momento com a "carta na grelha"... isto é um escândalo.

Política educativa

CP - Falemos agora da sua área profissional... e sindical. O ano lectivo co-

meçou menos turbulento?

JB - Há uma grande estabilidade... e quero-lhe dizer que esta nova equipa ministerial me parece que começou bem. Touneal alguma paz ao sector, com a postura que têm sido quer o Secretário de Estado quer o senhor Ministro, que me parece que tem uma visão clara do que deve ser a política educativa. Ainda que a política, no que respecta ao ensino não superior vai ser a de manter o que vinha de trás a reforma curricular vai ser implantada, na sua base estrutural, da mesma forma. Haverá certamente alguns ajustamentos, mas a reforma curricular está a avançar. Isso causa algumas dificuldades mas temos visto, nos contactos que temos feito nas escolas, que professores e professoras e directores de gestão estão a aceitar muito bem algumas das coisas que consideravam mais polémicas. Dou como exemplo as aulas de 90 minutos.

Houve muita gente que protestou, protesto que nunca compreendi, se quer que lhe diga... Há outros protestos que compreendo, mas este, nunca percebi porque as aulas de 90 minutos permitem que os alunos tenham mais tempo para aprender, mais tempo para trabalhar e para o professor poder, de uma forma mais continuada, ter uma relação muito mais focada com os seus próprios alunos.

CP - Mas isto implica grandes alterações...

JB - Especialmente na forma de "dar aulas". Para nós, professores, é difícil. Mas qual é o objecto da educação em Portugal? São os professores ou são os alunos? Temos de nos entender, não, podemos ser só cooperativos que se ponham em causa reformas para defender o nosso "jardim". Isso não pode ser, e os professores, em geral, estão a aceitar muito bem, estão a compreender que mudando as suas metodologias, que acabando com as aulas expositivas,

é possível, com um regime experimental, colher muitos melhores frutos.

CP - Que outros aspectos da reforma salientaria?

JB - Um que terá um enfoque maior no próximo ano é o da questão dos cursos tecnológicos, da formação vocacionada para as profissões, que se passou a ter no ensino secundário. Não se compreende que os alunos do 11º e 12º ano - que muitos deles nunca irão para a Universidade - saiam da Escola sem qualquer proveito. Já não estamos no ensino básico obrigatório, estamos num ensino que é facultativo, que devemos aproveitar para que todos aqueles que não querem ou não podem seguir por razões variadas, um Ensino Superior, saiam do 12º ano com capacidades para o exercício de cada actividade profissional. É um caminho que considero correcto.

CP - É o reconhecimento do disparate que foi acabar com as Escolas Comerciais e Industriais?

JB - É evidente, mas agora não podemos reparar isso, mas não venham acusar o Partido Socialista de que os estamos a resuscitar. Não é isso. Este não é um ensino menor. Aliás, a empregabilidade do futuro far-se-á com licenciados? Ou far-se-á cada vez menos com licenciados e mais com qualificados? Precisamos de cidadãos qualificados, de pessoas que saibam exercer uma actividade profissional com uma elevada competência. Isso vai ser dado no ensino secundário.

CP - Está de acordo com todos os cursos superiores?

JB - Temos de por em causa alguns cursos que há no ensino superior, cuja utilidade para o país é muito duvidosa e isto custa-nos muito dinheiro. Mas penso que aqui este Ministério tem um secretário-geral do ensino superior que é uma pessoa muito conhecedora, e temos um Ministro que foi

Reitor exemplar, conhecido como homem de grande capacidade de gestão, sem provocar grandes conflitos, e ser capaz de unir esforços. Estou certo que se alguns sectores da sociedade portuguesa que têm muita força, não lhe fizeram campanha contrária, é um homem que poderia vir a ser uma grande surpresa.

CP - Voltando um pouco atrás... há muito doutorino no nosso educação?

JB - Continuam a formar-se nas escolas portuguesas muita gente na área do ensino, em cursos de banda estreita que há muito para ensino não só dentro estudo que nos garante que essas pessoas algum dia terão emprego na área da educação.

CP - Mas todos têm direito a tirar o curso que pretendem...

JB - "Têm... mas não pode ser com os números tão alargados que temos. São dinheiros públicos que estão em causa e acabamos por ser um País incrível, com muitas limitações organizativas, mas que desperdiça dinheiro em muitas áreas.

CP - É preciso repensar o futuro...

JB - Já se não questiona, hoje, se não começamos a ter licenciados em Direito em número exagerado. E fala em Direito apenas como um exemplo. Compete a todos nós, que somos seres pensantes inteligentes, sabermos o que é o futuro. Temos que a sociedade portuguesa e os jovens têm de começar a questionar-se do que são os cursos do futuro, e ver que o "dir", a licenciatura, hoje não é necessariamente o melhor caminho. Há já uma variedade de formação a outro nível - e lembro aqui o processo assinado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho com a Universidade de Aveiro, que é um bom exemplo de que as Universidades podem ter um papel activo em políticas de promoção de cursos profissionais de nível superior.

i

«O saneamento faz-se com competência e não com a incompetência com que esta Câmara faz. Veja-se o caso da Gafanha da Nazaré onde se colocam manilhas, tapas, alcatrazes-se torna-se a eventuar o terreno para colocar de novo manilhas, porque não se consegue acertar tecnicamente com a obra, por deficiência de planificação e de controle, de que este executivo camarário tem sido pró-digo.»

«As pessoas de Aveiro fazem muito do seu turismo, muito de seu laser, no concelho de Ilhavo. E as pessoas de Ilhavo, em grande número, também trabalham no concelho de Aveiro, usufruem do comércio da capital do distrito.»

«Em Ilhavo nunca fomos capazes de construir plataformas de entendimento em relação a algumas matérias. Sou defensor de que, em termos de equipamentos, sejam eles quais forem, os dois principais Partidos do concelho - PS e PSD - e se fosse possível também com o PCP e o PP estabelecerem aquilo que entendermos para a localização dos grandes equipamentos, para que, seja qual for executivo municipal durante quatro anos, essa visão estratégica e global fosse consensual e fosse aplicada, com mais ou menos dinâmica, dependente da sensibilidade do executivo.»

«As pessoas são inteligentes e os eleitores saberão perceber que a perseguição que se faz à cidade da Gafanha da Nazaré, não pode continuar no tempo. É preciso respeitar todas as freguesias por igual.»

«Sabemos um movimento associativo controlado é uma sociedade civil fraca, pouco reivindicativa e que depende do dinheiro do executivo municipal para a sua vivência quotidiana. Isso é a negação do movimento associativo. É a negação de uma sociedade moderna. O Poder político e os órgãos do Estado não existem para complicar a vida das instituições e das pessoas, existem para o contrário, para o simplificar.»

«No executivo municipal de Ilhavo há hoje uma apatência pelo controle das instituições, pelo controle da vida municipal.»

«A publicação do ranking das escolas foi um facto positivo. Considero um aspecto negativo as leituras mais ligeiras que se podem fazer desses resultados. Mas se o ranking público servir para questionar as próprias escolas, as próprias metodologias de ensino, e os resultados que vão acontecendo de ano para ano, e se e reflectirmos, podemos modificar condutas, sistemas organizacionais das próprias escolas e fazer um ensino muito melhor.»

«Temos e analisar como é que são aplicados os dinheiros públicos em cada universidade, porque há situações preocupantes, há denúncias de desperdício no ensino superior muito graves, o rácio professor/aluno é algo que nos deve fazer meditar, e também temos de por em causa alguns cursos que há no ensino superior.»

«Que sentido faz continuar a formar, nas escolas públicas, centenas de professores em filosofia, se sabemos que nem dezetas empregamos por ano? Que sentido faz abrir as escolas públicas com centenas de vagas em História, se sabemos que não há vagas. A situação mais grave será a dos professores do segundo ciclo do ensino básico, cujos quadros estão esgotados. Não há mercado de trabalho para essa gente, e continuamos a formar centenas de pessoas nessa área.»



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensalado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Sonepal
FABRIL DO FUCOLI, S.A.

Sede: Apartado 467 - Coimbra - Tel. 239 400 100 - Fax 239 400 198/99
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Avêlis, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 262
3590-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GGGG5
Pintura Epóxica



Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

Licenciaturas em COMÉRCIO INTERNACIONAL COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Condições de acesso

- 12º ANO
- UMA PROVA DE INGRESSO

Pós-Graduações em

GESTÃO EMPRESARIAL

MERCADOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL

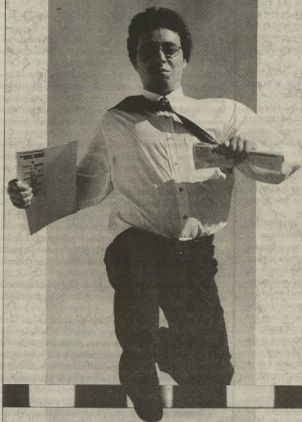
ESTUDOS EUROPEUS E COMUNITÁRIOS

GESTÃO FINANCEIRA E FISCALIDADE
NAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO

(em colaboração com o ITIC - Instituto Técnico
para a Indústria de Construção)

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS



**TRANSPOMOS BARREIRAS
FORMAMOS VENCEDORES**

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351) 234 423 045 - Fax +(351) 234 381 406
<http://www.fedrave.pt/iscia>
iscia@mail.telepac.pt

Lavradores de Cacia levaram protesto à Assembleia Municipal

Arménio Bojoco

A primeira sessão da Assembleia Municipal de Aveiro (que continua hoje) foi marcada pela presença de um grupo de agricultores de Cacia que, sem forma de transpor o Rio Vouga devido à queda de uma ponte no último Inverno e à existência de outras duas cuja travessia representa penúria, ali foram mostrar o seu descontentamento e a ameaça de forçar a passagem pela arruinada Ponte do Outeiro, com todos os riscos que isso comporta.

Alberto Souto de Miranda, respondeu que «a abertura da ponte do Outeiro terá sido um acto de vandalismo e garantiu que vai dar instruções à Protecção Civil para voltar a fechar a ponte. «Em nome da vida das pessoas esta Câmara não pode fazer outra coisa que não seja fechar outra vez a ponte, porque a peritagem indica que não há condições de segurança para os tractores passarem», disse.

«Tinha 80 caberças de gado, que tive de pagar com a ajuda da administração portuária. Algumas morreram e tenho lá 50 tractores de estume para produzir milho», disse Lopes da Cunha, um dos agricultores afectados.

O presidente da Câmara de Aveiro admitiu que a reparação da Ponte de Vilarinho demorou porque havia dúvidas quanto à jurisdição. «Nós resolvemos pôr de lado a questão e avançar com a obra, em nome do interesse das populações», declarou o autarca, esclarecendo também que a reparação da ponte do Outeiro teve o concurso directo, pelo que está a ser preparado o ajuste directo.

Este acabou por ser o tema de fundo para as intervenções de vários depu-

tados municipais de todas as bancadas, numa sessão que não passou do «período Antos da Ordem de Trabalho», e onde se esperava que fossem realizadas as aprovações da Câmara Municipal de fixar «derramas» e «contribuição autárquica» nos dez por cento.

O que eles disseram:

«Todos os assuntos que têm feito as pessoas virem apresentar reclamações à Assembleia Municipal, deveriam estar sob a "mão" permanente do executivo municipal e não suscitarem, de modo nenhum, a necessidade de as pessoas aqui virem para reclamar os seus legítimos direitos. Há aqui uma objectiva censura à acção do executivo. Isto não pode interpretar-se de outra maneira».

Jorge Nascimento
(CDS/PP)

«... outro assunto é o de Aradade... o executivo liga pouco à freguesia, em contraste com a cidade. As freguesias estão em plano secundário. Os académicos não de interroga-se porquê. Mas eu que não sou sociólogo sou obrigado a concluir que as freguesias, porventura, têm menos votos».

Jorge Nascimento
(CDS/PP)

«As autarquias são, em regra, as últimas culpadas das coisas que acontecem. Os primeiros culpados são, obviamente, os governos, sejam eles de que cor forem. É bom que as pessoas se habituem a reclamar também para cima, porque as autarquias nem sempre têm verba, nem pessoal disponível, sobretudo uma autarquia como a nossa que está em pleno e franco crescimento, e que ainda não tem capacidade de resposta para o ní-

vel de crescimento que está a ter».

Virgínia Veiga (PS)

«Nas questões ambientais, é necessária ainda uma maior intervenção no concelho de Aveiro, para que seja toda ela, quer freguesias urbanas quer rurais, limpa e assada. É necessário que os municípios tenham, também eles, verdadeira consciência que a direcção geral do Ambiente do Centro tem de deixar de estar em Coimbra, e cada vez mais em Aveiro. Há muita questão relacionada com resíduos que tem a ver com a falta de intervenção deless».

Virgínia Veiga (PS)

«Se há 306 pessoas de Cacia subsistem a subterveir, a assinar r baixo, um protesto considerando injusta e inadequada a taxa de recolta do lito, eu sou capaz de extrapolar sobre quantas pessoas neste concelho não estarão com o mesmo sentimento, com o mesmo embaraço em relação a esta tarifa».

António Salavessa
(CDU)

«O eu acho é que ninguém deve pensar que uma obra foi adjudicada. Se fizermos um esforço para ver as deliberações camarárias, o número de obras adjudicadas que ainda não começaram, essa relação não é nada pequena. É e bom que nós nos perguntemos por que é que elas não arrancam... se não é que os empreiteiros estão à espera dos pagamentos de algumas feitas, para arrancar com obra nova».

António Salavessa
(CDU)

«É evidente a falta de resposta do município às

suas responsabilidades, particularmente no ensino primário e no ensino básico. A Câmara não cumpre as promessas, o que cria grandes dificuldades quando tem de gerir as escolas, que não têm orçamento, não sabem o que vão receber para despesa de expulsião, de limpeza, e de manutenção. E perante esta situação, nalguns casos são os pais que dão dinheiro para que as questões mínimas da Escola continuem a funcionar. Na Póvoa do Papo as crianças têm de levar o seu papel higiénico para a escola porque esta já não tem orçamento que dê para o papel higiénico...».

António Salavessa
(CDU)

«O Dia Sem Carnos foi este ano mais pacato do que o normal, talvez por ser sábado, e eu digo mais pacato em termos de show-off que costuma aparecer nas comunicações sociais. Apesar disso não deixou de servir os interesses de alguns de que dei respeito à campanha eleitoral que parece já ter começado em todo o País. Mas eu gostaria de chamar a atenção para uma trivialidade, que é esta: se nós estamos preocupados com o ambiente e parece que estamos porque a Câmara adquiriu dois veículos eléctricos - se queremos aumentar a qualidade de vida nos centros das cidades, diminuindo o número de veículos automóveis que circulam, então que política de utilização de transportes públicos é que nós estamos a utilizar quando passo no relatório de actividades do SMA, que num determinado período a que este relatório se refere, houve uma quebra de utilização de transportes públicos de 34%».

Henrique Díz (PSD)

«Cacia é sempre o final do caminho, é sempre a mais recente. Temos vários problemas e posso começar já por perguntar ao Sr. Presidente: que faz aquele homem, em cima da ponte, a ganhar 35 contos por dia. A passar de um lado para o outro?».

João Gonçalves
(PSD)

«O passado dia 11 de Setembro ficou na história de humanidade com aquela calma e que todos nós assistimos e que afectou tantos inocentes. Foram situações incríveis. Foi isso, e por todas as vítimas inocentes de todo o mundo, eu já guardo o meu silêncio, já rezei, e só peço, eu que sou crente, a Deus, que ajude estes homens a encontrarem as portas da Paz, as portas do Amor, e que saibam dar as mãos para que sejam, finalmente, Homens».

Gasper Albino
(CDS/PP)

«Se não bastasse o perigo da rotunda do Eucalipto, de que tenho falado insistentemente, temos agora o perigo da rotunda do "Pingo Doce", quando mortem pessoas, depois faz-se um minuto de silêncio. Estou a alertar porque mais uma vez as obras são feitas, mas ficam não completas e bem feitas, não andam a armar armadilhas em tudo quanto é canto».

Clara Ribeiro (PSD)

«Há muita gente que está contra a taxa dos resíduos sólidos, principalmente pelo cheiro, quando se nota quando se passa no IP5. Estamos a chegar a Aveiro e é este cheiro... É inconcebível que haja este cheiro em Aveiro. Lembremo-nos de uma crónica do Sr. Salavessa, há uns tempos,

em que dizia que "vamos ser inundados de lixo", e eu comecei a concordar, de que não há controlo. Mais uma vez os recursos humanos a falharem. Não está a haver controlo para aquilo que são os nossos propósitos».

Manuel António Coimbra (PSD)

«Estou preocupado, aborrecido e triste com esta Câmara por não ter dado seguimento a uma situação que nós (Junta de Freguesia de Oliveirinha) já há algum tempo enviamos para cá».

E é caso de uma família de seis irmãos, com idades entre os dois nove anos, que foram abandonados pela mãe, e que estão neste momento aos cuidados da avó materna, de parcos rendimentos. Uma situação activa, por nos predispor, em colaboração com a Câmara, a fazer uma habitação social, uma casa para esta gente. Pretendemos que dê resposta rapidamente a esta situação, por através de um protocolo, se tenha uma acção concreta sobre isto».

Firmino Marques
(PSD)

«Toda a gente já se apercebeu da situação criminosa que é fazer sair da EN 109 para o IP5, vindo do túnel, o que não circula na pista - que não existe - de aceleração, tentar retornar o seu caminho na 109 em direcção a Cacia...».

É preciso que estas situações sejam rapidamente ultrapassadas. Lembremo-nos que isto são obras recentes, e que na altura nós disseramos, aqui, que essas obras estavam a ser feitas em cima do joelho e que iriam haver problema de segurança».

Diogo Soares Machado
(CDS/PP)

9
ih 2001
8
São horas de aprender línguas...
7
6
5
4
3
2
1
Inglês, Francês, Alemão, Espanhol e Italiano
inscrições abertas
ih
INTERNATIONAL HOUSE
Porque aprender línguas é importante...
Rua Domingos Carrancho, 1 - AVEIRO (junto ao Hotel dos Arcos) - Tel: 234426923 - Fax: 234423983 - e-mail: ihaveiro@ihaveiro.com

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Aveiro



"A Câmara Municipal e o Beira-Mar conseguiram um excelente acordo", disse Alberto Souto

Mano Nunes, presidente da direcção do Beira-Mar, e Alberto Souto rubricam o protocolo

Autarquia e Beira-Mar assinam contrato para uma permuta

Beira-Mar vai ter nova sede

Cristina Barros

A Câmara Municipal de Aveiro e a Direcção do Beira-Mar assinaram um contrato-promessa de permuta que consiste em a autarquia garantir a construção da futura sede do Beira-Mar no edifício do Largo Joaquim de Melo Freitas, onde funcionava a sapataria Loureiro. O Clube,

por sua vez, cede à Câmara a fracção autónoma que lhe cabe no prédio da Avenida Lourenço Peixinho, onde durante várias décadas funcionou a sede do Clube, entretanto demolida para dar lugar ao centro comercial Avenida. Na futura sede, o Clube terá também um café/restaurante aberto ao público.

"A Câmara Municipal

e o Beira-Mar conseguiram um excelente acordo", foi assim que Alberto Souto classificou a assinatura deste protocolo com o Clube da cidade. O presidente da Edilidade acrescenta ainda que não se compreende que um Clube com "pujança" e "tradição", como é o Beira-Mar, "não tivesse ainda uma sede condigna com o seu pas-

sado". A área da futura sede social do Beira-Mar, o Largo Joaquim de Melo e Freitas, é de 600 metros quadrados, "com possibilidade de ajustamentos", garante Alberto Souto; "pela sua localização parece estupenda, bem próximo da sede antiga e do bairro da Beira-Mar, onde o Clube nasceu".

Por outro lado, Mano

Nunes, presidente da direcção do Clube, sublinha que "é um negócio aceite, mas só será um excelente negócio se o Beira-Mar conseguir agrupar um outro edifício ao lado do que foi demolido". Mano Nunes refere ainda que o Beira-Mar tem 1.100 jovens em todas as modalidades, mas estão constantemente a "recusar" dar camisolas a outros

jovens pois, de acordo com o dirigente desportivo, "não temos meios para os poder acolher". Mano Nunes reconhece que o poder local "está a entender mais facilmente o Beira-Mar", mas avisa "o poder central deve olhar de outra forma para os clubes". "O Beira-Mar poderá fazer muito mais por Aveiro", conclui.

Instituto do Desporto cede complexo desportivo por 20 anos

Câmara quer dinamizar actividades desportivas

O Instituto Nacional do Desporto (IND) e a Câmara Municipal de Aveiro assinaram protocolo de cédência do complexo desportivo do IND na Rua Jaime Moniz, para utilização municipal. No edifício funcionam a piscina e o pavilhão.

O contrato de comodatado terá a duração de 20 anos, renováveis. Esta cédência pretende criar condições para que a Câmara possa desenvolver melhor as actividades desportivas. A autarquia fica autorizada a celebrar protocolos de cédência dos diferentes espaços com as entidades que tenha por convenientes, bem como promover a execução das obras de conservação e beneficiação adequadas.

Durante o ano lectivo, e dentro do horário escolar, as turmas na área do desporto da escola secundária José Estevão terão direito a utilizar gratuitamente o

pavilhão e a piscina do complexo desportivo cedido. Os espaços do complexo desportivo situados sob a bancada do pavilhão ficarão afectos gratuitamente à Associação de Natação de Aveiro, Alvarium Andebol Clube e Associação de Atletismo de Aveiro. As salas do complexo desportivo situadas nos topos da bancada do pavilhão serão afectas gratuitamente ao Núcleo de Árbitros e Treinadores de Futebol do Distrito de Aveiro.

"Este protocolo traduz um novo entendimento para gerir estes equipamentos e do lado da Câmara há o interesse de ter uma intervenção mais directa nessa gestão. Trata-se da racionalização e melhoria das infra-estruturas desportivas de Aveiro", sublinha Alberto Souto. De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, a autarquia pretende do-

tar o concelho de uma rede de pavilhões que correspondam às necessidades das populações. Nesse sentido, "temos vindo a fazer um esforço muito grande na qualificação desses equipamentos", garante Alberto Souto.

Para o presidente do Instituto Nacional do Desporto, a cidade de Aveiro está a adquirir um dinamismo significativo do ponto de vista dos equipamentos desportivos.

"As autarquias locais, após o 25 de Abril, tinham preocupações ao nível do saneamento, hoje estão a virar-se para a cultura e para o desporto e a administração central tem de ajustar o seu papel à dinâmica local". Neste sentido, o presidente do IND assegura que as autarquias locais deveriam apoiar os pequenos clubes.



- MALAS
- ARTIGOS DE VIAGEM
- ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS E MÓVEIS

A & D

Alves & Dinão, Lda.

Telef. e Fax 234 423 383
Telex. 917 508 795

"Edifício Tanques" - Rua Direita, 186 - ANADAS
3810-002 AVEIRO



MARCO CARVALHO

CONSTRUÇÃO CIVIL - PAVIMENTOS INDUSTRIAIS

Tlm. 917 620 886 - 918 944 448
3810 OLIVEIRINHA - AVEIRO

PADARIA DAS ALAGOAS



- ESPECIALIZADO
NO FABRICO DE TODO O TIPO
DE PAO E PASTELARIA

- TRADICIONAL
REGUEIFA DOCE

VICTOR FERNANDES

R. Azenha, 7 - ALAGOAS - STA. JOANA - 3810 Aveiro - Telef. 234 31 28 07

Telef. 234 621 649
Telex. 917 229 182



Vale do Senhor
3750-727 Recordides
Águeda

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS
CANALIZAÇÕES

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Aveiro

Ria d'amanhã é de novo tema de concurso da SIMRIA

A Fauna e Flora da Ria de Aveiro são as temáticas propostas pela SIMRIA para a 3ª Edição do Concurso «Ria d'Amanhã», acção pedagógica dirigida aos alunos do 1º Ciclo, que foi apresentada em Aveiro, por ocasião das comemorações do Dia Nacional da Água.

A semelhança dos anos anteriores, esta iniciativa da SIMRIA para o ano lectivo de 2001/2002 destina-se a promover a sensibilização ambiental em parceria com as escolas da região.

Esta nova edição do concurso «Ria D'Amanhã» é dedicada aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico dos 12 municípios abrangidos pelo Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro (Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Ílhavo, Espinho, Estarreja, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Santa Maria da Feira e Vagos).

Os trabalhos a desenvolver poderão enquadrar-se em três tipos de classificações - Silhuetas, Pegadas e Fotografias, delineadas de acordo com os conhecimentos e capacidades esperados dos alunos de cada ano deste grau de ensino.

Tendo por base um mapa sobre a Fauna e a Flora da Ria de Aveiro previamente fornecido, aos alunos dos 1º e 2º anos será pedido que reproduziam as silhuetas de um dos animais constantes no mapa ex-

cutando colagens com recurso a materiais naturais, tais como folhas, areias, ervas, cereais ou palha, entre outros.

Com base no mesmo mapa, caberá aos alunos do 3º ano a reprodução dos formatos das pegadas da Lontra, da Reia, da Doninha e da Garça Vermelha, utilizando técnicas de desenho e pintura, com materiais de escolha livre.

A análise da Flora da Ria de Aveiro ficará para os alunos do 4º ano, que deverão fotografar a paisagem da Ria ou elementos da mesma e apresentar fotografias a cores, acompanhadas da identificação e descrição dos elementos fotografados baseadas em pesquisa realizada com o auxílio dos professores.

Os trabalhos resultantes deste Concurso serão integrados no Percorso Interpretativo sobre Educação Ambiental da Quinta Pedagógica de Aveiro, a inaugurar no próximo dia 22 de Março, Dia Mundial da Água, que deste modo se associa à SIMRIA, contribuindo para a consciencialização ambiental dos jovens da região.

Os trabalhos vencedores desta 3ª edição do Concurso «Ria D'Amanhã» serão divulgados por ocasião do próximo Dia Mundial da Água.

Olhar a «Ria D'Amanhã»

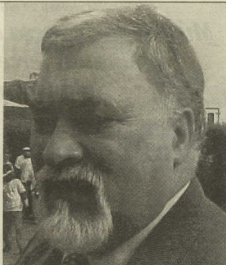
Empenhada na ga-

rantia de defesa e valorização da Ria de Aveiro como recurso natural sustentável, a SIMRIA tem vindo a promover, desde 1997, um vasto programa de educação e sensibilização ambiental junto das populações mais jovens.

Exposições itinerantes, acções de sensibilização nas escolas e concursos temáticos como o «Ria d'Amanhã» têm contribuído, de forma decisiva, para dar a conhecer aos mais jovens a importância do Sistema Multimunicipal de Saneamento, como garante do desenvolvimento sustentável na região da Ria de Aveiro.

Os concursos «Ria D'Amanhã» são habitualmente integrados nas actividades do ano escolar para salvaguardar a componente didáctica e pedagógica da iniciativa, sendo a divulgação dos vencedores e as entregas de prémios feita numa data simbólica para a temática da Água e do Ambiente. Nessa ocasião, os alunos vencedores recebem prémios que incentivam a prática de actividades desportivas e recreativas não poluentes e convidam a uma maior aproximação com o ar livre, a natureza e o ambiente, tais como bicicletas, trotinetas, mochilas, binóculos e pranchas de surf, entre outros. As escolas envolvidas recebem também prémios de participação.

Com estas iniciativas, a SIMRIA pretende criar na população mais jovem uma nova consciência cívica e ambiental para que as gerações futuras não venham a cometer os erros e negligências do passado no que diz respeito às necessidades de manutenção de uma relação equilibrada entre o Homem o Ambiente.



Celestino de Almeida administrador da SIMRIA

CASINO ESPINHO • CASINO VILAMOURA

12
OUTUBRO
Casino Espinho
Tel. 22 755 55 00

20
OUTUBRO
Casino Vilamoura
Tel. 259 510 000

NEW
matogrosso
na Batucada!

SOLVERDE

Os Melhores Momentos

BRESIMAR

Equipamentos para Automação

Quinta do Simão EN 109 Esqueira - Ap. 3080 - 3801 - 903 AVEIRO
Tel.: 234 303 320 Fax 234 303 328/9 E-mail: bresimar@bresimar.pt



— www.bresimar.pt —

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Aveiro

Já recebeu 29 milhões de visitantes

Música portuguesa dos últimos 70 anos assinalou terceiro aniversário do Forum Aveiro

No passado Sábado, o Forum Aveiro festejou o seu terceiro aniversário, efeméride assinalada com um magnífico espectáculo musical, apresentado na Praça Comercial do Centro Comercial.

Ao longo de cerca de 90 minutos os visitantes do Forum Aveiro foram convidados a fazer uma viagem pelos últimos 70 anos da música portuguesa, recordando temas que ficaram na memória de todos.

Esta viagem pelo melhor da música portuguesa recitou temas, cantados ao vivo, que fizeram história no nosso país. São exemplos «Cartas de Amores de Tony de Matos, ou «Nem às Paredes Confesso», de Tristão da Silva, sem esque-

cer muitos outros êxitos marcantes de Carlos Pailão, Paulo de Carvalho, os Delfins, Zeca Afonso. Foram 23 temas carismáticos do melhor que se fez na música portuguesa.

Cerca de 29 milhões de visitantes em três anos

Em três anos, o Forum Aveiro já recebeu cerca de 29 milhões de visitantes, ou seja quase três vezes a população portuguesa, a uma média de cerca de 800 mil pessoas por mês, o que constitui um êxito assinalável.

Galardoado com os prémios MIPIM AWARD 99, na categoria de Melhor Shopping

Centre da Europa e com um layout atribuído pelo *International Council of Shopping Centres*, o Forum Aveiro continua a apostar na dinamização cultural da cidade, com iniciativas que vão dos desfiles de moda às exposições. Com amplas áreas públicas, arquitectura qualificada e abundância de pormenores paisagísticos, tais como um jardim suspenso, o Forum Aveiro é um palco privilegiado.

Uma das maiores vantagens deste novo conceito arquitectónico de centro comercial proposto pela Multi Development Corporation (MDC), é o facto de o seu sucesso não assinar o pequeno comércio, antes o promove, inte-

grando-se em perfeita harmonia no tecido comercial e urbano aveirense.

Localizado em pleno centro de Aveiro, este empreendimento multifuncional oferece 17.500 m² de área comercial de prestígio e 56 apartamentos de qualidade. Entre as 86 lojas de renome internacional contam-se a Hugo Boss, Rodier, Benetton, Massimo Dutti, Lúcia Pilot, Cabelheiros, McDonald's e Pizza Hut. A ancoragem é assegurada pelo supermercado Pingo Doce, Valentim de Carvalho, Zara, Bershka, Macmoda, Sportzone, Bata e um cinema multiplex com 7 salas Warner/Lusomundo.

Parte do distrito de Aveiro passa para CODU de Coimbra

Uma parte significativa do distrito de Aveiro vai passar a estar sob a área de influência do Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) de Coimbra, anunciou o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Esta alteração, inserida na estratégia de alargamento da zona de actuação do INEM em território nacional, começou a ter efeito a partir das 00:01 do dia 01 de Outubro. A partir desta data, as chamadas referentes a situações de emergência médica que ocorram nos concelhos de Aveia, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Murtoas, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga, e Vagos passam a ser transferidas para o CODU de Coimbra.

Actualmente as chamadas para o Número Nacional de Socorro "112" são atendidas na central da Polícia de Segurança Pública, que acciona os meios de socorro necessários, excepto nos municípios de Anadia e Mealhada, que já eram servidos por este serviço do INEM.

Os CODU são responsáveis pela coordenação e gestão de um conjunto de meios de socorro, entre viaturas médicas, helicópteros e ambulâncias de socorro, seleccionados com base na situação clínica das vítimas, com o objectivo de prestar o socorro mais adequado no mais curto espaço de tempo.

O seu funcionamento é assegurado ao longo das 24 horas do dia por uma equipa de médicos e operadores com formação específica para efectuar o atendimento, triagem, aconselhamento, selecção e envio de meios de socorro.

Universidade de Aveiro dá crédito de tempo ao Governo para a expansão para Viseu

A Rectoria da Universidade de Aveiro (UA) alargou até ao final de 2002 o prazo para o Governo tomar uma posição sobre a criação do Instituto Universitário de Viseu e da escola superior do norte do distrito.

Isabel Alarcão, reitora da UA, disse compreender que a mudança do titular da pasta da Educação tenha «introduzido no processo algum adiamento», manifestando, no entanto, apreensão pelo facto de se continuar a aguardar do Governo uma tomada de posição sobre estes dois «dossiers», e alertando para o facto de a Universidade não poder esperar por muito mais tempo a definição governamental.

O Instituto Universitário de Viseu corresponde a

uma resposta institucional da UA à solicitação feita por Marçal Grilo, quando era ministro da Educação, enquanto o pólo no norte do distrito é uma das prioridades do plano de expansão da UA, no âmbito do ensino politécnico.

No discurso de abertura do novo ano académico, Isabel Alarcão destacou o início da actividade da Escola Superior de Saúde de Aveiro (ESSA) que, este ano, «dá os seus primeiros passos com um total de 140 alunos», ocupando provisoriamente o antigo edifício da Rectoria. Segundo a reitora, «o projecto para a construção das instalações definitivas da ESSA, que ficará localizada num terreno perto da Universidade e do hospital, está em fase de selecção de equipas projectistas».

Isabel Alarcão anunciou, ainda para este ano, o início da construção do Departamento de Engenharia Civil e do Complexo de Laboratórios Tecnológicos, a realização de obras de extensão de alguns edifícios departamentais e o lançamento das obras do edifício central da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Aveia, bem como as do Complexo Pedagógico e da Biblioteca.

O novo ano académico vai ficar ainda marcado pela eleição, em Dezembro, do novo reitor, que vai conduzir os destinos da Universidade de Aveiro nos próximos quatro anos, sucedendo a Isabel Alarcão - desde Julho a substituir no cargo Júlio Pedrosa, entretanto empossado como ministro da Educação.

Restaurante Casa Batista



Áreas de Vilar - 3810 Aveiro
Telf. 234 341 949

Especialidades:
• Bacalhau à Batista
• leitão à Bairrada
• chanfana
• cabrito
• grelhados

Despejo Lda.

Padaria - Pastelaria

Telf. 234 420 259 - Rua Mário Sacramento, 51 - 3810 AVEIRO

JA

MÓVEIS

MÓVEIS DE:
COZINHA - QUARTO DE BANHO
SALA - E POR MEDIDA

João Jorge & António José, Lda.

Tel. 939 428 829 - Tel/Fax 234 753 676 - PÓVOA DO FORNO - 3770 TOVISCAL OBR

Maquipesa

Sistemas de Pesagem, Lda.

Rua Sacadura Cabral, 38 - 4430-517 V. N. Gaia - Portugal
Telf. 223 700 761 - Telf. 919 858 637 / 917 536 351

Sem surpresa

Alberto Souto na corrida autárquica

Arménio Bajouca

A notícia era esperada pelo que pouco de novidade continha. Alberto Souto anunciou a sua candidatura à Presidência da Câmara Municipal de Aveiro, e fazia-o sem nome da causa da terra, arrojado a valores de acção cívica que norteiam o nosso sentido do averiano, e tendo por fim o mesmo: melhorar a vida das pessoas, que é, afinal, o supremo sentido da política, como anunciou no acto público que contou com a presença de "notáveis" do PS, apesar da sua condição de Independente.

José Sócrates, Jorge Coelho e João Cravinhos foram das personalidades mais mediáticas que en-

cheram por completo o pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, para ouvir Alberto Souto desafiar um rosário de obra feita, num discurso à sua maneira, onde a plenitude da sua intelectualidade sobressai em contraste com intervenções menos auidazes dos restantes oradores.

Filipe Neto Brandão, Presidente da Concelhia de Aveiro, fez, à boa maneira jurista, a defesa e o elogio do seu "constituinte", embora no íntimo talvez mais lhe agradasse que Alberto Souto já tivesse "assinado a ficha".

José Mota, Presidente da Federação Distrital do PS, foi talvez o mais inflamado, num discurso inflamado,

reconhecendo e elogiando a obra que aconteceu na sede do distrito nos últimos quatro anos.

Jorge Coelho esteve no seu melhor, sem exuberâncias, comedido, e reconhecendo que Alberto Souto «prestigia o Poder Local em que o PS se revê», acabando por lhe desejar uma vitória, «se possível mais folgada».

Renato Araújo, mandatório da candidatura, salientou que «tantas foram as coisas que foram feitas e tantas foram as mudanças... que nada lhe custa "purocinar" esta candidatura».

Alberto Souto, parco em promessas, fibou «esta enorme responsabilidade de, em conjunto, fazermos

mais Aveiro e melhor Aveiro», referindo-se aos seus companheiros de equipa, que para desgosto de muitos ainda continuam "no segredo dos Deuses", ou talvez não, já que a posição na lista de Eduardo Feio é sobejamente conhecida e a inclusão de um nome feminino (Lusitana Fonseca) já não é tabu e muito menos segredo.

A segurança da obra feita levou Alberto Souto a afirmar que «olhamos para trás e não coramos. Olhamos para trás e sentimos que podemos continuar a olhar para a frente e de frente para todos. Porque ao nosso lado esquerdo e ao direito também, estão todos aqueles que sabem que não cedemos nos princípios e nos valores; ao nosso lado estão todos aqueles que acreditam que é possível estar na política e fazer obra de forma íntegra e não necessariamente suada e lenta. Ao nosso lado sentimos o entusiasmo e o orgulho de quem sentiu Aveiro a mudar de rumo, a ter rumo, a saltar para o lado de lá, o lado onde o futuro se divisa».

Não era ainda a hora da despedida, mas Alberto Souto deixou a referência à equipa do seu executivo: «Nada disto teria sido possível sem uma equipa de

vereadores excepcional e sem colaboradores dedicados e muito competentes. A todos eles tributo a minha gratidão».

Momento asperado com alguma espietude era a referência aos seus adversários... e cheguei: «Os meus adversários não são o Sr. Domingos Cerqueira, o Sr. Dr. Miguel Capão Filipe e a Sra Dra. Manuela Caetano, que muito prezo e respeito. Os meus adversários são o acomodatismo no serviço público, a falta de rigore, a deslealdade, a preterição do interesse municipal por lógicas de capelas não apenas aparelhísticas, a preferência pela sabotagem útil à circunstância partidária em vez da colaboração conveniente ao interesse do Município, a opção por ceder a lobbies de várias matizes e a fidelidades de várias latitudes em detrimento do que a objectividade da decisão política recomendaria».

E, colocando algum humor nas suas palavras, «Desejo aos maiores felicitades às minhas orientadoras. Desejo sinceramente que perciam. Mas Aveiro ficará certamente a girar com a campanha que vamos ter. Pela minha parte, podem contar com todo o respeito pessoal e com uma oposição política não maniqueísta, que debata as ideias, sem molestar as pessoas. E procurarei sempre que a acutilância, a veemência e a mordacidade próprias destas coisas nunca beliquem o bom nome de cada um. São bons avarrenses que estão neste bar. Remam mal, mas remam por Aveiro».

De entre aqueles – poucas – das promessas feitas por Alberto Souto, uma terá deitado esperanças alguns presidentes de Junta: «Vamos ter mais cidade-Ria e vamos ter melhor Aveiro em todas as freguesias», sem deixar de prezonizar para a cidade «novas praças, novos parques, novos percursos pedestonais».

Terminado este primeiro acto, resta agora aguardar pelos próximos episódios, que é como quem diz, conhecer a composição integral do elenco, de que já se sabe, José Costa e Jaime Borges são "músicos fora do naipe".

comentário

Feira do Animal - uma expectativa gorada

Arménio Bajouca

Anunciada para o passado domingo, a segunda edição da Feira do Animal não passou de um projecto de Feira. Não por culpa dos seus promotores – a Associação Perdidos & Achados – mas porque a Câmara Municipal de Aveiro, que já autorizara a primeira edição, e também esta segunda, a menos de 48 horas da sua realização deu o dito por não dito e cancelou a referida autorização.

Frustração para os promotores e para as largas dezenas de interessados que se deslocaram ao Rossio na esperança de poder adoptar um animal abandonado.

Afinal o que esteve por detrás deste recuo da Câmara Municipal de Aveiro? Nas declarações de Eduardo Feio, vereador da edilidade averiano, «a falta de um documento, que certamente por desconhecimento não foi obtido a tempo, na opinião de Madalena Correia, da Associação Perdidos & Achados «uma decisão incompreensível, uma vez que a situação era rigorosamente igual à da primeira edição desta Feira. O que parece é que a Câmara, ou o seu vereador, cedeu a pressões, de que julgamos saber a origem, e a deslempo, retirou a autorização que tinha dado».

Face à situação criada pela negativa da Câmara, a "Perdidos & Achados" não apresentou na Feira nenhum dos muitos animais que tinha para doar, mas surgiram alguns particulares que entregaram a donos consentientes alguns dos seus animais em excesso.

Não deixa de ser estranho que uma Feira, que na sua primeira edição teve um êxito retumbante, com direito a Televisão e tudo, passe agora por uma situação de pretensa ilegalidade, quando os seus fins nem sequer são lucrativos, mas sim os de conseguir donos para muitos dos animais que outros inconscientes abandonam.

Sendo conhecidas as deplorações condições em que a Câmara detém os animais no pseudo-camfil municipal, não deixa de ser estranho que impeça desta forma uma atitude que deveria ser cródona de elogios e de apoio».

Foi algum sentido andar a "capturar" cães vadios para os depositar numa imunda "latrina" pestilenta e doentia, onde os animais adolecem e morrem à mingua de assistência?

Seria bom apurar as razões de fundo que levaram à anulação da autorização de realização da II Feira do Animal. Parece que "o melhor amigo do homem" deixou de ter no homem um amigo!!

Surdez? Dificuldades de Audição?

RASTREIO - TESTE AUDITIVO GRATUITO

e conheça as recentes tecnologias em

APARELHOS AUDITIVOS

DESCONTOS ESPECIAIS
para Reformados e Portadores Cartão 65

Marque hoje mesmo

234 385 110

Por favor, mencionar este código AVCPRO02

Pç. General Humberto Delgado, 5-1º - AVEIRO
(Em frente ao Hotel Arcádia)



Manuel dos Santos

SÓCIO GERENTE

Telem. 963 051 383 - Telef. 234 943 079 - SALGUEIRO - VAGOS

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Águeda



(da esquerda para a direita) Paulo Pedroso com Castro Azevedo (presidente da C. M. de Águeda) e Ricardo Abrantes (presidente da AIA), com Celso Santos (AMRIA), Antero Gaspar e Hórcio Marçal (Assembleia Municipal de Águeda); e com uma pintora de porcelana presente no certame

Ministro do Trabalho participou em debate na ExpoRegiões

Paulo Pedroso traça futuro do emprego em Portugal

O ministro do Trabalho e da Solidariedade inaugurou a nona edição da ExpoRegiões, mostra industrial da zona centro, este ano com uma área de feira mais alargada e com 150 expositores. Ainda antes da inauguração do certame, que decorreu de 26 a 30 de Setembro, Paulo Pedroso foi o convidado para uma palestra sobre "O futuro do emprego em Portugal", onde alertou para as fragilidades do mercado de trabalho com origem nas baixas qualificações dos trabalhadores portugueses, defendendo, por isso, a aposta forte na formação profissional. Na base da evolução da economia estará, então, o equilíbrio entre as expectativas sociais e a competitividade das empresas. Em relação ao desemprego, Paulo Pedroso deixa uma reflexão às empresas "o que é que pode ser feito para que as empresas absorvam os desempregados?".

Cristina Barros

A situação de pleno emprego que se vive em Águeda, os contratos a prazo, a entrada de mão-de-obra de Leste e as fragilidades das empresas, tanto a nível tecnológico como ao nível das qualificações, foram alguns dos temas abordados na palestra sobre "O futuro do emprego em Portugal". Ricardo Abrantes, presidente da Associação Industrial de Águeda (AIA) critica os contratos a prazo, tal como estão elaborados, pois diz que estes "desfavorecem as empresas". O presidente

da AIA pede também mais responsabilidades aos médicos na questão das baixas fraudulentas. Ricardo Abrantes deixa ainda o alerta para a necessidade de se combater as vulnerabilidades tecnológicas das empresas da região de Águeda.

Paulo Pedroso, por seu lado, alerta para outra fragilidade do mercado de trabalho, as baixas qualificações dos portugueses. "A geração com mais de 25 anos não tem comparação nenhuma com nenhum país da União Europeia [nem mesmo com a Grécia], o nosso

sistema educativo desenvolveu-se tarde. Portugal perdeu, nos inícios dos anos 60, o comboio da educação das massas", assegura o ministro. Quando entrámos na CEE, "aos 14 anos 40 por cento das crianças já não estavam na escola". É neste sentido, que o ministro do Trabalho defende uma aposta forte na formação profissional, e aqui deixa também um recado às empresas "é preciso que as empresas tenham por relação à formação profissional e à educação o mesmo investimento que as famílias

tiveram nos últimos 30 anos com os seus filhos". De acordo com aquele membro do Governo socialista, em termos de formação de jovens desempregados, estamos acima do nível da União Europeia, equiparando-se aos países escandinavos, porém, em termos de formação dos empregados, todos os anos é inferior (em metade) ao nível da União.

Como continuar competitivos com a sociedade de hoje

"Estamos a viver uma mudança na competi-

vidade", disse Paulo Pedroso, frisando a necessidade de se encontrar uma gestão equilibrada entre as expectativas sociais e o factor competitividade das empresas. Para além disso, chama a atenção para o facto de se ter reduzido o horário de trabalho para as 40 horas semanais, sem perdas salariais, o que indica uma conquista nos direitos sociais dos trabalhadores.

Da imigração cultural à económica

O alargamento da União Europeia a Leste e a entrada súbita, e

em larga escala, de imigrantes de Leste no nosso país não passaram despercebidos. Se antes, os imigrantes chegavam a Portugal, vindos sobretudo de África, actualmente a imigração, vinda de Leste, é puramente económica, não existem laços culturais. Portugal foi o país da União Europeia que mais acolheu emigrantes vindos da Europa de Leste. Paulo Pedroso considera que eles "vêm estimular o crescimento económico, mas estamos a contrair obrigações com estas pessoas".

RESTAURANTE-CHURRASQUEIRA Piri-Piri

Especialidades:

- Bacalhau de Amêxoa c/ Camarão
- Carne Porco Alentejana

No nosso 1º aniversário esperamos contar com a vossa presença

Telf. 234 754 719 - Rua 18 de Fevereiro - Bustos



Reparações de Automóveis

Almerindo Lopes Laranjeira

Tel. 234 943 677 (Oficina) - Tim. 234 132 387
Rua Direita, 492
QUINTA DO PICADO - 3810 AVEIRO



Especialidades
em Pastelaria Regional
Fabrico Próprio

Rua N.º Sr.ª das Necessidades - OLHO D'ÁGUA - ESGUEIRA
Telf. 234 310 364 - 3800 AVEIRO



Uma surpresa
em Novembro

Rua Tenente Resende, 68
3800-269 AVEIRO
Telef. e Fax 234 423 552

Decoração de Interiores Lda

Rio Águeda continua assoreado à espera do governo central

Comerciantes temem novas cheias

As cheias de 26 de Janeiro deste ano, em Águeda, foram consideradas uma das maiores de sempre, os comerciantes da zona baixa sofreram mais uma vez (e depois das fortes cheias de 1995) avultados prejuízos. Já em Outubro, queixam-se que ainda nada foi feito para a limpeza do rio Águeda e temem novas cheias, a avaliar pela quantidade de árvores, areia e estacaria que se encontram no leito do rio. Na última segunda-feira, manifestaram-se na ponte da EN 1 sobre o rio Águeda. "Não temos capacidade emocional para aguentar mais esta situação", disse Gil Abrantes, presidente da Associação Comercial, organizadora da manifestação.



"Queremos o rio limpo" foi a palavra de ordem dos comerciantes nesta manifestação

Cristina Barros

Na última assembleia geral da ACOAG – Associação Comercial de Águeda, realizada há duas semanas, os comerciantes sugeriram à mesma a realização de uma manifestação para demonstrar as suas preocupações quanto à chegada da época das chuvas. "Queremos o rio limpo" foi a palavra de ordem de várias dezenas de comerciantes presentes na manifestação junto ao rio Águeda. Se a situação não se resolver em breve, promete ir à Assembleia da República.

Prejuízos ascenderam a meio milhão de contos

Gil Abrantes, presidente da ACOAG, promete "desenvolver lutas que possam sensibilizar os responsáveis para esta situação. Acredito que o governo central vai entender o nosso problema e concretiza que a nossa luta vai continuar com esta união que hoje que se vê, porque nota-se claramente no semblante das pessoas que esta aproximação das chuvas está já a preocupar aqueles que têm os seus bens e que de alguma forma estão a pô-los em risco novamente. Se a resolução não for tão rápida como dese-

jamos teremos de ir a São Bento para manifestar à Assembleia da República as nossas preocupações, porque estamos no dia 1 de Outubro e concretiza não podemos esperar mais tempo".

Os prejuízos dos comerciantes da baixa da cidade nas últimas cheias, de Janeiro deste ano, andam à volta do meio milhão de contos. Segundo Gil Abrantes, "as pessoas não recuperaram porque a maior parte não teve capacidade de crédito e estão ainda com algumas dificuldades". Um dos comerciantes presentes, revoltado, disse mesmo "aqueles que disseram que as cheias era um negócio da China para os comerciantes deviam estar aqui hoje".

De acordo com o presidente da ACOAG, "foram feitas várias insistências junto da Câmara de Águeda, que remeteu o assunto para o Instituto Nacional da Água".

"O meu estabelecimento foi prejudicado em 90 por cento"

Altino Peiras, comerciante da rua de Baixo (como é mais conhecida) disse que no seu estabelecimento os prejuízos foram na ordem dos 90 por cento. "Não estávamos

preparados para uma situação destas, estávamos convencidos que a água não atingiria tais níveis. Não temos garantia nenhuma por isso estamos aqui hoje, estamos a ver as chuvas a aproximarem-se e está tudo na mesma, o rio está completamente assoreado, estamos bastante preocupados". No dia 26 de Janeiro, eriquanto foi

almoçar e voltou, a água já tinha subido alguns centímetros, calafateou enfiou as portas e colocou barro, mas de nada lhe valeu.

"O seguro pagou um bocadinho de um armário"

A Farmácia Alla, na rua Luís de Camões, tinha sido inaugurada há

dois meses, quando a cheia lá trouxe cinco mil contos de prejuízo, como nos confirmou Maria das Dores Alla. "Em 1995 tive 10 mil contos de prejuízo, fiz obras, subi o piso 80 centímetros a pensar que nunca mais a cheia lá entrava só que as cheias subiram, para além desses 80 centímetros, mais

60 este ano. Toda a instalação de computadores e de electricidade ficou estragada, os móveis ficaram completamente estragados, foram todos para o lixo e tive prejuízos nalguns medicamentos, que ficaram mesmo debaixo de água, outros ainda conseguimos tirar. O seguro pagou um bocadinho de um armário".

Deputado da Assembleia da República na manifestação

António Silva critica insensibilidade do governo

António Silva, presidente da Concelhia do PSD/Águeda e deputado na Assembleia da República, esteve presente na manifestação de comerciantes, onde criticou o facto da demora do governo central em se interessar pelos problemas do rio Águeda e da Pateira de Fermentelos.

Campeão das Províncias (CP)- Que comentário faz a esta manifestação dos comerciantes e às razões que os levaram a isto?

António Silva (AS)- Eu acho que não devíamos chegar a tanto porque eu próprio tenho falado com o secretário de Estado do Ambiente sobre esta matéria da limpeza do rio e não deixar vir as cheias, para depois andar com as calças na mão, e o tempo da intervenção está a passar e qualquer dia estamos outra vez com novas cheias. Lamento que se tenha de chegar a este ponto porque o governo devia estar atento a uma grave lacuna que é a falta de limpeza deste rio, portanto eu estarei sempre ao lado desta gente.

CP- Ainda é possível fazer uma intervenção no rio?

AS- Eu não faço ideia, não quero fazer especulações, mas há aqui alguma coisa que se está a passar e que não se devia passar. É sempre possível limpar o rio, era urgentíssimo que se pusesse mãos à obra.

"Têm muita pena quando as coisas acontecem e vêm cá chorar, mas depois esquecem-se"

CP- Pessoalmente, e como deputado na Assembleia da República, o que é que tem feito por este caso?

AS- Não temos vindo a fazer uma sensibilização, com o ministério do Ambiente para a regularização do rio, com a implantação de duas barragens e essas vinham regularizar de certa forma na altura das cheias. Naturalmente que eles não estão sensíveis, senão já teriam acudido, têm muita pena quando as coisas acontecem e vêm cá chorar, mas depois esquecem-se, eu tenho feito aquilo que posso. Na semana passada disse ao secretário de Estado que era preciso olhar para o rio, há uma insensibilidade dos governantes, com o rio e com a pateira de Fermentelos, que é lamentável.

CENTRO MÉDICO DE ESTARREJA - MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO - GINÁSIO/BALNEOTERAPIA/PISCINA

ESPECIALIDADES: O.R.L. (ouvidos, nariz, garganta), Pneumologia (Doenças-Pulmões), Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Pediatria, Urologia, Ginecologia / Obstetrícia, Ortopedia, Fisioterapia, Endocrinologia e Diabetes, Gastroenterologia (tubo digestivo), Dermatologia, Psiquiatria, Neurologia, Psicologia, Oftalmologia, Cardiologia, Medicina - Interna (Reumatologia).

DIARIAMENTE: Clínica Geral - Fisioterapia - Enfermagem - R.X. - Piscina - Jacuzzi e Turbilhão

Tel./Fax 234 842 800 - Rua do Jornal, 18 - Rua Agostinho Leite, 51 - 3860-365 ESTARREJA

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Aveiro

Antero Gaspar queixa-se de campanha para "camuflar o essencial"

O Governador Civil de Aveiro (que foi presidente da Câmara de Castelo de Paiva de 1986 a 1995) queixa-se de estar ser vítima de uma campanha para camuflar o essencial no inquérito ao acidente da Ponte de Entre-os-Rios.

Antero Gaspar, já foi ouvido pela comissão de inquérito da Assembleia da República sobre o desastre da ponte, queixou-se de «interpretações falsas e intencionalmente distorcidas do seu depoimento». «O que incomodou alguns deputados», disse, «foi ter dito que, apesar de solicitado, foi sonogada à Câmara

de Castelo de Paiva informação sobre os perigos da ponte, que estava contida nos relatórios. «Se me tivessem mostrado os relatórios não teria tido dúvida em encerrar a ponte, o que teria evitado o trágico acidente de 04 de Março», alega o governador, que afirma não ter sido informado pelo então Governo do PSD dos relatórios das vitórias feitas à Ponte em 1986 e 1988.

Para Antero Gaspar, esses relatórios levantam tantas dúvidas à segurança da ponte que, se as recomendações fossem do conhecimento da Câmara

a que presidia, seriam tomadas posições públicas a exigir o encerramento por falta de condições estruturais.

Quanto aos pareceres favoráveis do autarca em relação à actividade dos arecimos - uma questão levantada na audiência na comissão de inquérito ao acidente de Entre-os-Rios - Antero Gaspar considerou que «a situação era perfeitamente normal».

«Há dezenas de pareceres iguais das várias Câmaras ribeirinhas como do Marco, Cinfales, Penafiel ou Gondomar, em que as autarquias se limitam a

indicar não ver inconveniente. Não atiram o cuidado de viver o proteção das capturas de água e de exigir contapartidas, disse.

Quanto à carta que o autarca enviou ao director da Hidráulica do Douro a recomendar a mudança de local de uma das explorações de areia, Antero Gaspar frisa que a empresa estava licenciada e tinha impactos no emprego local.

«Dado que iria ser afectada pela construção do porto de Santouira, limitei-me a sugerir que fosse analisada uma localização alternativa», adiantou.

Castelo de Paiva

Novas variantes prontas em 2003

As variantes às estradas nacionais 108 e 224, no concelho de Castelo de Paiva, vão estar concluídas no início de 2003, quando entrar ao serviço a nova ponte de Entre-os-Rios, sobre-se de fonte autárquica. O edital referente ao concurso público para adjudicação das variantes foi enviado na passada sexta-feira para publicação no Diário da República e prevê um prazo de execução da obra de 300 dias, incluindo a mesma fonte.

Segundo o texto do edital, a variante à estrada 108 vai nascer junto ao estabelecimento termal de São Vicente, Penafiel, desembocando na futura ponte, onde desembocará também a variante à estrada 224, que terá o seu início na confluência com a estrada 222, em Fornos, Castelo de Paiva.

As duas variantes, a concurso pelo preço-base global de 4,29 milhões de euros (21,45 milhões de euros), terão uma extensão total de 5,6 quilómetros, com perfil de via rápida.

As duas variantes terão três nós de acesso, um em cada margem do Douro e outro nas imediações da vila de Castelo de Paiva.

Quanto à ponte que se ligará, foi adjudicada em meados deste ano à empresa Construtora do Tâmega e terá um tabuleiro de 495 metros de comprimento e 15,20 de largura.

A sua construção será desenvolvida em sete fases até Fevereiro de 2003.

Estarreja

Governo está a agir mal na determinação do traçado do IC1

- diz Vladimiro Silva

O presidente da Câmara de Estarreja, Vladimiro Silva, considerou que «o Governo está a proceder extremamente mal ao adoptar o traçado do IC1, no troço entre Ovar e Angeja, proposto pela Luosucor, concessionária daquela via», declaração feita durante uma manifestação promovida pela comissão dinamizadora da discussão pública dos projectos do IC1, para mostrar a recusa do povo de Estarreja ao traçado do IC1 adoptado pelo Governo.

Esta acção, que juntou cerca de mil populares na praça situada em frente aos paços do concelho, contou com a presença dos deputados na Assembleia da República, Paulo Piteas (CDS/PP), Marques Mendes e Hermínio Loureiro (PSD) e João Amaral (CDU), e ainda com os presidentes das Câmaras de Albergaria-a-Velha e Murôas.

O presidente da Câmara de Estarreja, eleito pelo PS, disse estar «negativamente impressionado com a posição do Governo», nomeadamente com os ministros do Ambiente e do Ordenamento do Território, José Sócrates, e do Equipamento Social, Fernando Rodrigues.

«Há interesses económicos nisto, designadamente de empresa de grande dimensão no nosso País, alertou Vladimiro Silva, justificando que «a suspensão é legítima porque se

ouve dizer em Estarreja que são os interesses económicos que estão em causa e que são partidos que estão a devolver benefícios».

Vladimiro Silva comentou a não comparência de qualquer deputado do PS na manifestação, considerando que estes se «portaram mal porque voltaram as costas à região».

O presidente da Câmara de Estarreja anunciou que vai tentar travar o processo, por meios jurídicos, e que o contratou o advogado Gemes Canólicas. Nos próximos tempos deverão surgir também algumas iniciativas parlamentares, sugeridas por Marques Mendes, Paulo Piteas e João Amaral, como uma recomendação ao Governo para manter o traçado inicial, a ponte da linha do caminho de ferro. Este traçado foi chumbado pelo ministério do Ambiente por razões ambientais mas a proposta da Luosucor de fazer passar o IC1 junto à auto-estrada A1, e que foi despachada ferozmente pelo secretário de Estado do Ambiente, colide com interesses da população e sacienta a pressão sobre os terrenos.

«O IC1 deverá desviar o trifeiro inter-regional que é feito pela estrada nacional 109 e que, no distrito de Aveiro, atravessa os centros urbanos de Ovar, Estarreja, Ilhavo e Vagos.

Arouca

Agricultura volta a atrair jovens

O coordenador da Feira das Colheitas de Arouca, Edgar Soares, disse que está a renascer o interesse dos jovens da região pela agricultura devido a um esforço conjugado de várias entidades do sector.

A Feira das Colheitas, cuja edição de 2001 terminou no passado domingo, foi lançada no pós-guerra para estimular os agricultores de Arouca a produzirem mais e melhor mas, ao longo dos anos, abriu espaços à divulgação das potencialidades locais nas áreas turística, industrial e comercial.

Actualmente, 70% da população activa de Arouca já não vive da agricultura, mas durante um colóquio no âmbito da Feira das Colheitas «ficaram testemunhos claros de que muitos jovens resistem às opções por empregos nas áreas comercial e industrial, fixando-se de pedra e cal na agricultura», disse Edgar Soares.

O coordenador do certame, vereador da Câmara de Arouca, acrescentou que «há condições objectivas para que mais gente nova opte por esta actividade profissional devido a um trabalho formativo e informativo» das estruturas locais da agricultura e aos próprios incentivos do ministério do sector.

Apesar de prejudicada pelo tempo instável, a Feira das Colheitas deste ano registou cerca de 20 mil visitantes. Concursos pecuários, colóquios sobre temas agrícolas, espaços gastronómicos, exposições sectoriais, espectáculos diversos a oficinas de artesanato foram os principais atractivos do certame.

JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES SIMÕES



COMÉRCIO GROSSO
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
C/ ARMAZÉM DE CIMENTO E FERRO

Tel. 234 624 113 - Telem. 919 176 260
Maçoida - 3750 Águeda

MOBILIÁRIO DE COZINHA E OUTROS POR MEDIDA

João Bério Oliveira Noronha

Telem. 234 622 648 - Telem. 965 848 733 - BARRÔ - 3750 ÁGUEDA



Walter Manuel Moreira Dias
Construtor Civil

Rua Nossa Senhora da Saúde, 5 - Aradas - 3810 AVEIRO
Telem. 234 383 320 - Telem. 967 011 583



SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Mário Rodrigues de Pinho

Telem./Fax 234 522 457 - Telem. 919 431 467 - FRIAS - 3850 Albergaria-a-Velha

Código da Estrada já arrancou mas em velocidade moderada

O novo Código da Estrada (CE), que reduz a taxa máxima de alcoolemia de 0,5 para 0,2 gramas/litro de sangue, entrou em vigor na passada segunda-feira, mas algumas das alterações que introduz só poderão ser efectivamente aplicadas dentro de meses.

É o caso da medição da velocidade média entre dois pontos de um itinerário e da ligação informática entre os centros de Inspeção Periódica Obrigatória (IPO) e a Direcção-Geral de Viação (DGV).

Uma das alterações com mais impacto é a redução da taxa máxima de alcoolemia. Ao contrário da anterior legislação, que fixava como máximo uma taxa igual ou superior a 0,5 grs/l, a nova lei estabelece como máximo valores superiores a 0,2 grs/l, pelo que só serão punidos condutores com pelo menos 0,3 grs/l, como anunciou já o secretário de Estado da Administração Interna, Rui Pereira. O novo CE institui também o controlo da velocidade média entre dois pontos de um itinerário e a ligação entre os IPO e a DGV, por forma a impedir que os condutores com coimas (multas) em atraso possam fazer a inspeção dos veículos ou a renovação da licença de con-

dução. Define igualmente, entre outras medidas, a obrigatoriedade do pagamento das coimas no local da ocorrência para os automobilistas com historial de multas em atraso, o rastreo de uso de drogas nos casos em que os condutores aparentem comportamentos que indiquem consumo, bem como o bloqueamento das viaturas indevidamente estacionadas.

A DGV vai instalar no comando-geral da GNR e na direcção nacional da PSP terminais informáticos ligados à sua base de dados que permitirão às patrulhas das duas forças policiais, via rádio, averiguarem se os condutores fiscalizados têm ou não multas em atraso. Caso isso aconteça, o condutor é obrigado a pagar no local as coimas em dívida, bem como o valor mínimo da nova multa. Pode também deixar uma caução sob o valor máximo de coima da infração que cometeu, sendo o rescaldo devolvido logo que seja estabelecido o valor da multa. O pagamento será feito em dinheiro. Caso o automobilista não possua a quantia consigo poderá deslocar-se a um terminal multibanco ou licençar com caução a licença de condução por um período limitado. Este

processo já é utilizado em Portugal relativamente a cidadãos estrangeiros que cometem infrações ao Código da Estrada.

O novo CE esteve programado para entrar em vigor a 21 de Junho, mas o Governo decidiu adiar a data para o 1.º de Outubro, por forma a "permitir a aplicação de todas as medidas ao mesmo tempo e não de uma forma parcelar, uma vez que processo envolve mais entidades", como afirmou, na altura, o secretário de Estado da Administração Interna. Na altura, fonte do gabinete de Rui Pereira esclareceu que o adiamento se deveu "à necessidade de aprovar as medidas regulamentares e técnicas indispensáveis à execução do CE e conceder às autoridades reguladoras do trânsito um período mais alargado para fiscalizarem o cumprimento dessas medidas". Entre as questões técnicas evocadas para o adiamento foi destacado pela tutela o atraso na ligação informática entre os centros de IPO e a DGV.

Quase quatro meses depois, algumas das dificuldades técnicas mantêm-se, apesar do objectivo governamental de aplicar as medidas todas a partir de segunda-feira. Em declarações prestadas na pas-

sada semana o secretário de Estado da Administração Interna afirmou que "no dia 01 de Outubro entraram em vigor todas as alterações", mas admitiu que, apesar de legalmente em vigor, algumas das medidas não poderão ser aplicadas de imediato, levando mesmo meses até que tal seja possível. Segundo Rui Pereira, é possível aplicar a redução da taxa de alcoolemia, o novo esquema de notificações, através do regime simplificado por via postal simples, a actualização dos exames de condução, assim como o sistema de bloqueamento de veículos, através de aparelhos próprios. Também a realização de exames de despiste de droga poderá ser feita, uma vez que os hospitais já dispõem dos respectivos "kits" de análise à urina e ao sangue.

"A nova taxa de alcoolemia entrará em vigor sem qualquer dificuldade porque os alcoolímetros estão preparados para a respectiva execução e as forças de segurança têm instruções para executar a medida", garantiu o governante.

A complicar o processo estão, contudo, a medição da velocidade média, a ligação informática dos centros de IPO à DGV e estes orga-

trulha para permitir a identificação no local da ocorrência dos condutores com um historial de infrações ou coimas em atraso, que terão de pagar as multas de imediato, como já acontece noutros países comunitários. Quanto à velocidade média, o MAI tem desenvolvido contactos com empresas, tendo mesmo levado hoje a efeito uma experiência para mais um teste a equipamentos para esse fim.

De acordo com Rui Pereira, após a escolha do tipo de equipamento, terá de existir um processo de certificação, a cargo do Instituto Português da Qualidade (IPQ), a que se segue a compra, através de concurso público internacional, processo que habitualmente leva mais de seis meses a ser concretizado. "A aquisição desse material só será feita, evidentemente, depois da certificação, porque senão seria uma compra inútil", reconheceu.

"Poderá levar algum tempo, não posso estabelecer um prazo porque não depende propriamente de mim, mas o tempo necessário para que o IPQ, através deste conjunto de experiências que vai ser levado a cabo, se certifique da fiabilidade e da credibilidade do siste-

ma". Relativamente ao concurso internacional, Rui Pereira disse que é necessário "respeitar todas as regras" e sublinhou que "não havia outro método de aprovar a medida".

"Primeiro teve que ser aprovada legalmente a possibilidade de fiscalizar a velocidade média e só depois implementada através deste processo de certificação", acentuou.

O secretário de Estado afastou a hipótese de vir a existir uma sinalização que informe os condutores de que o percurso está ao abrigo do controlo de velocidade média, considerando que "isso faria perder a eficácia preventiva da medida".

No que respeita à ligação dos centros de inspeção, Rui Pereira adiantou que "está a ser desenvolvido trabalho pela Direcção-Geral de Viação no sentido de permitir que a base de dados se articule com os IPO, para permitir que a medida seja aplicada".

Quanto aos prazos que é a incógnita prever: "Não posso dizer quanto tempo poderá demorar, mas é um trabalho que já está a ser feito e que pressupõe apenas ao nível informático a adopção de algumas medidas que são perfeitamente exequíveis".


**SERRAÇÃO
CARPINTARIA/MEDICINA**

**MADEIRAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS**

PIRACEMA Manuel Ferreira dos Santos

Cont. Nº 140 710 213
TELEFONE/FAX 234 313 583


Rua do solpoisto - SANTA JOANA
3810-190 AVEIRO

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**

O jornal semestral CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS está em festa ao celebrar o seu 3º aniversário. Ao longo dos seus 3 anos de existência, vencendo dificuldades, tem vindo de uma forma determinada e séria a servir a comunidade em que se insere, colocando acima de tudo, os interesses fundamentais de ordem formativa, social, política, cultural, religiosa e desportiva das suas terras e gentes.

Como órgão de imprensa regional, tem procurado estabelecer laços de comunicação com as populações, favorecendo dinâmicas de desenvolvimento e de bem-estar social.

Ao celebrar o seu 3º aniversário, o Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, saúda os seus fundadores e expressa o desejo de que continuem a valorizar com lealdade a imprensa regional, transmitindo a realidade a vivência do quotidiano das pessoas e das respectivas comunidades.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Miguel Domingues Góia

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Aveiro



Uma localização privilegiada no centro da cidade



Aspecto interior completamente renovado

Hotel Arcada um Ex-Libris renovado

Arménio Bajouca

Há 64 anos que surgiu em Aveiro o primeiro Hotel, projectado pelo arquitecto Jaime Santos, tio do actual vereador da Câmara de Aveiro, Jaime Borges. A traça do edifício e a sua posição "estratégica", no

centro de Aveiro, fizeram dele um dos Ex-Libris de Aveiro.

Por ali passaram personalidades importantes da vida política, económica, social e artística, como recorda Aristides Leite Ferreira, gerente desta referência hoteleira da cidade, salientando vultos da cena política, como o Almiran-

te Américo Tomás, outros presidentes da República, vários Primeiros Ministros e um número inenunciável de ministros. Hoje, porque os tempos são outros, essas personalidades não se satisfizem com hotéis de duas estrelas...

Nos sessenta e quatro anos de vida do Hotel Arcada houve sempre, por parte dos responsáveis, uma preocupação de actualização.

Aristides Leite Ferreira recorda-nos que ano tempo em que o Hotel foi fundado havia apenas um quarto com banho privativo, os outros quartos tinham apenas lavatório. E o único quarto que tinhamos com casa de banho privativa era taríssimo conseguimos alugarlo... presentemente todos os quartos têm casa de banho, e se tivéssemos algum sem esse requisito, certamente não o conseguiríamos alugar.

«Ao longo dos anos fo-

mos fazendo várias obras sucessivas, várias actualizações. Todos os anos. E nestes últimos dois anos foram feitas obras de uma remodelação muito maiores, disse.

Nessas obras de remodelação foram adquiridas novas mobílias, o hotel recebeu novas alcáttas, novas decorações, novos revestimentos, nova iluminação, e, pormenor importante, toda uma remodelação da caixilharia, com aplicação de novas janelas com vidros duplos o que faz com que, situado no centro nevralgico da cidade - e por isso barulhento - o ambiente interno do Hotel seja de uma tranquilidade inusual. Foram ainda instaladas novas caldeiras de aquecimento de águas. Nesta última renovação o Hotel Arcada investiu cerca de 45 mil contos.

Esta última remodelação, que tornou o Hotel mais acolhedor e de ambiente mais moderno foi, como reconhece Aristides Leite Ferreira, «por força de uma necessidade sentida face a uma concorrência cada vez maior».

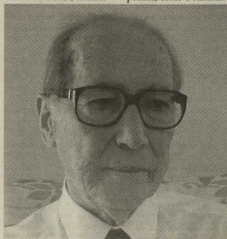
O facto de estar no centro da cidade confere-lhe uma posição privilegiada, «o único contra que tínhamos era o ruído... mas esse já terminou, como pode verificar, com a nova caixilharia de vidros duplos. Mas posso dizer-lhe que não foram poucas as pessoas que vinham para aqui e no dia seguinte se iam embora, alegando que o ruído era uma coisa horrível».

Considerando um grau cada vez maior de exigência dos clientes, «os quartos foram remodelados com novas mobílias, equipadas de telefone com acesso directo à rede (com uma central nova) e Televisão com oito canais de parabólica. Efectuadas estas remodelações, posso dizer-lhe que os clientes saem

encantados, a começar pelas salas que para um Hotel de 2 estrelas, são salas de três estrelas. Falta-nos agora uma última remodelação, que começarei dentro de um mês, que é a sala de pequenos almooços».

Com esta remodelação muitos dos antigos clientes regressaram, o que Aristides Leite Ferreira regista com agrado, ao mesmo tempo que não esconde a sua satisfação pela taxa de ocupação média anual - a rondar os 60% - que «não sendo o que todos desejam, sempre mais, é uma taxa que nos satisfaz, e que não se regista em muitas outras unidades», referiu.

A terminar uma curta mas agradável conversa, Aristides Leite Ferreira salientou-nos o agrado que há por sum misto entre o edifício de traça antiga, e o interior modernizado, que nos satisfaz a nós e que agrada ao cliente».



Aristides Leite Ferreira

AGOSTINHO DA COSTA FELIZARDO

AGENTE DE SEGUROS

Telefs. 234 321 435 / 234 325 035 - Telem. 968 012 447
Rua João Carlos Gomes, 88 - 3830 ÍLHAVO

Rui Jorge Almeida Ferreira

- Oficina de Electricidade Automóvel
- Reparções e montagem
- Recuperaciones eléctricas de automóveis antigos



Rua Leite de Camões, 8 - 3800 Gafanha da Nazaré
Telefone 234 362 876 - telemovel 965 852 836



Joaquim Costa Batista

Electricista - Canalizador - Técnico de Gás
Montagem de Motores - Electrodomésticos

Rua das Carreiras, nº 56 - Bonsucesso
3810-412 Aveiro - Telef. 234 425 819 - Telem. 96 544 89 89



R. João Rodrigues Cabrinho, 27 - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ - ÍLHAVO
Telef./Fax 234 365 368 - Telem. 964 244 401 / 964 244 402

Editorial Crescer

Lina Vinhal

Com esta edição o "Campeão das Províncias" atinge três anos de publicação ininterrupta, nesta sua segunda série. Como o sabem muitos dos leitores, este título foi um prestigiado baluarte na defesa dos interesses de Aveiro, nascido a meados do século passado e que com regularidade se manteve até à década de vinte, já deste século. Há três anos foi retomado pelo ISCIA, de Aveiro, que se empenhou no seu relançamento e criou condições para que o "Campeão" viesse a ser continuado por uma empresa editorial, a Regivox igualmente sediada em Aveiro, que hoje tem a seu cargo garantir a continuidade de uma publicação que faz parte do património aveirense, não que a comunicação social respeito.

Não têm sido fáceis estes três anos. No mercado de trabalho escasseiam os bons profissionais, apesar das Universidades portuguesas debilitarem anualmente centenas de licenciados. Muitos deles —sobretudo delas— vivem enrolados no mito de um dia serem figuras televisivas e outros tantos concluem que, cinco anos depois, aquele curso não corresponde ao que afinal queriam. O mercado publicitário tem-se vindo a contrair e alguns Serviços de Administração Central agem, com os dinheiros a esse fim destinados, como se fossem contrapartidas de influências pessoais.

As dificuldades destes três anos têm exigido dos profissionais que aqui se mantêm ou por aqui

passaram um esforço enorme. Que nem todos conseguem acompanhar, pese embora a ligação afectiva a um projecto que tem sobre muitos outros uma mais valia: a facilidade com que por eles nos apaixonamos, a rapidez com que o sentimos nosso, a disponibilidade de tempo e alma com que dia a dia nos conquista. Mas exactamente porque tem sido difícil, estamos hoje muito mais confiantes. O jornal entrou nos hábitos de leitura de muita gente. O mercado publicitário reconhece o "Campeão das Províncias" como um bom veículo de transmissão de mensagens. Podemos andar na rua de cara levantada e com a humildade de quem, suando, sente que está a fazer bom trabalho.

É com esta confiança que partimos para os próximos anos. Que, pesem embora as dificuldades e as angústias momentâneas, só podem ser de crescimento. Aveiro está a transformar-se numa grande cidade e há muito que já era um grande distrito. Está a crescer em obras, em projectos e em saber. Dentro de muito pouco tempo crescerá também em ambição. Nessa altura o eixo Lisboa-Porto poderá ter aqui uma paragem. Necessariamente obrigatória.

O "Campeão das Províncias" está a tentar equipar-se para acompanhar cada vez melhor a realidade de hoje, a par do pulsar das aspirações das nossas gentes. Mas quer colaborar também no fomento dessa ambição de Aveiro ser cada vez mais um parceiro de respeito e de prestígio no de-

envolvimento, seja da região, do país ou da Europa. Mais do que envolvermo-nos em questões de fronteira com cidades vizinhas que conosco partilham a asfixia de um poder político muito concentrado em Lisboa, a nossa voz terá de ser cada vez mais a de um Aveiro como epicentro de um grande pólo de desenvolvimento europeu. Temos quase tudo para isso. Mas faltam-nos, claramente, ambição e força política. No "quase" estão a trabalhar as forças vivas da cidade e do distrito. Na ambição e força, vamos trabalhar todos. Começa pela auto estima. Por reconhecermos o que somos e o que valemos. Perdendo o tradicional e tacanho sentido de subserviência perante o poder político que todos os anos leva mais de Aveiro do que a Aveiro dá. Sobre todos os anos da primeira República, respirava-se aqui, em Aveiro, um espírito de elevado sentido de cidadania e de orgulho do chão pátrio que muito contribuiu para solidificar os novos valores trazidos pela República acabada de nascer. A água nunca passa duas vezes debaixo da mesma ponte, mas Aveiro tem que humildemente reconhecer que tem hoje condições que já se não coadunam com o perfil de uma pequena cidade de província a que os Governos vão dando pequenos fatios do orçamento. Em nosso modesto entender, Aveiro quer sobretudo uma coisa: crescer.

Daremos o nosso melhor para que o "Campeão das Províncias" esteja à altura de crescer com a terra que é a sua.



CRIAMOS AUTOMÓVEIS

RENAULT Scenic

Com o novo Renault Scenic, o prazer de conduzir é a melhor escolha de Aveiro.

A Scenic é mais do que a sempre conhecida. Com o Renault Scenic com o seu design exterior de avanteísmo compacto, garfado, novo, singular, moderno, sofisticado, subtilizado, quando se trata de um espaço de condução há sempre espaço para um condutor e 5 passageiros de 160 kg, 1,4 de 100cv e 1,6 de 110cv, e porta-bagagem de capacidade 1320 de 90kg a 1,9 de 160kg. (Vale de 100 kg)

Mais do que a aparência, é toda a estrutura, conforto e funcionalidade de onde são fabricados os veículos, tem a capacidade de resposta, conforto e segurança como ABS, Sistema de Assistência à Direção de 80km/h, Airbag Frontais, Airbag lateral e de Cabeça e Sistema de Controlo de Pressão das Pneus. Renault Scenic, não se trata de apenas ir, trata-se de mais concretamente Renault.

*V.P. = preço de 2,795 euros (incluindo administração e de transporte)

Renault Scenic.
O limite é a imaginação.

www.renault.pt M. Auto. 800 20 2020

A. FONTES, S.A.
CONCESSIONÁRIO

Variante de Aveiro • Tel. 234 346 200 • Fax 234 341 135 • 3811-955 AVEIRO R. Bombelros Voluntários, 210 • Tel. 256 682 037 • Fax 256 685 450 • Stand 256 674 082 • 3720-216 OLIVEIRA DE AZEMÉIS Garagem Progresso de Estarreja, Lda. • Rua Dr. Souto Alves • Tel. 234 840 260 • Fax 234 840 269 • 3860-376 ESTARREJA Rua Miguel Almeida e Silva (E. N. 1) • Tel. 234 600 370 • Fax 234 600 379 • 3750 ÁGUEDA
www.afontes.pt mail@afontes.pt

Felicidades, "CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS"!

Daniela Sousa Pinto

Há três anos atrás, saía o primeiro número do Campeão das Províncias (Segunda Série). Um projecto bonito, pelo qual muitos se apaixonaram e onde tantos outros davam os primeiros passos numa profissão que não se adivinhava como fácil... E entre grandes doses de medos, de inseguranças, mas, também, de alguma incógnita e vontade de embarcar na aventura do jornalismo, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS foi marcando pontos, e é hoje, com certeza, um jornal de referência regional. E estas coisas do jornalismo não são fáceis... Nem fá-

cil é elaborar um jornal com uma periodicidade semanal e de âmbito regional. Que ninguém duvide, porém, da importância que tem a imprensa regional para as comunidades onde se insere. Aliás, qualquer meio de comunicação social - desde que rigoroso e sério - é sempre importante. E foi com a certeza da importância que poderia vir a ter um novo jornal, em Aveiro, que o projecto CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS foi dando os primeiros passos. Primeiro, tal qual uma criança que começa a andar - com pouca segurança, muito medo e grande ansiedade. Mas, também, com a

coragem que caracteriza as crianças que dão os primeiros passos: podem cair, tropeçar e até podem correr algumas lágrimas, mas nunca desistem de continuar a tentar e de começar a dar passadas firmes, seguras e, mesmo, umas corridinhas... O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS deu esses passos, poderá, por ventura, ter tropeçado aqui ou acolá,

mas já caminha com segurança, não livre, contudo, como os adultos, de vez em quando, se desequilibra.

Mas, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS ainda é pequenino. Comemora, agora, três anos de vida. E é a celebração desta data que motiva estas linhas. A equipa do CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que faz, com certeza, o

melhor que pode e sabe, para colocar, nas bancas, a sua edição, ficam os meus parabéns e votos de um bom trabalho. Não queria, contudo, esquecer, nesta altura, todos quantos não fazendo, hoje, parte do CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS contribuíram, com o seu trabalho, para que este projecto desse os primeiros pas-

QUIMIPARQUE sempre no pódio em parques empresariais

Ocupamos
um lugar de destaque
no competitivo sector
dos parques empresariais.

Os nossos
Parques do Barreiro e Estarreja
e uma presença marcante no
Parque Industrial de Vendas Novas
asseguram-nos uma posição
que nos permite atingir os nossos objectivos.

Contamos consigo
para se juntar às
425 empresas-clientes
que compartilham o sucesso da QUIMIPARQUE.

QUIMIPARQUE
Parques Empresariais
3800-000 Estarreja
E-mail: quimiparque@quimiparque.pt
Telo: 23484050 Fax: 23484051



Claustros do Mosteiro de Arouca

Arouca e o seu Mosteiro reconstituem as suas origens a data muito anterior à da fundação da nacionalidade.

O Mosteiro reforça a sua influência e prestígio com o ingresso nele de D. Mafalda, filha do rei D. Sancho I, cerca de 1220.

A serra, os vales e os rios em Arouca, constituem paisagens de uma beleza natural invulgar. Polifacetadas, polícromas prados ou montes, ora aplanados, ora em escarpas abruptas, os espaços naturais de Arouca proporcionam cenários inextinguíveis.



AROUCA
Câmara Municipal de Arouca



À mesa com a Natureza®





PARA QUEM JÁ SABE O QUE QUER, MAS TEM ALGUMAS PEQUENAS DÚVIDAS.



Cores disponíveis em função da versão específica.



Branco *



Laranja *



Vermelho Lucifer*



Verde Tê Break*



Azul De Chile*



Cinza Incañal*



Preto Guip*

www.peugeot.pt

VITOR GUIMARÃES & FILHOS, SA.
Concessionário Peugeot Desde 1957

Estrada Nacional, 109 - Vilar - Apartado 64
3811-901 AVEIRO
Telf.: 234 340 300 - Fax 234 340 301

UM AUTOMÓVEL IRRESISTÍVEL

206 
PEUGEOT

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Aveiro

Parabéns



A Câmara Municipal de Aveiro não poderia deixar de se associar a uma data tão especial como o aniversário do Campeão das Províncias, um parceiro de desenvolvimento a quem cabe

um papel de pluralismo e independência. Nesta data especial, saúdo aqueles que com o seu empenho e dedicação, contribuem para afirmar uma presença que se alicerça na qualidade e na atenção dispensada aos problemas, interesses e aspirações do concelho.

Os nossos mais sinceros parabéns!

O Presidente da Câmara Municipal
de Aveiro

Alberto Souto de Miranda



Um cesteiro em atividade

Aveiro de... cebolada

Aveiro viveu a recriação da Feira das Cebolas, uma realidade de antanho que no presente fez acorrer ao centro de Aveiro muitos curiosos, para além dos interessados na aquisição dos "cambos" do apreciado bolbo, indispensável na culinária.

A par da Feira das Cebolas a animação esteve presente, com grupos etno-folclóricos a transmitir uma imagem mais condizente com tempos passados.



A par das cebolas o colorido do folclore

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Da Serra da Freita ao Atlântico
e do Douro ao Buçaco



Uma realidade económica e social
dinâmica e de progresso



Os órgãos de comunicação social assumem uma significativa importância no âmbito da formação cívica e cultural das populações, contribuindo decisivamente para a atualização dos factos e das notícias que constituem a nossa realidade.

Concretamente em relação ao distrito de Aveiro, a imprensa regional tem vindo, regra geral, a desempenhar um relevante papel na divulgação das dinâmicas económicas e sociais da região, veiculando acontecimentos nos mais variados quadrantes de realização.

Assim, para assinalar a passagem do 3º aniversário do "Campeão das Províncias", felicito, pessoal e institucionalmente, a Direcção, Corpo Redactorial e Colaboradores desse semanário, a certeza de que, ao serviço da reconhecida importância da imprensa regional, continuarão a trabalhar no sentido de uma informação cada vez mais rigorosa e actual, privilegiado e dignificando o distrito de Aveiro.

O Governador Civil

(Dr. Augusto Gaspar de Fátima Vieira)



Nem tudo é Difícil
para que compilar?

Basta possuir licença de condutor



Motor
Japonesa
de 520cc

ESPECIAL ANIVERSÁRIO



José Girão Pereira

Ao ser-me pedido um texto sobre a importância da imprensa local e regional, fui tentado a fazer uma dissertação com base em razões de ordem sociológica, de ordem política e/ou cultural. Mas depois, pensei que nada melhor que a experiência que a vida nos proporciona pelo que vamos vendo, sentindo ou vivendo para ilustrar uma ideia.

Assim - Santarém, cidadezinha na coração da Amazônia, par volta de 1987, se a memória não me escapa.

Tínhamos ido a Cubatão proceder à linda cerimónia da génese com aquela cidade, onde, com emoção, inaugurámos o largo de Aveiro.

Depois de alguns dias intensos com a comunidade luso-brasileira, seguimos a Belém do Pará, cidade de irmação antiga.

Tínhamos descoberto, porém, que lá no interior profundo da Amazônia havia uma minúsculo ponto o mapa chamado Aveiro - a única cidade conhecida com o mesmo nome da nossa.

Foi decidido que iríamos levar um abraço àquele gente e às suas autoridades e estabelecer relações e contactos entre as duas comunidades.

Como chegar lá não sabemos. Uma certeza é que teríamos de ir a Santarém, lá no centro da Amazônia. Depois e a partir daí logo se veria.

Para três ficaram os apoios, os amigos, as reacções.

Para a frente era um pouco o desconhecido, a incerteza e, quiçá, a aventura, entregues a nós próprios. Qual quê!

Mal saímos do pequeno porto de Santarém, lenta e timidamente, dirige-se-nos um homem simples, boxinho, chapéu de garimpeiro e rosto lisonjado que pergunta:

- Os senhores são de Aveiro?

Tínha funcionado aquela cadeia que os portugueses fazem tão bem no Brasil aos patricios de cá (o caso de Fortaleza é um hediondo insulto a essa hospitalidade).

- Vamos depressa que o Prefeito está à nossa espera - disse.

Na Amazônia...

Para nós foi a surpresa total pelo imprevisto. Aquele homem nunca tinha falado pessoalmente com o seu Prefeito, mas por influências na Câmara, lá conseguiu o entrevista.

E lá fomos. E foi bom, sobretudo porque um Prefeito do seu Portugal se promoveu perante o seu prefeito a quem falou da sua vida e dos seus problemas, criando uma relação que, espero, tenha tido continuidade.

Da Câmara, inevitavelmente, é boa maneira portuguesa (deus nos conserve assim) fomos para a sua casa modesta.

Dentro, em lugar destacado, uma fotografia da sua Penacova, uma imagem do Nosso Senhor de Fátima e um móvel aberto repleto de papéis. Eram os jornais da tua terra de há muitos anos.

Chegarem irregularmente mos os que chegavam eram lidos palavra a palavra, provocavam emoção, muitas vezes as lágrimas, matavam a saudade.

A vida não fora fácil, até madrastra. O garimpo nunca dera umas pepitas valiosas para voltar à sua terra uma vez que fosse. E iam decorridos já 26 anos.

Ali ficámos, sobre os jornais amarelcidos, a destolar a emoção, que é uma flor com muitas pétalas: a fotografia de um tio que triunfara na vida e dera um grande apoio à equipa de futebol da terra, as mantes dos amigos, de alguns familiares, os obras novas que a sua terra natal ia tendo, a fotografia de uma irmã que até já era presidente do Junia e um rol de vivências, ali, na Amazônia, quase ao vivo. Cada jornal era um pouco do ar da sua terra, do seu universo distante que renascia com emoção, com saudade.

Continuava ali uma alma portuguesa graças a uns jornameiros pequenos, feitos com carolice, mas que são os pontes entre o passado e o presente e que garantem que a identidade de um povo não se destrua e resista a essa concentração quase monopolista das grandes meios de comunicação de hoje.

É preciso dizer mais sobre a importância da imprensa local e regional?

P.S.

Eu o Vitor lá fomos mesmo a Aveiro em plena selva amazônica de "teco-teco" frágil ovião monomotor que aterrou mesmo na rua de terra batida. Gente que nos acolheu primeira com espanto, mesmo desconfiança mas pouco depois nos abriu os braços e escola, na rua, na Câmara. Mesmo lá, a 2000 Km do mar à beira do rio Tapajões - Aveiro é linda.



Guia Jovem já circula

Foi apresentado à Comunicação Social a nova edição do "Guia Jovem" - rumo a uma cidadania activa, numa excelente edição da Câmara Municipal de Aveiro.

O vereador Eduardo Feio salientou o esforço da autarquia para possibilitar aos jovens um guia prático, com uma edição de três mil exemplares, e recheado de informação útil.

Substancialmente melhorado em relação à edição anterior, o Guia Jovem Aveiro 2001/2002 conta com uma magnífica ilustração fotográfica do conhecido Mário Marmoto.



Eduardo Feio apresentou o Gui Jovem

PINTURAS VINAGRE



pinturas - tintas

Rua Conselheiro Arnaldo Vidal
nº 98 - 3810-661 Oliveirinha - AVEIRO
Tel./Fax: 234 944 196 - Telm.: 914 940 626



Nestes tempos de muitas interrogações a solidariedade não pode ser palavra vã. Tem de ser imperativo da consciência de cada um e de todos nós e prática diária, para que no futuro, tenhamos uma sociedade mais justa e a paz seja uma construção de todos os povos.

Neste dia de aniversário do Campo das Províncias em nome da Junta de Freguesia de Oliveirinha, desejo-lhes muitos êxitos na coisa nobre e decisiva missão de informar.

Parabéns

O presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha

Armando Manuel Dias Vieira

Casa nova, vida nova Cooperativa quer valorização social

Uma cooperativa de habitação de Mozelos, Feira, propõe, além de fazer casas, ajudar os locatários a melhorar a sua qualidade de vida em termos profissionais e de ocupação dos tempos livres.

Para isso, lançou uma estrutura subsidiária que complementará a oferta de casas a custos controlados com a valorização social e profissional dos locatários, revelou o dinamizador do projeto, António Pinto.

Registada no Cartório Notarial da Feira sob a designação de "Ecogest - Cooperativa de Solidariedade Social", a estrutura é, segundo António Pinto, "a filha mais nova" da Ecoopco, uma cooperativa de habitação que já realizou 52 famílias e está a construir fogos para mais 62 agregados na freguesia de Mozelos, uma das mais populosas e industrializadas daquele município.

Lançar programas de inserção social, desenvolver ações de formação profissional e ocupar os tempos livres dos jovens são objetivos centrais da Ecogest, referiu o dinamizador do

projeto, em declarações à Agência Lusa em Lisboa. "Não basta fazer casas. É preciso que se criem comunidades de vizinhos amigos e solidários", justificou António Pinto.

A partir de Janeiro de 2002, a Ecogest avança com a primeira fase do seu projeto, reportada à ocupação de tempos livres dos jovens. Os planos para formação profissional e reinserção social "só podem arrancar no segundo semestre do próximo ano, porque falta desenvolver alguma tramitação burocrática, nomeadamente a certificação da cooperativa como entidade formadora e a criação de condições para que possa beneficiar de apoios comunitários", explicou o membro da Ecogest.

O programa para jovens, já homologado pelos serviços da Segurança Social, destina-se à faixa etária entre os 11 e os 18 anos e "dará asas à criatividade" dos frequentadores, disse aquele fonte referindo-se a sub-programas na área das artes.

Proporcionará, também, a prática de depor-

tos e o acesso a novas tecnologias de informação, fechando o leque de ofertas com formação escolar complementar orientada por especialistas, acrescentou António Pinto.

Aludindo aos programas de formação profissional a desenvolver a partir do segundo semestre de 2002, António Pinto disse que privilegiará sobretudo "a vertente prática, num mundo em que as tecnologias correm mais depressa do que os saberes".

"Pessoas que hoje têm uma vida profissional perfeitamente normal correm o risco de perder essa estabilidade. Se não puderem atualizar-se, vão sentir sérias dificuldades para manter o posto de trabalho", sustentou António Pinto.

Vertentes "importantes" dos programas de formação a desenvolver serão igualmente as que eduquem os frequentadores nas áreas do cooperativismo e do associativismo, acrescentou.

Na reinserção social, "a prioridade será para as mulheres e para os deficientes,

que até podem ter o seu emprego, mas que muitas vezes são afetados por funções que os fazem sentir complexos de inferioridade".

"Queremos «construir» gente integrada socialmente, economicamente e socialmente", disse o membro da Ecogest, exemplificando que os apoios à reinserção "tão podem passar pela ajuda na criação de micro-empresas, como por uma boa formação em Portugal e não decorrem de qualquer exemplo externo, mas sim da experiência dos cooperativistas".

Antes de se envolver nestes projetos cooperativos, António Pinto esteve ligado a associações culturais e cívicas, chegando a desempenhar funções de coordenação europeia no movimento católico internacional "Apostolado da Criança".

breves

b

Relógio de Sol Analemático nos jardins da Biblioteca

No âmbito do programa comemorativo do terceiro aniversário do Visionarium, vai inaugurado na passada sexta-feira, nos jardins da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, o Relógio de Sol Analemático, uma iniciativa conjunta do Visionarium e da autarquia feirense.

O Presidente da Câmara Municipal, Alfredo Henriques, e o Presidente do Visionarium, Carlos Soares, estiveram presentes na cerimónia inaugural do relógio de sol, nos jardins da Biblioteca.

Depois da inauguração, procedeu-se à entrega do prémio relativo ao concurso nacional "Melhor Peça Jornalística sobre os Relógios de Sol" ao jornalista do Expresso, Prof. Dr. Nuno Crato.

O Relógio de Sol Analemático é um objecto científico com um funcionamento invulgar, uma vez que é a sombra do próprio utilizador que indica a hora. Para isso é necessário que o mesmo se posicione sobre o mostrador na data em que se encontrar no momento da consulta.

Finalistas da Faculdade de Belas Artes expõem na Biblioteca Municipal

Mais de duas dezenas de trabalhos de pintura, desenho e escultura, da autoria de um grupo de finalistas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, podem ser apreciados, até ao dia 14 de Outubro, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

Este ano, como forma de incentivo, a Câmara Municipal atribuiu um prémio ao melhor trabalho a concurso, adquirindo a obra premiada.

O júri, constituído pelo director artístico da Cooperativa Arte e artista plástico José Emídio, Ana Maria, professora de Filosofia e artista plástica, Carlos Martins, vereador do Pelouro da Juventude, Modernização e Desenvolvimento, Etevínia Araújo, directora da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira e Fátima Leão, directora da galeria Ao Quadrado, decidiu premiar a pintura «Le balcon para uma cereza», de Rui Távares – um acrílico sobre tela, com 120X100cm.

«Num momento que se revela de grande animação e versatilidade nas artes plásticas, enquetes à imaginação e à determinação dos mais jovens artistas, reveste-se de particular interesse a continuidade da realização da Exposição de Finalistas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira», salientou o Vereador do Pelouro da Juventude, Modernização e Desenvolvimento, Carlos Martins.

Potenciar o comércio de moda Rota de Outono no Moda Feira'01

As Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foram palco da segunda edição do desfile Moda Feira, com uma dezena de colecções comerciais a subirem à passerelle.

As tendências para a nova estação de Outono / Inverno foram apresentadas num evento da responsabilidade conjunta da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da Associação Empresarial do Concelho de Santa Maria da Feira, contando com a produção da Modemódius que trouxeram até terras da Feira um naipe de manequins de onde se destacaram nomes como os dos mode-

los nacionais Estela, Soráia, Cristina Alves, Raquel Ribeiro e Andréia Calisto, bem como as tops galegas Mercedes Hernández, Janet e Maribel García.

O espectáculo contou ainda com a actuação do grupo de dança feirense Ginásios Gang e promete encerrar o recinto das piscinas, num evento que tem como principal objectivo potenciar a promoção do comércio de moda em Santa Maria da Feira, continuando assim a política de animação contínua da cidade e do concelho, semana após semana.

PROFESTÉTICA

Escola Técnica de Formação Profissional Especializada



28 Anos de Formação

ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS
ANO LECTIVO 2001-2002

SEGUNTES CURSOS:

- Geral de massagem terapéutica
- Pielcultura
- Aux. de terceira idade

ESPECIALIZAÇÕES:

- Técnicas de exercícios terapêuticos-respiratórios
- Talassoterapia e Hidroterapia Termal
- Técnicas Terapêuticas Desportivas
- Drenagem linfática

Avenida Miguel Bombarda,
147, 2º Dto
1050-164 Lisboa
Telefone: 213 152 314
Fax: 213 300 480
www.inforsaud.multibase.pt

António Domingues

Tel.: 967 010 129

Managem de Pavimento sobre-elevado (tipo Finup-Nonio)

Rua Infante de Sagres - Lote 354
2605-192 BELAS - Serra de Casal de Cambra

MANUEL DE SÁ QUEIRÓS MANUEL INGILDO DE SÁ QUEIRÓS

Técnicos Oficiais de Contas

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO N.º 18 - 2.ª FRAÇÃO E
EDIFÍCIO DELTA - 3800 - 159 AVEIRO - TELM. 96 501 78 33

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

Albergaria-a-Velha

Junta de Freguesia de Angeja contesta arranjo da Praça

A presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Helena Vidinha, manifestou-se contra o arranjo da Praça da república de Angeja projectado pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, classificando-o como «um atentado ao património».

Para Helena Vidinha, «o projecto inicial da Câmara elimina os portões em ferro forjado da Junta e os muros, muda de sítio o pelourinho, que é monumento nacional, e o fontanário, o que atenta contra o património da vila de An-

geja, antiga sede de concelhos». «O que a Câmara pretende fazer não serve os nossos objectivos sociais e culturais», disse Helena Vidinha, lembrando que foi a própria Junta a pedir para a Praça da Republica ser arranjada, «mas não assim».

«Desde 1995 que a Junta vinha pedindo o arranjo urbanístico da Praça, mas preservando os marcos históricos e mantendo-a como local de convívio e espaço de espectáculos», esclareceu a autarca, considerando prioritária a melhoria da

Praça, «mas não com o projecto que nos foi apresentado», disse.

A beneficiação da praça foi proposta pelo Gabinete Técnico Local (GTL), criado ao abrigo de um protocolo com a Direcção-Geral de Ordenamento do Território, tendo em vista a preservação do património e o melhoramento dos espaços públicos no núcleo histórico da vila.

Segundo Francisco Marques, um dos residentes que, tal como a presidente da Junta, contestam a intervenção proposta, «o projecto

não salvaguarda o património e visa apenas justificar a existência do GTL».

As questões do património já em outras ocasiões têm gerado polémica entre a Junta de Angeja (PSD) e a Câmara de Albergaria-a-Velha (CDS-PP), como aconteceu com a repavimentação das ruas, após a instalação do saneamento.

A Câmara queria repavimentar a betuminosa, mas a Junta insistiu que as ruas teriam que ser repostas a calçada, tal como estavam antes das obras.

Oliveira do Bairro

Acílio Gala confirma recandidatura

O presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Acílio Gala (CDS-PP), confirmou já a sua recandidatura, depois do convite endereçado pela estrutura local do partido. O autarca diz ter como objectivos «continuar a obra e iniciar novos projectos para transformar Oliveira do Bairro na capital da Bairradas».

Acílio Gala, que completa este ano o seu terceiro mandato consecutivo como presidente, sublinhou que «quem estava à espera que este fosse o último mandato está bem enganado», acrescentando que esta sua decisão «não tem nada a ver com o querer acabar esta ou aquela obra, mas sim dar continuidade ao desenvolvimento do concelho».

Confrontado com o facto de ter como adversário no acto eleitoral de 16 de Dezembro um ex-vereador da sua confiança, Elói Martins, que concorre pelo PSD, Acílio Gala sublinhou que «a única certeza é que esse senhor será vereador».

Eventuais divergências passadas são negadas por Acílio Gala: «Eu é que era o presidente e era eu que dava orientações políticas. Se alguém tinha divergências saía e ele não saía», concluiu o autarca.

Acílio Gala, com o CDS-PP acabou com a hegemonia do poder lanardo local há 12 anos atrás, tendo vencido três mandatos consecutivos na corrida à Câmara de Oliveira do Bairro. Nas últimas autárquicas, o CDS-PP alcançou 48,64 por cento dos votos, a que correspondem quatro mandatos no executivo camarário de Oliveira do Bairro. O PSD obteve 40,45 por cento e três mandatos e o PS 6,27 por cento.

Estarreja

Cor e alegria esta quinta-feira nas ruas

Samba nocturno anima Festival da Juventude

O centro da vila de Estarreja vai encher-se esta quinta-feira de cor e alegria com um desfile das escolas de samba do concelho.

Das 22 horas as quatro escolas de samba, que atualmente dão cor e ritmo ao Carnaval de Estarreja, vão sair à rua no âmbito do Festival da Juventude que está a decorrer até 14 deste mês no parque municipal com a participação de jovens em múltiplas actividades.

O Carnaval, com raízes no século passado, constitui hoje o maior cartaz turístico do concelho, arrastando anualmente milhares de forasteiros a Estarreja. A folia faz parte da vivência colectiva da população, encontrando-se fortemente enraizado nas manifestações festivas que anualmente são promovidas pelos serviços culturais da autarquia.

Ciente da importância e do reconhecimento, além fronteiras, do carnaval estarrejense face ao êxito da edição deste ano e do desejo das escolas em «ensaiarem» um desfile nocturno, a Câmara decidiu incluí-lo no programa do Festival da Juventude, esperando que este se repita nos próximos anos.

«Trata-se de uma experiência que, se resultar, será certamente repetida no futuro», garante Fernando Mendon-

ça, vereador do pelouro da cultura da Câmara Municipal de Estarreja.

O desfile conta com o apoio da Associação do Carnaval e terá, ao longo do percurso, sonorização musical do repertório de cada uma das escolas participantes: «Os Morenos», «Irepa Coqueiros», «Vai Quem Quer» e «Independentes da Vila». Cada grupo desfilará individualmente durante vinte minutos, partindo da rua de Souto Alves, percorrendo depois a rua fronteiriça aos edifícios dos Paços do Concelho e terminando a sua actuação na rua das Comunidades Portuguesas.

O desfile de samba é apenas uma de muitas dezenas de acções que têm vindo a decorrer no decurso do atelier/festival da juventude que se prolonga até 14 deste mês no parque municipal e espaço adjacente ao atelier do ACTO - Instituto de Arte Dramática.

Além do desfile de samba, o programa de hoje do Atelier da Juventude comporta, às 21 horas, workshops de pinnata, de iniciação ao trabalho do actor e de recortes de vídeo.

Amanhã está previsto um workshop de banda desenhada (entre as 18 e as 20 horas), um machi da liga madrilenha e karaoke (23.30 horas).

Fiães

De 4 a 7 de Outubro,
no Salão Paroquial de Fiães

XIII Encontro nacional de jovens sem fronteiras

De 4 a 7 de Outubro, realiza-se, no salão paroquial de Fiães, o «XIII Encontro Nacional de Jovens Sem Fronteiras», uma iniciativa dos Jovens Sem Fronteiras de Fiães, com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Abordando o tema «Jovens Sem Fronteiras - Por uma cultura de Serviço», o Encontro conta com a participação de 250 jovens, oriundos de várias partes do país, desde o Minho ao Algarve: Barcelos, Braga, Porto, Gaia, Santa Maria da Feira, Leiria, Calkas da Rainha, Lisboa, Setúbal e Algarve.

No âmbito deste Encontro, que visa essencialmente a promoção do intercâmbio e a formação de jovens, a organização espera que «o ideal missionário chegue a todos», uma vez que os Jovens Sem Fronteiras de Fiães são um grupo de jovens de índole religiosa, missionária e sociocultural.

OURIVESARIA VIEIRA

CASA FUNDADA EM 1895

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS

Rua Viana do Castelo, 7 - Telf. 234 423 274 - AVEIRO

S
A
L
Â
O
Paula
Matos

Membro da Haute
Coiffure Française

Por Computador

Veja-se antes... e orgulhe-se depois

Rua João Mendonça, 31 - 1.º Dtº - Telf. 234 428 589 - 3800 Aveiro

Laboratório de Prótese Dentária



De: José Carlos Mónica

Telefone: 234 366 443
Fax: 234 366 443
E-mail: jose-monica@clix.pt

Av. José Estêvão, 61 loja D
3830-555 Gafanha da Nazaré

festas na região



Presas

(Santa Joana)
Festas de S. Geraldo

As festas de S. Geraldo realizam-se amanhã, sábado e domingo, na Presa (Santa Joana, Aveiro). No dia 5, o arraial, às 21h30, será animado pelo conjunto "Os Aguedenses". No dia 6, a arrauada terá mais uma vez a participação do Grupo Lipiños. As 21h30, actua o conjunto K304. No domingo, celebra-se uma missa solene às 10h. Às 16h30, haverá um momento de cultura com o Grupo Etnográfico e Cénico das Barcoas de Aveiro. Às 21h30, actua o conjunto "Dóigma de Avô".

PADARIA DAS ALAGOAS



VICTOR FERNANDES

ESPECIALIZADO

NO FABRICO DE TUDO O TIPO DE PÃO E PASTELARIA
R. Azereira, 7 - ALAGOAS - STA. JOANA
3810 Aveiro - Telef. 234 31 28 07

ABO Artigos Sanitários Armazenista	Thermomix vulcano	Califfi REHRU	Hunder FAR
	damixa GROHE	Jimbo	JUNKERS

ANASTÁSIO BASTOS OLIVEIRA
Rua 21 de Julho, nº 79 • Santa Joana • 3810-345 Aveiro
☎ 234 342 904 • 📠 234 343 848 • 📧 abo_sanitarios@net.sapo.pt

CR
ASSISTÊNCIA E COMÉRCIO DE PNEUS, LDA

COMÉRCIO ASSISTÊNCIA - EQUILIBRAGEM
ALINHAMENTO - FOCAGEM DE FARÓIS
TODAS AS MARCAS DE PNEUS

POSTO DE ASSISTÊNCIA
Tel./Fax 234 315 786 - 234 311 752 / 234 311 755
Avenida 10 - ALAGOAS - STA. JOANA
3810 AVEIRO

JOÃO DOS SANTOS VARELA

COMPRA E VENDA DE
SUCATA E PAPEL VELHO

Tel./Fax 234 314 658 - Tlm. 905 000 408
R. Nova do Vão, 127
Sta. Joana - 3810 AVEIRO

Quercida
CHURRASCARIA

GRELHADOS - ASSADOS EM Forno de Lenha
ENCERRA AO DOMINGO

Tel. 234 941 530 • Fax 234 941 530
R. D. João Evangelista Lima Vidal, 250-254
Praça - Sta. Joana - 3810 Aveiro

ACÁCIO FERREIRA R. FIGUEIRA

ASSENTADOR
DE TODA A CARPINTARIA

Tel. 234 941 229
Granja de São - Costa do Valado
3800 Aveiro

actualidade

Vinho

Vendas caíram por causa do código da estrada

As vendas de vinho caíram entre 30 e 40% desde Março, com custos entre 40 e 50 milhões de contos, principalmente pela expectativa da descida da alcoolemia admitida no sangue, na condução, para 0,2 gramas.

O secretário-geral da Federação Nacional das Adegas Cooperativas (Fenadegas), José Oliveira e Costa, disse que a decisão do governo, inserida no novo Código de Estrada, a manter-se, vai mesmo levar à falência de algumas unidades de produção.

A descida do grau de alcoolemia admitido no sangue de 0,5 para 0,2 gramas por litro, para quem conduz, é "dramática para o sector vinícola", não só em termos de mercado interno, mas também para as exportações, já mais de 50 por cento do vinho português vai para fora do país.

"É uma ideia negativa do país que se transmite e se irá repercutir na competitividade do sector dos vinhos", defendeu o responsável da Fenadegas, numa conferência conjunta com a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (Confagri) e a Associação da Restauração e Simila-

res de Portugal (Aresp).

Oliveira e Costa salienta que a Fenadegas já tem recebido produtores preocupados pela "desistência" de alguns clientes, o que tem consequências não só em termos económicos, mas também de logística.

Como é esperado um ano "médio" em termos de produção, e uma boa qualidade, os vinicultores temem não ter lugar para armazenar o vinho "tornado excedente por força das circunstâncias".

A situação poderá ser mais grave em algumas regiões, como a dos vinhos verdes, onde se espera uma "grande produção", acrescentou o secretário-geral da Fenadegas.

A posição do governo é também contraditória, segundo a Fenadegas, com a política seguida nos últimos anos de incentivo à produção de vinho de qualidade, e à própria reestruturação das vinhas, a qual tem recebido milhares de contos de apoios da União Europeia.

Assim, o representante das adegas cooperativas questiona-se até que ponto vale a pena apostar na reestruturação das vinhas quando, por outro lado, se criam "entraves graves ao desenvolvimento do sector".

Vai ser reactivada a Comissão Nacional de Luta Contra a Tuberculose

A Comissão Nacional de Luta Contra a Tuberculose (CNLCT), extinta há mais de um ano, vai ser reactivada pela tutela e passará a responder perante o Alto Comissário da Saúde. Fonte do gabinete do ministro da Saúde, Correia de Campos, adiantou que a comissão vai ser reabilitada, mas não precisou quem vai ficar à frente deste organismo.

Em Junho do ano passado, o antigo presidente da CNLCT, Ramiro Ávila, propôs à ex-ministra da Saúde, Manuela Arcanjo, a transformação deste organismo em cinco comissões regionais, proposta que foi recusada pela Administração Regional de Saúde. Ramiro Ávila defendia a ideia de que a Comissão Naci-

onal de Combate à Tuberculose não se justificava, mas antes a criação de cinco comissões regionais (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve).

Esta proposta foi, na altura, apresentada às cinco Administrações Regionais de Saúde, que, unanimemente, a rejeitaram com o argumento de que implicava a repetição de estruturas já existentes nas ARS. Desde então, a comissão não se voltou a reunir.

Com uma nova estrutura, a CNLCT passará agora a depender do Alto Comissário da Saúde, cargo que será exercido pelo diretor-geral da Saúde, actualmente José Pereira Miguel.

27 de Outubro a 4 de Novembro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

4º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Após:

ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
ETEL - Região de Turismo Costa da Luz

Organização:

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

Tel. 21 254 92 00 • Fax: 21 254 82 09 • E-mail: info@ecorex.pt

www.ecorex.pt

Horário: Dias úteis: 19h00 - 23h00 - Fins de Semana e Feriado: 15h00 - 24h00 - 04 de Novembro: 15h00 - 21h00

decor
CASA
2001
Aveiro

ESPECIAL ANIVERSÁRIO

empresas & negócios



Um novo estabelecimento, uma nova imagem, uma preocupação velha... de bem servir

Soalho Natura – um sucesso bem “pavimentado”

Arménio Bajouca

Aberta em Aveiro desde o passado mês de Abril, a Soalho Natura teve a sua génese em Ovar, há dez anos, com a fundação da Revicork. O sucesso da empresa vareira levou o seu sócio-gerente Luís Figueira a procurar um novo espaço em Aveiro.

Aquele empresário considera que «Aveiro, como capital de distrito, tem um determinado mercado em pavimentos resistentes, e porque está a ser alvo da Poli e da abrangência decorrente do Euro 2004, há uma série de opções de negócios emergentes».

Pode inferir-se, deste raciocínio, que Aveiro é uma capital de distrito em franca expansão, e tem um mercado para esta aptidão com uma certa apertença para estes produtos.

Reconhecendo o êxito do seu estabelecimento, Luís Figueira considera que «desde que cheguei a Aveiro não parei de trabalhar, o que significa que eu

tinha lugar em Aveiro».

Não sendo o único estabelecimento na área dos pavimentos, o proprietário da Soalho Natura considera «as duas principais casas de Aveiro, neste ramo de negócio, como parceiros de negócios e não como concorrentes, cada um dentro do seu segmento, embora não escondendo que a Soalho Natura quer ser a primeira».

Um trabalho especializado, cada vez mais difundido e requisitado leva Luís Figueira a afirmar-nos que «trabalha com instaladores e pequenas empresas, que revendem, com empreiteiros e com instituições públicas».

A filosofia da empresa resume-se em fornecer produtos com qualidade e com garantia. «Não comercializamos produtos sem garantia», reforça Luís Figueira, assegurando que «os produtos com que a Soalho Natura trabalha oferecem uma garantia de 8 a 20 anos», salientando que trabalha com os dois

maiores produtores mundiais de pavimentos flutuantes, estratificados, e de madeira, pavimentos resilientes, em manta, isto é, vinílicos e lonóleos, que têm um aspecto semelhante, mas com uma constituição totalmente diferente.

Esclarecendo, o responsável da empresa diz-nos que «a utilização destes tipos de pavimentos é diferente consoante a sua utilização. Há uma diversidade de tipos de pavimentos, cada um aplicável a determinado fim, como por exemplo os pisos sintéticos desportivos (que não podem provocar queimaduras, por fricção).

A utilização dos pavimentos está perfeitamente vulgarizada, desde a habitação à utilização profissional e industrial.

Ao fim de seis meses de instalado em Aveiro Luís Figueira faz já um balanço altamente positivo: «a experiência aconselha-me a ser moderado nas expecta-

tivas. Estou numa fase de arranque, de implementação, mas até agora é absolutamente indiscutível que, embora seja cedo para tirar conclusões, as expectativas criadas ao abrir a loja estão perfeitamente atingidas, direi mesmo que superadas, o que veio confirmar a necessidade que havia deste estabelecimento, em Aveiro».

Esta é uma actividade altamente especializada?

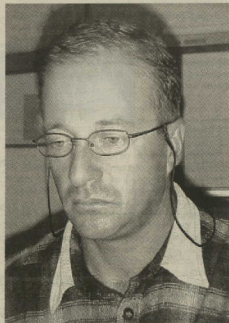
«Sem dúvida, e por isso apoiamos as pessoas que conosco trabalham, -instaladores com formação profissional, suportada por nós. Aposto claramente na formação profissional, já que as grandes empresas só se fazem com grandes profissionais», e salienta que «em Aveiro é a primeira vez que está a acontecer, uma empresa deste género, preocupar-se com a formação».

A Soalho Natura tem ao seu serviço quatro funcionários, geren-

cia incluída, e trabalha permanentemente com quatro equipas de instaladores, «formadas por nós, mas que são independentes, em “out sourcing”».

O segredo do êxito da Soalho Natura é a

aposta «no cumprimento religioso dos meus compromissos comerciais. Há que entrar no mercado de uma forma fiável, e todos os compromissos têm de ser cumpridos, na qualidade, prazos e garantias».



Luís Figueira sócio-gerente da Soalho Natura

22 a 25 de Novembro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

CONSTRUAV

2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

2001
AVEIRO

Apóios:
ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
ITREL - Região de Turismo Rota da Lousã
NCCOPIN - Associação dos Institutos da Construção Civil e Obras Públicas

Organizadora

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

Tel. 21 254 82 09 • Fax. 21 254 82 09 • E-mail: info@ecorex.pt

www.ecorex.pt

Horário: Quinta e Sexta: 19h00 - 23h00 · Sábado e Domingo: 15h00 - 21h00

Prazos atrasados Negócios aborçados

"De um contrato celebrado no domicílio, que consta de um papel impresso, há um prazo chamado de rescisão de sete dias. Dizem-me que o prazo tem de ser sete dias úteis.

O que sucede então nestes casos?"

Leitor identificado - S. Mamede de Infesta

1. O DL 143/2001, de 26 de Abril, que desde 25 de Maio de 2001 disciplina os contratos do domicílio (e equiparados), estabelece no artigo 18 o que segue:

"1. O consumidor pode resolver o contrato no prazo de 14 dias, a contar da data da sua assinatura ou até 14 dias ulteriores à entrega dos bens, se esta for posterior àquela data.

2. O consumidor deve ser informado, por escrito, pelo outro contratante, do direito a que se refere o número anterior:

a) No momento da conclusão do contrato, nos casos referidos no artigo 13º, n.º 1 e 2;

b) Até ao momento da conclusão do contrato, nos casos referidos no artigo 13.º n.º 3 e 4;

c) Nas causas referidas no artigo 13.º, n.º 5, quando a proposta de contrato é feita pelo consumidor

3. Os prazos previstos no n.º 1 podem ser alargados por acordo entre as partes.

4. Tem-se por não escritas as cláusulas que estabelecem a renúncia aos direitos previstos nos números anteriores, assim como as que estipulam uma indemnização ou penalizações de qualquer tipo no caso de o consumidor exercer aqueles direitos.

5. Sem prejuízo da outra forma de notificação, entende-se exercido pelo consumidor o direito de resolução a que se refere o n.º 1 do presente artigo através da expedição, no prazo aí previsto, de carta registada com aviso de recepção comunicando a vontade de o resolver ao outro contratante ou à pessoa para tal designada no contrato."

2. Para melhor percepção do momento em que começa a contagem do prazo, transcreve-se o que dispõe o artigo 13º:

"1. Quando o direito de resolução tiver sido exercido pelo consumidor, nos termos do artigo anterior, o fornecedor fica obrigado a reembolsar no prazo máximo de 30 dias os montantes pagos pelo consumidor, sem quaisquer despesas para este.

2. Em caso de resolução, o consumidor deve conservar os bens de modo a poder restituí-los em devidas condições de utilização em prazo não superior a 30 dias a contar da sua recepção à entidade fornecedora ou à pessoa para tal designada no contrato.

3. Sempre que o preço do bem ou serviço for total ou parcialmente coberto por um crédito concedido pelo fornecedor ou por um terceiro com base num acordo celebrado entre este e o fornecedor, o contrato de crédito é automática e simultaneamente fido por resolvido, sem direito de indemnização, se o consumidor exercer o seu direito de resolução em conformidade com o disposto no artigo 18º, n.º 1º.

3. O contrato tem de constar de documento particular, a menos que o seu valor seja inferior a 60 (ses-

enta euros) em que é suficiente uma nota de encomenda ou documento equivalente, devidamente assinado pelo consumidor.

3.1. Do contrato em documento particular terá de constar, para além de outros elementos, informação sobre o direito de arrendamento ou desistência (o direito de retractação ou de *do ditto* por não dito), bem como a indicação do nome e endereço da pessoa perante a qual o consumidor pode exercer o direito, sob pena de nulidade.

3.2. De referir que o prazo assinado para o efeito é agora de 14 (catorze) dias corridos, que não úteis, e, por conseguinte, superior ao prazo até então estabelecido no DL 272/87, de 3 de Julho, que regia neste particular, e que era de 7 (sete) dias úteis.

4. Se os contratos, em vez de 14 (catorze) dias tiverem, como prazo para o exercício do direito de arrendamento ou desistência, só 7 (sete) ou 7 (sete) dias úteis, são nulos: os negócios jurídicos que violem disposições legais de carácter imperativo são nulos, a menos que outra sanção resulte da lei. Como não há sanção diversa, estão fendas de nulidade todos os contratos em que figurem tão só 7 dias, como é o caso, em lugar de 14 (catorze).

5. A nulidade pode ser invocada a todo o tempo, tanto por via de acção como de excepção, por qualquer interessado e ser oficiosamente conhecida pelo tribunal.

6. Os efeitos da nulidade constam no artigo 289 do Código Civil:

"1. Tanto a declaração de nulidade como a anulação do negócio têm efeito retroactivo, devendo ser restituído tudo o que tiver sido prestado ou, se a restituição em espécie não for possível o valor correspondente.

2. Tanto alguma das partes alienado gratuitamente coisa que devesse restituí-la, e não podendo tomar-se efectiva contra o alienante a restituição do valor da coisa, fica o adquirente obrigado em lugar daquele, mas só na medida do seu enriquecimento.

Em conclusão

1- Se, em lugar dos 14 (catorze) dias corridos (para o exercício do direito de arrendamento ou desistência) nos contratos ao domicílio (e equiparados), constarem tão só 7 (sete) dias, o contrato é nulo de pleno direito por violação de uma disposição legal de carácter imperativo.

2. A nulidade pode ser invocada, a todo o tempo, por qualquer interessado, tanto por via de acção como de excepção, e declarada de ofício pelo tribunal.

3. Os efeitos da nulidade são: restituição da coisa, devolução do preço.

Mário FROTA
Jurista

Opinião

As Escolas e o seu Conselho

António Salavessa

O início do ano lectivo veio evidenciar a fuga dos responsáveis do município de Aveiro face às suas responsabilidades na área da educação, particularmente no ensino pré-primário e no ensino básico.

De facto, ao longo dos últimos anos, foi-se assistindo à progressiva transferência de responsabilidades nesta matéria, do poder central para os autarquias, sem essa transferência fosse acompanhada pelos fluxos financeiros correspondentes, do Orçamento de Estado para os municípios para os municípios.

Mas, se os municípios aceitaram essa responsabilidade, então têm que as assumir, dando resposta aos problemas e grandes problemas que afectam as escolas. É a falta de verbas nem sequer é argumento convincente, quando assistimos ao esbanjar de milhares e milhares de contos das cofres municipais, em iniciativas de questionável interesse e, sem sombra de dúvida, de menor prioridade do que a bem-estar das nossas crianças.

As escolas não sabem, na realidade, com aquilo que podem contar. Estão impedidas de elaborar um orçamento realista pois não sabem quanto – e quando – irão receber para responder às despesas correntes tais como expediente, limpeza e manutenção.

Perante tal situação, em muitos casos são os pais, que pagam os seus impostos e que têm direito à educação gratuita dos seus filhos, quem se queixa para responder aos problemas mais prementes dos estabelecimentos de ensino.

Excluindo uma média dezoito de estabelecimentos, as escolas do Conselho de Aveiro apresentam diversas insuficiências e, por vezes, o seu estado é deplorável. Caso paradigmático é o do escola do 1.º Ciclo de Santarzal, denunciado desde Fevereiro, tendo terminado as férias escolares sem que quaisquer obras tenham sido iniciadas, apesar de "oficialmente" existirem 14 mil contos destinados a esse fim.

A situação das escolas do 1.º Ciclo corresponde ao padrão da gestão do PS em Aveiro: anúncio de programas modernistas e esvaziamento dos problemas básicos. Por exemplo: em protocolo com o Governo anuncia-se que 41 escolas do primeiro ciclo vão estar ligadas à Internet, esvaziando que bem pouco adequado é instalar computadores em salas sem segurança, com poeiras e humidade. Mas menos adequado é ainda manter as crianças do conselho em salas de aula com tão poucas condições.

Em Junho do ano passado, foi criado pela Assembleia Municipal de Aveiro, sob proposta da Câmara, um Conselho Local de Educação do Conselho de Aveiro (CLEMA), um organismo que, tendo no seu seio representantes de muitas estruturas e instituições ligadas à educação em Aveiro, seria um fórum privilegiado para debater estas situações.

Comprovando o desinteresse da Câmara Municipal em qualquer actividade de estruturas de participação, apenas um ano mais tarde, no fim deste vertente, o CLEMA tomou posse, sem que tenha sido anteriormente convocada para a sua primeira reunião efectiva, que teria toda a lógica no quadro da preparação do ano lectivo que agora começou.

Assim continuam as coisas. Os problemas existem, subsistem, e o Câmara continua a assistir por o lado, sem querer saber do dia a dia de muitas das crianças do Conselho, nem da opinião de todos aqueles que, pelas suas funções e conhecimentos, podem contribuir para equacionar e resolver os problemas.



Electro Comercial Zorra, Lda.

RÁDIO - TELEVISÃO - UTILIDADES DOMÉSTICAS
SOM - FRIJO - BRINQUEDOS - AGENTE BP GÁS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

de Rui Sita

Tel. 234 751 134 - Fax 234 751 134
Telemóvel 91 744 65 91

SOBREIRO - BUSTOS
3770-017 BUSTOS

JOÃO FRANCISCO F. BRAGA

Aplicação de:

* Rebocos e gessos projectados
* Molduras de gesso

- Precisa-se de operário de acabamentos de construção civil

Rua da Fonte Bebe e Val-de - 3770-354 Palhaça - Telem: 966 252 789

assim vai o futebol

De Jorge Costa a Mário Jardel

António Lemos

Se memória consente, não podem ser alheios do carismático ex-capitão das "dragões" e titularíssimo da selecção nacional, a conexão dos acontecimentos recentes das notícias insidiosas de determinada imprensa que, no último defeso, outro costs não fizera senão empurrar Jorge Costa para o estrangeiro e preferencialmente para o futebol espanhol.

Corada essa possibilidade, ou o cenário de um simples desejo que não se sabe ao certo a quem servir, terão fragilizado o atleta que, aos 30 anos - face ao conceito generalizado de idade limite de rendimento aceitável para a alta competição - recusando - embora tão pouco estaria disposto a aceitar passar a ser visto como coisa descartável, de usar e deitar fora.

E é desse incómodo a passagem de testemunho da braçadeira para Capucho, no jogo com os setebalenses de forma menos convencional, que a questão deveria ser analisada com outro tipo de sensibilidade, que não a das mãos calosas dos covardes de enxada, se não se quisesse relativizar o passado ímpar do atleta ao serviço da colectividade das Antas. É do qual a exigência de retratação pública é uma provocação humilhante que em nada abona Pinto da Costa nem esse seu novo jeito feminino de se alimentar do contrário daquilo que diz: é que assegurar com aquele jeito de gravidade que as opções de Oclívio são indeclináveis outro significado não terá sendo o do facto irónico das tabernas de província onde num lado se põe o ramo nas noutro se vende vinho.

Depois de perder o estatuto de capitão no jogo da Dinamarca, à não convocação para o jogo de Aveiro que, por cautelosa estratégia compensatória havia de trazer de volta Secretário ao rol dos convocados, algo de novo há que não passará impune ao julgamento solidário dos atletas face aos novos fundamentalistas cínicos de evidência que atravessando já as fronteiras da cidade invicta estão a fazer do futebol campo ubérrimo para satisfação dos seus problemas existências.

Estará Jorge Costa, pelo seu temeroso recusa de retratação pública condenado ao mesmo destino de Feher na equipa B das Antas?

Esta uma das questões, entre outras, que no sábado à noite alimentavam os adeptos das "dragões" no Estádio Mário Duarte e que permanecem por esclarecer...

Jardel

O Super-Mário e agora ponta-de-lança leonino adivindo o Galatasaray, em condições económicas impenáveis face à sua real colação de mercado, é outro das charadas directivas dos azuis-e-brancos que não há lógica que o explique. E, por isso, um potencial bomba ao retardador que tanta pode deflagrar nas Antas como na Luz ou em simultâneo em ambas as colectividades. Mesmo com meia dúzia de quilos a mais Jardel já lidera o lista dos melhores marcadores da 1ª Liga e tenderá a relançar os leões na senda das equipas mais cotadas para revulgar o título que lhe fugiu na última época.

Admite-se até que em termos de competição o prova fica aquém da qualidade que fora anunciada no início de época. Mas de temas de discussão tão acalorada quantos os do rejeição de Jardel pelo Benfica e F.C. do Porto, ou da reservada finalidade que determinou a contratação surpreendente de Oclívio por Pinto da Costa - se não pelas tão delirantes quanto objectivas declarações do técnico no final do jogo de Aveiro, esses estão seguramente garantidos.

desporto

Aikido - A arte marcial pela Paz (*)

A arte marcial aikido tem vindo nos últimos anos a atingir amplo reconhecimento tanto no Japão, o seu país de origem, como no resto do mundo. Trata-se, sem dúvida, do resultado natural da explosão de praticantes verificada nos últimos quarenta anos e, mais recentemente, da divulgação desta arte através dos filmes de Hollywood, vistos por centenas de milhares de pessoas. Embora o aikido seja correctamente identificado como uma arte marcial, poderá ocupar, na consciência pública, o mesmo lugar que outras artes de luta como o judo, o karate, o kung fu ou o taekwondo.

Mas em que é que o aikido difere destas outras sistemas marciais? À parte algumas diferenças técnicas fundamentais o aikido é único pelo facto de ser apenas uma arte de auto-defesa, em que não há movimentos de ataque o que reflecte os seus princípios éticos e filosóficos. Outros sistemas marciais praticam simultaneamente técnicas ofensivas e defensivas e muitas delas acabam por revestir-se de um carácter desportivo. É o caso do judo, modalidade olímpica desde 1964, o karate, o taekwondo e diversas outras artes. Para muitos praticantes destas formas marciais, a participação e a vitória em competições são mais importantes do que a aprendizagem de técnicas de auto-defesa.

O ênfase do aikido coloca-se no crescimento espiritual do indivíduo através da aquisição de esquemas de defesa. A dimensão ética do aikido permite a sua prática no tapete e fura dele. Na filosofia do seu fundador, Morihei Ueshiba, aikido é um meio para unir as pessoas numa grande família que abraça o mundo inteiro. O aikido mergulha as suas origens na escola daitoryu-aikijujitsu, uma arte marcial exclusiva da classe dos samurais e por isso mesmo en-

volta nalgum secreteirismo. Nos finais do século 19 Sokaku Takeda divulgou os seus segredos a alguns escolhidos, entre os quais se encontrava Morihei Ueshiba que se viria a revelar um verdadeiro génio do Budo. Aliando os seus conhecimentos a uma permanente pesquisa, O'Sensei (O Grande Mestre) como viria a ser conhecido, teorizou e desenvolveu uma nova arte de defesa a que deu o nome de Aikido. Ensinado primeiro apenas à "elite" do exército japonês, depois da II Guerra Mundial e talvez porque o mundo precisava de paz, harmonia e renascimento é que vamos assistir à divulgação generalizada desta arte.

Idealmente, quando confrontado com um situação de conflito físico, o praticante de aikido apenas aplica o controle necessário para neutralizar o ataque evitando a todo o custo magoar o

atacante. Na verdade, os verdadeiros praticantes de aikido aspiram atingir um nível ainda superior. Tentam viver a vida de uma forma que os torna sensíveis ao conflito e à violência potencial em qualquer circunstâncias, seja no relacionamento interpessoal, social ou a qualquer outro nível. As situações de confrontação física devem ser antecipadas e evitadas através do culto da auto-confiança, consciência e perspicácia. A concretização deste objectivo obriga a muitos anos de prática. Mas o Aikido é uma disciplina que dura para a vida toda e a prática sincera aporta consigo todas as destrezas técnicas e o mais profundo conhecimento da natureza humana.

Uma vez que os objectivos do aikido são distintos de outras artes de combate o aikido atrai habitualmente pessoas interessadas nos

seus princípios de harmoniosa interacção e resolução de conflitos. Aqueles que estão basicamente interessados em adquirir técnicas de combate para defesa de rua, ou alimentam propósitos de competição acabam, normalmente, por aderir a outras artes marciais. Contudo, será incorrecto assumir que a prática do aikido não é vigorosa ou que as suas técnicas não sejam eficazes. Praticado de forma tradicional, o aikido possui uma forte vertente marcial. As técnicas são executadas com firmeza, mas sem intenção de violência; poderosas imobilizações controlam e imobilizam o adversário sem lhe causar ferimentos.

Na verdade, as técnicas de aikido podem revelar-se mortais. Contudo, os seus princípios não o permitem.

(*) Texto de responsabilidade da Musashi



Marcadores do Beira-Mar:

FARY5
Hugo.....2
Gambou...1

Patrocinios de:




Bastos & Bastos, Lda.



ALEXANDRE



HIERAMIGRENTOS
Empreendimentos Imobiliários



GESTICO COOP

Lista dos melhores marcadores da Primeira Liga portuguesa de futebol, após a sétima jornada:

- **Sete golos:**
JARDEL (Sporting)
- **Cinco golos:**
FARY Faye (Beira-Mar)
MANTORRAS (Benfica)
LEONARDO (Paços de Ferreira)
- **Quatro golos:**
"NECA" (Belencenses)
ZÉ ROBERTO (Braga)
HUGO HENRIQUE (Scútabul)
NICULAE (Sporting)
- **Três golos:**
ANDERSON (Alverca)
"CAJU" (Alverca)
FILGUEIRA (Belencenses)
"MARCÃO" (Belencenses)
MÁRCIO SANTOS (Boavista)
FERREIRA (Farense)
"PENA" (FC Porto)
VAN DER GAAG (Marítimo)
MÁRCO FERREIRA (Scútabul)
"DERLEI" (União Leiria)

CLASSIFICADOS

telefone (Departamento Comercial) - 234 343 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@neste.pt

Imobiliário

Imobiliário

 Tel: 234 428 081 - 234 333 4

T4 duplex AMB 2024
 2+2 quartos de dormir, piscina e jardim em área generosa, habitação autónoma, excelente localização... Preço negociável.
 Ref: 234 82761 - Telem: 922 628 99

AVERTICE AMB 1963
 Sociedade de Gestão Imobiliária, Lda
 para as Casas Comunitárias de Habitação, de Parques, de Escolas, de Centros comerciais, etc.
 Ref: 234 82761 - Telem: 922 628 99

Apartmento T2+1
 Centro de Saúde, Área verde, 2+1 quartos, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia AMB 2023
 2+2 quartos de dormir, piscina e jardim em área generosa, habitação autónoma, excelente localização... Preço negociável.
 Ref: 234 82761 - Telem: 922 628 99

Apartmento T2 AMB 1962
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Apartmento T1 duplex
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Terrace AMB 1913
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Apartmento T2+1 AMB 1961
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Laja
 11.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Vende-se Moradia
 Em Pedreira de Valadeiros com 500 m de terreno
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T3 AMB 1960
 3+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T4
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Apartmento T8
 15.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T2 AMB 1959
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Apartmento T2
 15.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T2 AMB 1958
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T2 AMB 1957
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T4
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T2 AMB 1956
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T2 AMB 1955
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T4
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T2 AMB 1954
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Moradia T2 AMB 1953
 2+1 quartos de dormir, 1 WC, cozinha, sala de jantar, 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Quiloma com 2.000m2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Quiloma com 2.000m2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Quiloma com 2.000m2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Apartmento T2
 15.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Apartmento T2
 15.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Apartmento T2
 15.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Linda Vila
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Linda Vila
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Linda Vila
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Vende-se
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Vende-se
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Vende-se
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

Particular vende T2
 23.000 € ch
 Ref: 234 428 081 - AMB 2224

OPEL/CORSA-COMERCIAL
 1998, VE, RA, FC, DA, AB
 TELEM: 93 702 73 76

FIAT PUNTO GT
 1994, JE, TAE, 110 CV
 TELEM: 93 702 73 76

CITROEN SAXO 1.5D
 DA, RAD, RIO
 COM 927 NVO
 937 027 376

AUDI A4 - 1.9 TDI 1995
 A/C - R/VD - JLL - AL
 3700 C
 TELEM: 964 027 608

CITROEN DIESEL 2.1 TD
 1993 FULL EXTRAS
 TELEM: 93 702 73 76

MERCEDES 220 D 1987
 TORÇOS EXTRAS
 5800 C
 TELEM: 964 027 608

HONDA CIVIC
 1991, 1.4 CC
 AC, DA, VE, TA
 TELEM: 93 702 73 76

Diversos
 234 428 081 - AMB 2224

CACOS E COISAS
 COMPRA E VENDA
 DE VELHARIAS E USADOS.
 DOU ORÇAMENTOS.
 VOU A CASA
 Contactar:
 234 552 474 / 939 238 284
 Sítio do Visgo

Trabalhos de Qualificação e Electricidade
 José Bastião
 Tel: 234 333 387 - Telem: 93 312 228

Tudo o tipo de Contingência
 José Bastião
 Tel: 234 333 387 - Telem: 93 312 228

Diferentes soluções para diferentes graus de desespero...
 7º - 9º Ano
 Apoio a todas as disciplinas

10º - 12º Ano
 Desenho e Geometria Descritiva
 Física e Química
 Matemática
 Filosofia
 Sociologia
 Psicologia
 Psicosociologia

Unicamente para alunos de 12º Ano
 Oferta de um mini-curso
 de REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Rua de S. Martinho, 55 - Cave
 (Junto aos Liceus) - Avero - Telem: 933 425 425
 Diferentes soluções para diferentes graus de desespero...

URGENTE - ILHAVA
 Auxiliários de serviços

Recrutamos outras condutores
 Contacto: 234/384 476 ou 234/383 081
 96/5066954 ou 96/5934908
 NF: Horário: 800 28 29 30
 Email: mariaoliveira@desocoo.pt
 Morada: Rua de Vilaça, 36
 3800-277 Avelãs

DOGUE ALEMÃO AZUL
Vende-se ninhada
 País à vista
 Tlf: 232 761 505 - Tlm: 936 321 832

CONSULTAS GRÁTIS
 Se quer ver a sua vida recobrada tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas...
 Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas.
 Contacte Joaquim Santos
 Todos os dias úteis por mensagem através do telem: 234 733 823
 (junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

Empregos

PRECISA-SE DE ENGENHEIRO(A) TÉCNICO CIVIL, PARA A ZONA DE ANADIA (SITUAÇÃO DE 1º EMPREGO)
 CONTACTAR: 231 536 054

VITOR E RIBEIRO CARPINTARIA, LDA
PRECISA-SE:
 - CARPINTIERS E AJUDANTES
 C/ SALÁRIO ACIMA DA MÉDIA (ZONA DE AVEIRO)
 CONTACTAR: 962 730 799
 965 642 492 / 93 / 95

ADMITE-SE
 Vendedores, comissionistas ou colaboradores em full time com carta de condução.
 Oferece-se vantagens da empresa

OPORTUNIDADE PART-TIME
 Se é activo e ambicioso transforme o seu tempo livre num negócio bem sucedido.
 Part-time/full-time. Marque já
 a sua entrevista - 91484811 - Dra. Teresa Ferreira.
 Centro de Emprego do Avelãs, selecção: Para Avelãs Chapéu com experiência Designer cerâmico; Lavador de vidrarias; Engenheiro civil; Topógrafo com experiência; Cabeleireiro com experiência; Técnico de vendas, com 9º ano; Ladinho; Pedreiro/ Trochas-Serventes; Pintor da construção Civil; Carpinteiro de cofragens; Calculador; Armador de ferro; e Máquinista de motorizadas. Ilhava Técnico comercial com 12º ano, conhecimento de línguas e idiomas de até 40 anos. Estarreja: Costurarias; Indentados. Ovar - Torcedores ou Cocheiros; Costurarias; Operador de Máquinas de injeção de solas, PU, PVC e PIR; Indentados; Piv de auto-veículos; Encarregado de manutenção industrial; Electricista da construção civil; Pedreiro/ Trochas; Canalizadores.
 Para maiores contactos Telem: 234 426 252 / 234 265 263 - Fax 234 381 670

Explicações
 7º - 9º Ano
 Apoio a todas as disciplinas

10º - 12º Ano
 Desenho e Geometria Descritiva
 Física e Química
 Matemática
 Filosofia
 Sociologia
 Psicologia
 Psicosociologia

Unicamente para alunos de 12º Ano
 Oferta de um mini-curso
 de REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Rua de S. Martinho, 55 - Cave
 (Junto aos Liceus) - Avero - Telem: 933 425 425
 Diferentes soluções para diferentes graus de desespero...

URGENTE - ILHAVA
 Auxiliários de serviços

Prevenção da Gripe

Apesar de doença benigna a gripe pode ser mortal

Doença respiratória aguda, a gripe transmite-se de uma pessoa afectada para outra que o não esteja, especialmente por partículas de saliva, através da respiração e da própria fala. A Organização Mundial de Saúde alerta para o facto de há mais de trinta anos não se registar um surto pandémico deste tipo de infecção, não prevê precisamente quando isso voltará a acontecer, mas manifesta a certeza de que novo surto mundial nos virá bater à porta. Resta-nos apenas saber quando, e, o melhor que há a fazer é socorrer-nos anualmente do único meio eficaz de prevenção: a vacina.

Daniel Costa

São diversos os estímulos de várias responsáveis pela gripe, a mais comum das quais é do pelo nome de influenza, designação que recebeu pelo facto de se acreditar, antigamente, que a influência dos astros é que causa por isso de tamanho flagelo mundial. Mais recentemente, os estímulos A1 e A2 também têm causado grandes estragos na humanidade. Só à conta das suas últimas grandes epidemias — a gripe asiática (57/58) e a de Hong Kong (68/69) — morreram mais de um milhão e meio de pessoas, para além dos custos económicos directos, se terem elevado a mais de 32 bilhões de dólares.

Voi ser distribuído um programa educacional

Atentos aos problemas advindos da gripe, a So-

ciade Portuguesa de Pneumologia através da sua Comissão de Infectologia Respiratória e em colaboração com o Centro Nacional da Gripe, como primeira medida de sensibilização da população e preparação específica dirigida a clínicos de Medicina Geral e Familiar está a preparar o chamado Manual da Gripe, ao fim e ao cabo um Programa Educativo, que será distribuído até finais do próximo trimestre do próximo ano. No que à população diz respeito, segundo as fontes que consultámos, assiste-se, ano após ano, a uma cada vez maior mentalização para a prevenção, que, a menos ser dito, o recurso à vacinação. Mas também não foram esclarecidos que uso se deve em parte ao facto de Portugal possuir uma população cada vez mais envelhecida, e sabedora que a idade constitui mais um factor de ri-

scopo se pode contrair a infecção.

Os dados portugueses e individuais de risco

Porém não tem sido nos últimos anos grandes surtos epidémicos de gripe, mas, ainda assim, no ano passado, pelo dado fornecido pelo Instituto Nacional de Estatística, morreram 4.700 pessoas com pneumonia consequentes daquela infecção viral, enquanto no decorrer do primeiro trimestre de 2001 se registaram apenas oito ca-

sas. Estimam ainda as estatísticas que no decorrer de 1999 cerca de 30% da população com mais de 65 anos foi vacinada, percentagem que tem vindo francamente a crescer.

Mas, afinal, quem é que mais necessidade tem de se vacinar? Os especialistas respondem que a vacina deve ser administrada numa dose única nos adultos, enquanto nas crianças não imunizadas a pré-convalescência se deveria administrar duas doses, intervaladas por seis meses. Estão comercializadas



Crianças a partir dos seis meses devem ser vacinadas

e adultos com idade superior a 65 anos.

Época e custos do vacinatório

A vacina anti-gripal deve ser administrada antecipadamente, de forma a poder ser eficaz e evitar o contágio. Preferencialmente, a pessoa deve ser vacinada no decorrer dos meses de Setembro e de Outubro. Os especialistas recordam que a vacina deve ser administrada numa dose única nos adultos, enquanto nas crianças não imunizadas a pré-convalescência se deveria administrar duas doses, intervaladas por seis meses. Estão comercializadas

em Portugal várias marcas de vacinas, todas elas comercializadas pelo Estado em 40%, cabendo a cada utente o pagamento — de 1.125\$000 pelo acto da vacinação. O Dr. Oliveira Ramos, químico-farmacêutico, afirmou ao nosso jornal que a vacina é inócuo aplica-se subcutaneamente e tem a validade de um ano. É vendida sob receita médica e pode ser aplicada por qualquer enfermeiro, quer em Centros de Saúde quer em Clínicas. E, como a vacinação é a medida que, comprovadamente, pode evitar a gripe, é de toda a conveniência que as pessoas, a tempo e horas, enveredem por esse acto profilático.

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA

Dr. Francisco Gonçalves
VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "stomas varicosos", fístulas, úlceras varicosas.
MEDICINA ESTÉTICA
Tratamento médico de "cellulite" e gestuais localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e vascularizações da face - microlesões - microdermoabrasão.
OBESIDADE
Tratamento personalizado da obesidade e subobesidade, avaliação e controlo com análise da composição corporal por bio-impedância, manutenção e orientação nutricional.
Marçacães: Telef. 234 423 464 ou 234 423 589
SAUJADETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 252 - AVEIRO

Dr. Rui António Barreto
Médico Especialista / Psiquiatra
Assistência Hospitalar Gregusko
res. casadas
tel 91 764139
Dr. Ana Isabel Abrantes
Psiquiatra (casos e adolescentes)
tel 91 999283
Clínica de Psicologia e Terapia Manual
Rua Tapal 7 - 1.º 111
Av. Nova Gorte ou Hotel São GONÇALVES
Rua das Palmeiras Valadares G.
Praça de Marquês, 48B33

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia
Horário de Consulta:
3.ª e 6.ª de tarde
Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA
PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Alumado do Dr. Pedro Choy em Coimbra
Diplomado pela AFA-LA.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 252 - 4800-263 Avelãs - Telef. 234 423 464 ou 91 778 71 99
e-mail: Albuquerque_Pedro@alcom.net

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.
ACORDEOS COM
ADES, ACASA, PSP, ADMA, ADMA
Consultas todos os dias
Consultórios
Av. José Estêvão, 89-1.º Sala 11
(em cima do Tullipio)
3830 Góndara da Nazaré
3800 Aveiro
TELEF. 23406206/234067560

Consultas de Cardiologia
* Consultas de Cardiologia
* Electrocardiogramas
* Provas de Esforço
* Ecocardiografia
* Doppler Cardíaco
* Holter
Rua Rio Galeão, n. 11 - 2.º Andar - Sala 11 (Por trás das Bombas Voladoras)
3762 AGLUDA - Telef. 817 630 728

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Horário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30, e das 15h às 18h30
Consultório
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º E - Telef. 234422994
3810-102 AVEIRO

Centro Dietético Grassol
Médicos Naturistas
Consultas diárias de nutrição
Produtos naturais
Cuidamos naturalmente da sua saúde
Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja F - 38000 - 167 AVEIRO
Telef. 234 423 768 / 234 362 898 - Fax 234 364 028

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tiroide, Obesidade
Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas
Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 423 333 - 3810 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.
CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Curatária Geral e Varizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria
MARÇACAES DE CONSULTAS:
Telef. 234 933 636 / 234 379 430

Paulo Manuel Braz Abrantes
MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA
Assistente Hospitalar Gregusko
nos Hospitais Universitários de Coimbra
CONSULTAS: 6.ª e 6.ª feiras (15 horas)
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.º - AVEIRO
Telef. 934421694 / 934498743

Horóscopo
(semana de 4 a 11 de Outubro)Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, e agora
atualizado em Aniversário, monitorado pelo Iden. 91 4 376 530.**BALANÇA** - de 23/9 a 22/10Amor- Será cheio de surpresas agradáveis e de muita felicidade.
Trabalho- Semana muito produtiva, com metas alcançadas.
Saúde- Previnha-se contra a gripe.**ESCORPIÃO** - de 23/10 a 22/11Amor- Não seja tão pessimista, acredite em você e confie nos seus sentimentos.
Trabalho- Boa semana, decidir e planear é importante para o futuro.
Saúde- Não se irrite com a fidelidade.**SAGITÁRIO** - de 23/11 a 21/12Amor- Seja mais aberto e divida os seus problemas com a pessoa amada.
Trabalho- É tempo de definir situações, que serão favoráveis.
Saúde- Pequenas dores de cabeça.**CAPRICÓRNI** - de 22/12 a 20/1Amor- Não para nas suas relações ou para aprofundar a existente.
Trabalho- Semana bem agitada onde deverá haver um duplo trabalho seu.
Saúde- Cuidado com o stress.**AQUÁRIO** - de 21/1 a 19/2Amor- A graduação seria a melhor alternativa, seja mais compreensivo e tente ver as coisas de outra maneira.
Trabalho- Boa fase no campo profissional, boas possibilidades de reconhecimento.
Saúde- Tranquilize-se e evitá-lo problemas.**PEIXES** - de 20/2 a 20/3Amor- Está a atravessar uma boa fase. Surpresas agradáveis de muita felicidade.
Trabalho- Tranquilize-se que obterá os resultados desejados.
Saúde- Cuidado com a gripe.**CARNEIRO** - de 21/3 a 20/4Amor- Cuidado para não interpretar amor com posse.
Trabalho- Nada de extraordinário para esta semana.
Saúde- Gripe poderia acarretar-lhe problemas.**TOURO** - 21/4 a 20/5Amor- Muita felicidade e ternura esta semana, aproveite.
Trabalho- Acredite em si, as boas influências ajudá-lo-ão.
Saúde- Problemas de dores musculares.**GÊMEOS** - 21/5 a 21/6Amor- Semana bem tranquila e de muita felicidade.
Trabalho- Nada de novo, boa semana.
Saúde- Visite o dentista.**CARANGUEJO** - de 22/6 a 22/7Amor- Não se irrite com a pessoa amada, talvez o erro seja seu.
Trabalho- Boa semana para decidir assinar contratos.
Saúde- Cuidado com o stress.**LEÃO** - de 23/7 a 23/8Amor- Seja mais cauteloso e não demonstre os seus ciúmes.
Trabalho- Poderão ocorrer mudanças favoráveis.
Saúde- Cuidado com a pressão arterial, controle-se.**VIRGEM** - de 24/8 a 22/9Amor- Confie mais e fale mais dos seus sentimentos com a pessoa amada.
Trabalho- Continuação de um bom desempenho trazido-lhe boas oportunidades.
Saúde- Cuidado com a gripe. Previnha-se.**Números da Sorte para esta semana**

5, 9, 14, 23, 25, 33, 37, 43, 46, 48

Cores - Azul turquesa e bordô

palavras cruzadas

Problema n.º 146

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						•					
2					•		•				
3			•						•		
4				•				•			
5		•						•		•	
6	•					•					•
7		•				•					
8				•				•			
9			•						•		
10					•						
11											

Horizontais - 1- Apellido e houve o do Castelo. Fica junto aos pães e medidas-2- Não é muito agradável ao paladar; Levantam as preces a Deus-3- Quem o faz a bandeiras despregadas está mesmo satisfeito; É jovem; Estar na de cima é bom-4- Simplesmente colocar; Claro que concordo; Por exemplo o vermelho-5- Alternativa; Gemido-6- Serra, mas não corta; A primeira greja-7- Já chegou; Implica vir-8- Ou zigos; Há quem os solte permanentemente; No princípio, não se lê-9- Esta não vai ao médico; Dedos, mas especiais; Ouro para os químicos-10- Já não são; Também lhe chamam crva-doce-11- É o que se deve fazer às feridas; A mais apetecida é a de louros.

Verticais - 1- E a seguir vem o metacarpo; São posições para a fotografia-2- Não há ninguém que não tenha momentos destes; Trespassa-3- É um senhor pequenino; Claro que é

a cara; Cada vez menos respirável-4- Tem que ser possível; A sigla da Nação mais falada nas últimas semanas; Pode ser seca-5- É o que vale mais; Se foi um que deu, desapareceu-6- Estupefa-

ciente; Jogo muito popular-7- É antes do meio-dia; Impõe sempre condições-8- Está no fim do rio; Nem é aqui nem fica longe; Este não sofre-9- Para os alentejanos é abalar; Zero, ou então

a chave de uma escrita; Nota da Redacção-10- Impulsão o barco; Esta ave já por cá abundou mais-11- Fruto que pode ser silvestre, ou não; E agora fazemos uma porque nos cansamos.

anedotas

O patrão volta-se para a funcionária que acaba de contratar e, sorridente, diz-lhe:

"Portanto, passa a ter direito a 500 contos de vencimento, três meses de férias, subsídio de almoço, merenda e jantar e aquele carro que está ali à porta, para não perder tempo à espera dos transportes colectivos. Tenho a certeza que vai gostar de estar aqui porque nós até fazemos do trabalho um prazer".

"Alto lá! Se merecer, vamos é rever já as condições", respondeu a funcionária.

soluções

Horizontais-1-Custar; Alira-2-Acre; Orem-3-Riz; Rapaz; M6-4-Pôr; Sim; Cor-5-Ou; Ai-6-Osaz; Alfa-7-Tá; Ir-8-Ovo; Ais; Aga-9-SE; Arctis; Au-10-Eram; Anis-11-Sarar; Corra.

Verticais-1-Carpo; Pose-2-Ócio; Vara-3-Sr; Roto; Ar-4-Terr; USA; Ama-5-As; Ar-6-Opio; Fio-7-AM; Se-8-Foz; Ali; São-9-Ir; Cifra; NR-10-Remo; Galio-11-Amora; Paus.

bd**"Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémica com história"**de **Pamela Vitória**

07



Apesar das expressões de descontentamento por se desvencilhar o Largo do Terreiro e parte do povo, as gentes com a sua destruição a 30 de Julho de 1807.



agenda cultural

Dia 4

Semana da Música em Ilhavo (até dia 7) - Hoje, às 21h, na zona pedonal, o espectáculo "Amar Amália", de Filipe La Féria, e com Rita Ribeiro, (se estiver a chover, o espectáculo será no auditório do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré).

Hoje decorrem vários workshops às 21h, de pintura, de iniciação à técnica do Actor e animação com recortes. As 22h, realiza-se um desfile de escolas de samba e às 23h, um concerto de pagode, "Samba Lelé".

Dia 5

Semana da Música em Ilhavo (até dia 7) - às 17h30, na igreja da Costa Nova, concerto de música sacra; e às 21h30 na Galeria Municipal de Arte, "Músicas de Ilhavo século XIX".

No parque municipal de Estarreja decorre diariamente, até 14 de Outubro, o Atelier da Juventude, organizado pelo ACTO - Instituto de Arte Dramática. Das 18h às 20h, realiza-se um workshop de banda desenhada. As 21h30, pode ver o Match de Improvisação Teatral, pela Liga Madrilena de Improvisação. Trata-se de um espectáculo teatral com estrutura desportiva, onde duas equipas de 6 pessoas (três homens e três mulheres) se confrontam num cenário.

Dia 6

"Os sonâmbulos", a partir de Mia Couto, e com encenação de Alberto Magalhães, estará em cena às 21h45 no Estaleiro Teatral de Aveiro. Espectáculo a cargo da Efêmera.

Último dia para ver a peça "Sexo, drogas & Rock'n'roll", de Eric Bogosian, com interpretação de Diogo Infante e encenação de Natália Luísa, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

No parque municipal de Estarreja decorre diariamente, até 14 de Outubro, o Atelier da Juventude, organizado pelo ACTO - Instituto de Arte Dramática. As 16h, decorre um workshop de Técnicas de Expressão Plástica e das 15h às 18h, de Técnicas de Improvisação Teatral.

Atelier sobre "Tai Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, todos os sábados, das 17h às 19h. Hoje decorre ainda um atelier sobre a medicina tradicional chinesa.

Dia 7

Semana da Música em Ilhavo - às 21h, no auditório do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, concerto pela Filarmónica Gafanhense, com o solista Paulo Ramos Marta.

No parque municipal de Estarreja decorre diariamente, até 14 de Outubro, o Atelier da Juventude, organizado pelo ACTO - Instituto de Arte Dramática. Das 15h às 18h, decorre o workshop de Técnicas de Improvisação Teatral e às 16h, um outro sobre Música Tradicional e Instrumentos Artesanais. As 21h30, pode ser visto o Match de Improvisação Teatral, pelos participantes do workshop dirigido pela Liga Madrilena de Improvisação.

Dia 8

Atelier Pintura em porcelana e arranjos florais, todas as segundas-feiras, das 15h às 18h, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

Dia 10

A associação HIDRA projecta o filme "O futuro radioso", de Atom Egoyan, no dia 10, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Atelier de bordados, das 15h às 18h, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, todas as quartas-feiras.

Dia 11

Atelier de bordados (9h30 às 12h30) e de ar-raiaolos (15h às 18h), todas as quintas-feiras, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

cartão: alberto ferreira

João "Relho"



ovos moles
fabridoce
OVOES ESPECIALTARSA
Rua de João Mendonça, n.º 23
GALERIAS DO HOSSIO
3800 Aveiro
Telex: 234 385 698
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

cinemas

C i

De 4 a 11 de Outubro

Cinema Oita

Os Respiradores e o Respirador - Um filme de Agnès Varda com Agnès Varda e Stéphane Krausz (14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - Moulin Rouge - Um filme de Baz Luhrmann com Nicole Kidman, Ewan McGregor e Kylie Minogue (13.10, 15.55, 18.40, 21.30, 00.15)

SALA 2 - O diário de Bridget Jones - Um filme de Sharon Maguire com Renée Zellweger/Hugh Grant/Colin Firth (13.10, 15.55, 17.30, 19.45, 22.00, 00.10)

SALA 3 - Coração de Cavaleiro - Um filme de Brian Helgeland com Heath Ledger e Mark Addy e Rufus Sewell (12.35, 15.30, 18.20, 21.15, 00.05)

SALA 4 - Inteligência artificial - Um filme de Steven Spielberg com Joel Courtney, Jude Law e Frances O'Connor (12.30, 15.25, 18.25, 21.20, 00.20)

SALA 5 - Profissão de risco - Um filme de Ted Demme com Jonny Depp e Penelope Cruz (13.55, 16.30, 19.10, 21.50, 00.30)

SALA 6 - Velocidade furiosa - Um filme de Rob Cohen com Vin Diesel, Paul Walker e Michelle Rodriguez (14.40, 16.20, 18.45, 21.10, 23.35)

SALA 7 - Hora de ponta II - Um filme de Brett Ratner, com Jackie Chan e Chris Tucker (12.45, 15.05, 17.15, 19.30, 21.40, 23.50)

C. C. Glóncias

SALA 1 - O regresso da Múmia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah (13.00, 15.40, 18.20, 21.25, 00.00)

SALA 2 - Terra no dia de São Valentim - Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards, David Boreanaz/Marley Shelton (12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 00.30)

SALA 3 - Mazmorras e dragões - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Marlon Wayans/Thora Birch (12.40, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 00.25)

SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connor/Keanu Reeves/Charlize Theron (13.10, 15.30, 18.30, 21.25, 00.15)

SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler (12.30, 15.30, 18.30, 21.30, 00.30)

SALA 6 - Frequência - Um filme de Gregory Hoblit/Dennis Quaid/Sim Caviezel (13.30, 16.30, 19.00, 21.30, 00.00)

SALA 7 - A conspiração do aranha - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Maria Pöller (12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 00.30)

destaques de tv

Quinta-feira - dia 4

16h55 **Quatra Cabeças III/III** 00h 14 Final Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins
Sexta-feira - dia 5
15h45 **Filme: Pais Sozinhos em Aguros** 18h **Futebol Portugal x Estónia (sub 21)**
Sábado - dia 6
22h **Filme: Ou Tudo ou Nada/02h40 Filma: Vestida para Matar**
Domingo - dia 7
15h45 **Filme: A Fala de D'Artagnan/22h10 Filma: Onde está a Verdade/00h30 Final do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins**

Glisometti

Quinta-feira - dia 4

20h **Jornal da Noite/02h20 Filma: O Imortal**
Sexta-feira - dia 5
16h **Filme: Primeiro Golpe/21h30 Porto dos Milagres**
Sábado - dia 6
14h **Filme: Um Talento Especial/21h Norte Especial de Aniversário**
Domingo - dia 7
14h **Filme: Não Tenho Culpa/21h O espírito da Lei**

Quinta-feira - dia 4

22h **Acontece/00h10 Sala 2: Hiroxima Meu Amor**
Sexta-feira - dia 5
20h50 **Estardão/00h20 Sala 2: O Meu Tio da América**
Sábado - dia 6
15h **Desporto 2/23h20 O Lugar da História**
Domingo - dia 7
18h30 **Amazónia, Último Aviso/20h30 Artes e Letras - Alberto**

Quinta-feira - dia 4

16h15 **Batistón/22h Naura Digas Adelaide/00h55 Ayla McBeal**
Sexta-feira - dia 5
16h45 **Filme: Jumanji/20h Jornal Nacional/00h40 Amélia**
Domingo - dia 6
14h **Contra Ataque/21h Estreia de Survivor/00h Filme: Lob**
Domingo - dia 7
08h30 **Aníma/21h Filha do Mar/22h50 Filma: Rangoon**

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelas quatro casas de televisão

farmácias de serviço

De 4 a 10 de Outubro

Dia 4 Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Resalbas, 296 **Dia 5** Farmácia Soude R. S. Sebastião, 104 **Dia 6** Farmácia Oudine R. Eng.º Queiroz **Dia 7** Farmácia Alca P. Joaquim Melo **Dia 8** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa **Dia 9** Farmácia Lamas R. S. Braz, 150 - Quinta do Gato **Dia 10** Farmácia Peixinho Est. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo

lançamentos-transfria

Partidas

S. Jacinto Vara Cruz (Lata) 06:30/70/40h/07:45 00:20/08:25/10:10/13:45 14:30/15:10/19:05/20:08 16:35/18:35/20:07/04:05

*Se a realização do jogo é adiado

CABO

Quinta-feira
17h **Zona Jovem / 15h O Brasil é aqui / 20h Tira**
Sexta-feira /12h Mais você / 16h Gambaucha / 22h Viva gente
Sábado
11h30 **Diário do Oliver / 13h30 Superbonita / 22h Programa do Jô**

Quinta-feira
17h23 **Trio aos prazos / 19h45 Happy Texas / 22h Delírio em Las Vegas**
Sexta-feira
13h **Operação Salsicha: Solados no inferno / 17h15 Os rapazes não choram / 22h Uma ligação pornográfica**
Sábado
11h30 **Diário do Oliver / 13h30 Superbonita / 22h Programa do Jô**

Quinta-feira
17h23 **Trio aos prazos / 19h45 Happy Texas / 22h Delírio em Las Vegas**
Sexta-feira
13h **Operação Salsicha: Solados no inferno / 17h15 Os rapazes não choram / 22h Uma ligação pornográfica**
Sábado
11h30 **Diário do Oliver / 13h30 Superbonita / 22h Programa do Jô**

Quinta-feira
15h50 **Um caso de terrorismo / 19h50 Domingo de raiva / 22h Molly**

Partes/Aviaria/Lisboa
Alto 14:00/14:32/17:30 17:00/17:42/20:30
Intermediária
6:05/6:50/9:40 7:05/9:52/12:40 11:05/11:50/14:40 20:05/20:50/23:40

Lisboa/Aviaria/Parte Alto
13:50/16:37/17:20 16:50/19:37/20:20
Intermediária
7:50/10:40/11:25* 10:50/13:40/14:25 17:50/20:40/21:25 19:50/22:40/23:25

destaques da programação de 4 a 11 de Outubro

Liga TMI / 22h30 Automobilismo
Sábado
17h **Futebol Manchester 2002 / 18h45 Especial / 20h30 Futebol Liga Espanhola**

Quinta-feira
17h23 **Trio aos prazos / 19h45 Happy Texas / 22h Delírio em Las Vegas**
Sexta-feira
13h **Operação Salsicha: Solados no inferno / 17h15 Os rapazes não choram / 22h Uma ligação pornográfica**
Sábado
11h30 **Diário do Oliver / 13h30 Superbonita / 22h Programa do Jô**

Quinta-feira
17h23 **Trio aos prazos / 19h45 Happy Texas / 22h Delírio em Las Vegas**
Sexta-feira
13h **Operação Salsicha: Solados no inferno / 17h15 Os rapazes não choram / 22h Uma ligação pornográfica**
Sábado
11h30 **Diário do Oliver / 13h30 Superbonita / 22h Programa do Jô**

Quinta-feira
17h23 **Trio aos prazos / 19h45 Happy Texas / 22h Delírio em Las Vegas**
Sexta-feira
13h **Operação Salsicha: Solados no inferno / 17h15 Os rapazes não choram / 22h Uma ligação pornográfica**
Sábado
11h30 **Diário do Oliver / 13h30 Superbonita / 22h Programa do Jô**

Lisboa/Aviaria/Parte Alto
13:50/16:37/17:20 16:50/19:37/20:20
Intermediária
7:50/10:40/11:25* 10:50/13:40/14:25 17:50/20:40/21:25 19:50/22:40/23:25

Liga TMI / 22h30 Automobilismo
Sábado
17h **Futebol Manchester 2002 / 18h45 Especial / 20h30 Futebol Liga Espanhola**

DESTAQUES DA SEMANA
5 a 11 de OUTUBRO

PRIMEIRA LIGA DOMINGO - 7 DE OUTUBRO 21h00 - EM DIRECTO
SANTA CLARA X BOAVISTA / 4 DE OUTUBRO 21h00 - EM DIRECTO
SANTA CLARA X BOAVISTA / 4 DE OUTUBRO 21h00 - EM DIRECTO
SANTA CLARA X BOAVISTA / 4 DE OUTUBRO 21h00 - EM DIRECTO

LIGA ESPANHOLA
SÁBADO - 6 DE OUTUBRO - 20h30 - EM DIRECTO
JOGO A DEFINIR DOMINGO - 7 DE OUTUBRO - 17h00 - EM DIRECTO
JOGO A DEFINIR DOMINGO - 7 DE OUTUBRO - 19h00 - EM DIRECTO
JOGO A DEFINIR

LIGA DOS CAMPEÕES
QUARTA-FEIRA - 10 DE OUTUBRO - 19h45 - EM DIRECTO
CELTIC GLASGOW X ROSENBERG QUARTA-FEIRA - 10 DE OUTUBRO -

SÁBADO - 8 DE OUTUBRO - 20h30 - EM DIRECTO
JOGO A DEFINIR DOMINGO - 7 DE OUTUBRO - 17h00 - EM DIRECTO
JOGO A DEFINIR DOMINGO - 7 DE OUTUBRO - 19h00 - EM DIRECTO
JOGO A DEFINIR

comboios

em todo o país 800 200 400

carreiras mercado de santiago

Segundo e sexto-feira:
A sair de Santiago
06:05 linha 7
06:35 linha 9
07:25 linha 7
07:55 linha 9
08:25 linha 7
08:55 linha 9
09:30 linha 7
09:55 linha 9
10:05 linha 7
10:35 linha 9
11:05 linha 7
11:35 linha 9
12:05 linha 7
12:35 linha 9
13:05 linha 7
13:35 linha 9
14:05 linha 7
14:35 linha 9
15:05 linha 7
15:35 linha 9

Segundo e sexta-feira:
A sair de Santiago (Centro)
08:05 linha 9
08:35 linha 7
09:05 linha 9
09:35 linha 7
10:05 linha 9
10:35 linha 7
11:05 linha 9
11:35 linha 7
12:05 linha 9
12:35 linha 7
13:05 linha 9
13:35 linha 7
14:05 linha 9
14:35 linha 7
15:05 linha 9
15:35 linha 7

Sábado:
A sair de Santiago (Centro)
07:50 linha 9
07:55 linha 7
08:40 linha 9
09:00 linha 7
09:40 linha 9
10:05 linha 7
10:35 linha 9
11:05 linha 7
11:35 linha 9
12:05 linha 7
12:35 linha 9
13:05 linha 7
13:35 linha 9
14:05 linha 7
14:35 linha 9
15:05 linha 7
15:35 linha 9



Diogo Infante em Aveiro

“Sexo, drogas & rock n’roll” em cena dias 5 e 6

Congressos de Aveiro amanhã e sábado, a partir das 21h45.

Este espectáculo de teatro, em que Diogo Infante fica sozinho em palco, durante mais de uma hora, travando sucessivos monólogos, estreou-se a 17 de Março de 2000 no Teatro da Comunidade, em Lisboa. Desde então, esgotou bilheteiras e continua em digressão pelo país, nos dias 18 e 19 estará em Braga e nos dias 21 e 22 em Coimbra.

Bogossian é autor de várias peças de teatro e monólogos galardoados, já participou em mais de uma dúzia de filmes. A sua obra tem sido encenada nos Estados Unidos e no resto do mundo.

José Wallenstein, actor que dis-

pensa apresentações, falou assim desta peça: “ao ver Sexo, drogas & rock n’roll, Diogo Infante abalou as minhas frágeis convicções. Sozinho no palco, ele fez-me acreditar que havia um universo, inquietante, à sua volta. Recordou-me a inultrapassável condição da solidão humana”.

O actor Diogo Infante fala na redescoberta do prazer de ser actor. “Interpretar um monólogo pode parecer um contra-senso, mas em verdade, sinto que necessitava desta oportunidade para me encontrar comigo mesmo, para, sem pressões e sem ansiedades, me desafiar a sair de uma certa apatia criativa em que progressivamente me fui acomodando”.

O sucesso de bilheteira “Sexo, drogas & rock n’roll”, de Eric Bogossian, com a interpretação de Diogo Infante e encenação de Natália Lusa, sobe ao palco do Grande Auditório do Centro Cultural e de

Ciclo de cinema europeu

Durante este mês, no cinema Oita, em Aveiro, pode assistir a um ciclo de cinema europeu, que engloba 28 filmes, deixando de fora Portugal e França para um próximo ciclo. Nomes como Von Trier, Almodovar, Moretti, Wenders, Leigh, Haneké, Angélique, Frears e muitos outros passarão por este ciclo. O preço do bilhete será de 500\$00 (2,5 euros).

Dia 5- “Europa” de Lars Von Trier, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 6- “Ondas de paixão” de Lars Von Trier, às 14h30, 18h e 21h30.

Dia 7- “Dancer in the dark” de Lars Von Trier, às 14h30, 18h e 21h30.

Dia 8- “A festa” de Thomas Vinterberg, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 9- “A flor do meu segredo” de Pedro Almodovar, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 10- “Em carne viva” de Pedro Almodovar, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

Dia 11- “Tudo sobre a minha mãe” de Pedro Almodovar, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

exposições

▶ Até ao dia 12, exposição de arquitectura “NAAV - Expo 04”, no Obar café, em Ovar.

▶ Pintura- Até ao dia 14 pode ver uma exposição de pintura e escultura de Carlos Lourenço, na Galeria Municipal de Aveiro.

▶ Semana cultural chinesa- Está patente até ao dia 16 uma exposição de fotografia sobre a história da República Popular da China no último século, na Galeria de Exposições da Livraria de Aveiro. A exposição é constituída por 102 fotos e 32 peças de bronze da antiguidade chinesa.

▶ A Oficina de Dionísios - Associação Juvenil - organiza uma exposição de pintura que estará patente, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, até ao dia 21 de Outubro. A “Garagem de sonhos”, lema da exposição, tem obras de Maria Sara-bando Dias, Luís Ortel, Helder Figueira Maia e de Sandra Drummond Nunes.

▶ Exposição “1901 - 2000” - Crónica do século - A indústria do conchelo de Ovar, até ao dia 20 na biblioteca municipal de Ovar.

▶ Exposição sobre instrumentos

musicais “Engenhos sonoros”, evocativa do Dia Mundial da Música, até ao dia 20 na biblioteca Pólo de Maceda, em Esmoriz.

▶ Fotografia- Até 30 de Novembro, está patente no Museu da República de Aveiro uma exposição de fotografia “Assembleia da República - 13 fotografias de Mariano Picarrot”.

▶ Até ao dia 31, exposição “Reprodução de fósseis”, no museu de Ovar.

▶ Exposição de pintura “Coexistências pacíficas”, de José Monteiro, no restaurante “Olaria” do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, até 30 de Outubro. Serão apresentadas 10 telas de grande dimensão e 4 telas médias, produzidas entre 1995 e 2001, todas com temas abstractos. O artista plástico utiliza técnicas mistas e acrílicas. José Monteiro nasceu em Aveiro a 29 de Dezembro de 1956. Desde 1973, que mantém actividade permanente nas artes plásticas, tendo já participado em 45 exposições individuais e 101 colectivas.

▶ “Macau, os dias do fim”, exposição de fotografia de António Homem de Cardoso, estará patente no

Museu de Aveiro, até 30 de Novembro.

▶ Exposição de pintura “Os pássaros”, de Inez Andrade Paes, patente no Centro Recreativo de Estarreja até 21 de Outubro.



▶ Exposição de pintura a óleo e aguarela e Artur Dionísio- Até ao dia 2 de Dezembro no Hotel “As Américas”, em Aveiro. Artur Dionísio é natural de Vagos, e em 1954 foi admitido na Escola de Pintura da Fábrica da Vista Alegre, onde trabalhou como pintor cerâmico e desenhador.

artes plásticas

Cronologia do século XX O futurismo e o orfismo

Nelo Cunha*



O interesse e o apego pela máquina estava nitidamente na moda nas primeiras décadas do século XX. Para um grupo de jovens “futuristas” italianos, o progresso proporcionou pela máquina resúmia o seu fascínio crescente pela velocidade infinita e pelo movimento. Embora tenham traduzido esta glória da guerra e da destruição de museus, a sua compreensão visual do movimento não deixa de ser empolgante. Os futuristas italianos, tal como os membros de Die Brücke, na Alemanha, viviam libertar a Arte de todas as suas limitações históricas e celebrar a nova Belle da Era Moderna. Boccioni, Severini e Balla juntaram-se todos ao futurismo em 1910 e pretendiam exprimir o impacto dos acontecimentos no mundo através de quadros deslocados de movimento, dinamismo e poder.

O Futurismo foi um movimento vanguardista italiano fundado em 1909 pelo poeta Marinetti. Abandono muitos pintores entre outros, como Boccioni, Carr, Russolo e Severini entre outros. O objetivo do movimento (que incluía escritores, arquitetos, fotógrafos e músicos) era romper com as restrições académicas e celebrar o dinamismo da tecnologia moderna. O nome “Futurismo” foi utilizado pela primeira vez por Marinetti no jornal francês *Le Figaro*, em Fevereiro de 1909, mas o movimento durou apenas até à morte de Boccioni, em 1916.

O Manifesto publicado no jornal *Le Figaro* foi seguido por outros manifestos, incluindo o de 1910, que revelava a estética violenta e provocadora do Futurismo. Os artistas que assinaram este manifesto eram da opinião que o “dinamismo universal” devia traduzir-se em sensações dinâmicas. O seu apoio à violência e à guerra antecipou a política do fascismo, que chegaria a Itália com Mussolini, em 1919. Tanto Boccioni como Marinetti exaltavam a Primeira Guerra Mundial que consideravam a “higiene da civilização” e encaram a crescente industrialização do mundo como uma força vital. No entanto, a importância artística do Futurismo como movimento moderno é encoberta pela política de extrema-direita dos seus membros.

O Orfismo foi um termo criado por Apollinaire e era uma referência a Orfeu, o cantor e poeta da mitologia grega, que reflectia o desejo de os artistas introduzirem um novo lirismo nas suas obras. Este tipo de Arte foi atribuído a Delaunay, que se concentrou no poder da cor sobre a forma. Ele conseguiu atingir uma fusão do Cubismo, do Fauvismo e do Futurismo para criar o primeiro e verdadeiro prenúncio de arte abstracta. Apollinaire considerava que estes quadros esotéricos custariam a “arte pura”, visto que eram totalmente criados pela imaginação do artista, sem qualquer influência externa.

* Licenciado em Belas Artes - Curso de História da Arte

Solidariedade

IPSS recusam ser "empregadas domésticas" do Governo

O presidente da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UIPSS) afirmou, em Fátima, que estas entidades não podem ser "empregadas domésticas das políticas do Governo", exigindo uma maior discussão das opções no sector.

Presente numa Assembleia-Geral da UIPSS - Confederação Nacional realizada hoje em Fátima, o padre José Maia mostrou-se des-

contente com as iniciativas do Governo em pontos excepcionais das políticas sociais, como foi o caso da criação da linha telefónica de apoio 144.

«Muitas vezes há políticas sociais feitas apenas pelos técnicos dos Ministérios e depois para as operacionalizar contam sempre com as IPSS», afirmou José Maia, lamentando que a UIPSS não tenha sido contactada antes da li-

nha telefónica de apoio estar em funcionamento.

«Nós estamos na sociedade portuguesa com a preocupação de servir os mais pobres e aqueles que mais precisam», mas, em determinadas ocasiões, «há uma desadequação entre a nossa forma de organização e as medidas do Governo».

Para José Maia, o Governo deve assumir «a contratualização com as IPSS de uma forma global pelo que a apli-

cação de novas políticas devem ser articuladas com os agentes no terreno». «Deveria haver da parte do Governo e do Ministério, antes do anúncio da linha, saber em cada comunidade que respostas existem, já que não faz sentido admitir mais funcionários públicos, técnicos ou psicólogos em locais onde nós podemos com as nossas equipas dar uma ajuda», considerou José Maia.

Linha de emergência social 144 já responde

A Linha de Emergência Social, 144, destinada a dar uma "resposta imediata" a situações de risco e de exclusão, entrou em funcionamento no passado sábado e conta, para já, com cerca de 120 técnicos dedicados exclusivamente ao contacto.

Pessoas em situações de emergência, como crianças ou idosos abandonados, e mulheres maltratadas, passam a ter imediatamente um local onde ficar quando estiverem numa situação de risco, disse o secretário de Estado da Segurança Social.

Um "call-center" sediado em Lisboa e constituído por psicólogos, juristas e assistentes sociais atenderá e fará a triagem das chamadas para o 144, accionando de seguida as equipas distritais

de apoio e todos os mecanismos necessários a ajudar a pessoa em risco.

Integrada no conjunto de respostas do Plano Nacional de Acção para a Inclusão, o 144 tem como objectivo dar resposta imediata a qualquer cidadão em risco num qualquer ponto do território nacional e conta com o apoio, para acolhimento, de várias organizações Não Governamentais tais como as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A funcionária 24 horas por dia, 365 dias por ano, o 144 está ligado em sede e conjugação de esforços com outras oito linhas de apoio social existentes no país como, por exemplo, o SOS grávida, SOS criança, ou serviço de informação a mulheres vítimas de violência.

Excesso de álcool

Lasvin exige publicação de estudos da relação álcool/acidente

A Liga dos Amigos da Saúde, Vinho e Nutrição (Lasvin) anunciou que já pediu ao Governo que dê a conhecer a "justificação técnico-científica" que comprova a relação entre o teor do álcool no sangue e os acidentes rodoviários.

Em comunicado a Lasvin mostra-se contra a decisão governamental de "punir os condutores que circulam nas estradas com taxas de álcool no sangue superiores a 0,2 gramas por litro, mesmo que conduzam correctamente e com total respeito pelo Código da Estrada».

A recente decisão, acrescenta, "merece ser acompanhada por todos os cidadãos, tanto na sua justificação técnico-científica, como na avaliação dos seus resultados futuros, compatíveis com a previsível diminuição de acidentes rodoviários».

A Lasvin entende que o Governo deve facultar a todos os cidadãos, através da Internet, todos os textos completos dos estudos realizados em Portugal que comprovam a relação entre o teor de álcool no sangue dos condutores e os acidentes por eles provocados ou as infracções

ao Código da Estrada por eles cometidas.

Sob o lema "O vinho é o bem-estar da alma e a alegria do coração, bebido a tempo e com moderação", a Lasvin entende que, nesta medida, "ao alterar a composição da dieta mediterrânea pela exclusão do vinho, vai impedir os comprovados efeitos benéficos da dita dieta sobre a saúde cardio-vascular».

Para a Lasvin, o consumo moderado do vinho é um alimento saudável.

O novo Código da Estrada, que entrou em vigor segunda-feira, prevê uma redução da

taxa máxima de alcoolemia permitida por lei de 0,5 para 0,2 gramas/litro. Contudo, as autoridades são multadas se o condutor que acusarem uma taxa igual ou superior a 0,3 gramas/litro, que é considerada uma infracção ligeira punível com uma multa de 50 euros (10 mil escudos) desde que não exceda o limite de 0,5 gramas/litro.

O secretário de Estado da Administração Interna, Rui Pereira, explicou que os condutores que forem apunhados com uma taxa superior a 0,2 gramas/litro de álcool apenas serão autuados.

Indústria alimentar

quer consumidor informado sobre percurso de cada alimento

Os industriais portugueses querem criar um sistema na cadeia alimentar que forneça informação sobre o percurso de todos os produtos, numa tentativa de elevar a confiança dos consumidores.

A semelhança do sistema de registo que foi criado para os bovinos, em consequência da crise das "vacas loucas", a Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares (FIPA) pretende que os consumidores possam conhecer o percurso de qualquer alimento do "prado ao prato".

Produtores agrícolas, industriais e comerciantes deveriam estar ligados a um sistema que contivesse todas as informações sobre o caminho percorrido por um alimento: onde foi produzido, transformado e quais os testes de controlo a que foi submetido.

Tal como no Sistema Nacional de Registo e Identificação Bovina, todos os alimentos passariam a estar registados numa base de dados que conseguisse decodificar eventuais problemas.

Trata-se também de responsabilizar cada sector da cadeia produtiva pela qualidade dos alimentos, tornando o processo mais claro e acessível ao consumidor.

Para isso, a FIPA defende a constituição de um código de boas práticas para toda a cadeia alimentar, que leve produtores e industriais a assumirem o compromisso de registarem os passos dados por cada alimento comercializado.

A presidente da FIPA, Isabel Sarmento, elegeu o principal objectivo a atingir: elevar a confiança dos consumidores. «Mesmo que tenham que pagar mais por isso, os consumidores preferem saber bem aquilo que comem, numa altura em que a área alimentar sofre algumas crises», sustentou.

O sistema de registo dos alimentos obrigaria as empresas a identificar a origem de todos os ingredientes e embalagens, a rotular eficazmente todos os produtos e a guardar os resultados dos testes de controlo de qualidade até à ultrapassagem da data de durabilidade do produto.

A FIPA diz estar consciente da complexidade do processo mas já expôs as suas pretensões aos parceiros e autoridades públicas do sector alimentar.

Alcool e droga foram principais motivos PSP fez 21 detenções

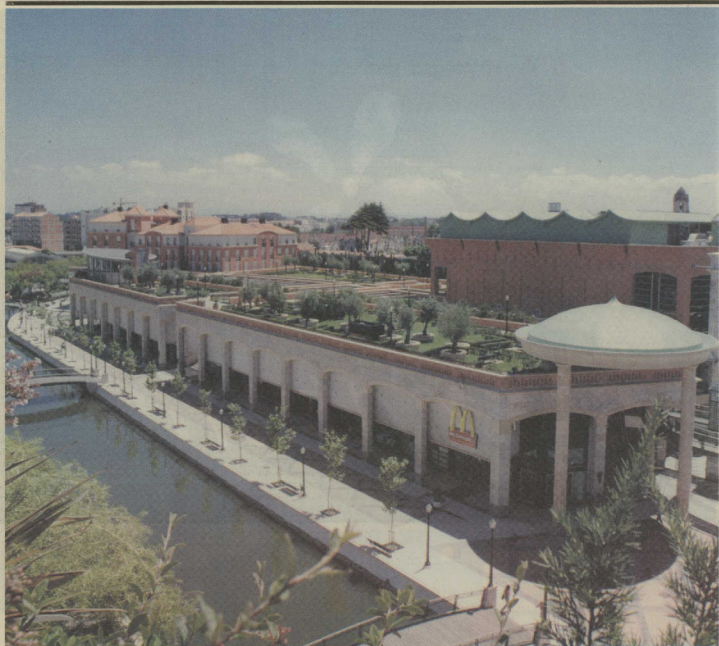
A PSP fez 21 detenções na última semana e apreendeu 130 doses de heroína, em Aveiro, Ovar e na Feira. Em Aveiro, foram detidos dois condutores de 44 e 55 anos, por causa de conduzir sob o efeito do álcool, 2,59g/l e 2,30 g/l respectivamente. Foram também detidos uma mulher por não ter licença de condução e um homem de 29 anos por furar um blusão e uma carteira do interior de um automóvel. Foi identificado um jovem de 18 anos e um menor de 14, por posse legal de 24 doses de heroína.

Em Espinho, foram detidos três homens, entre os 23 e os 37 anos, em cumprimento de mandados de detenção; três condutores, entre os 33 e os 50 anos por conduzirem

sob o efeito do álcool, com taxas entre os 1,32 e 2,38g/l. Um homem de 30 anos que entrou numa residência, por estoracada, e outros três entre os 17 e os 20, por assalto ao estabelecimento comercial e agressão física foram também detidos.

Em São João da Madeira e na Feira, houve também detenções com origem na condução sob o efeito do álcool; dois condutores em S. João e um na Feira. Ainda na Feira, foi detida uma mulher de 21 anos por posse de droga e três condutores que não tinham licença de condução.

Em Ovar, foi detido um homem de 25 anos por ter furado objectos no valor de 10 contos do interior de um automóvel.



O Forum Aveiro felicita o semanário "Campeão das Províncias" pelo seu 3º Aniversário, desejando-lhe muitos mais anos de actividade, erguendo bem alto os anseios e necessidades de toda uma região.

Está de parabéns toda a equipa do "Campeão das Províncias", assim como os seus leitores, que todos as semanas usufruem de um órgão de informação isento e rigoroso.



FORUM AVEIRO
Você é a nossa estrela.



GÁS *natural*

**Vale mesmo
a pena mudar.**



Pelo ambiente. Pela economia.



Lusitaniagás
grupo | gpl